

#SUSTENIDOS

Relatório de
Atividades
2019

MÚSICA, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO

PRODUTOS
Gupi

ETHNO
BRAZIL

imagine
BRAZIL

Move



SUSTENIDOS

Relatório de
Atividades
2019

MÚSICA, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO

PROJETO
Gupi

EIHN
BRAZIL

imagine
BRAZIL

Move

2019

m e n s

Mensagem

da diretoria

Sustenidos

s u

Caros amigos e amigas,

É uma honra compartilhar com vocês os resultados de mais um ano de atividades que ratificam a importância da música como poderoso instrumento de inclusão e transformação.

Especialista na gestão de políticas públicas culturais, a **Sustenidos Organização Social de Cultura** – antes chamada de Associação Amigos do Projeto Guri – ganhou este novo nome em 2019 visando reforçar sua identidade e expandir a atuação.

A **Sustenidos** já nasceu com experiência em gerenciar ações de forma descentralizada: desde 2004 comanda o **Projeto Guri**, maior programa sociocultural brasileiro, mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, presente em mais de 280 municípios paulistas. E orgulha-se em aproveitar seu conhecimento também na realização de outros programas e projetos, em parceria com setores públicos e privados, nacionais e internacionais, em prol do desenvolvimento humano.

Este ano, tivemos o privilégio de receber 15 representantes do **Hear Us Children**, grupo de canto e dança de Lilongue, no Malawi (África), mantido pela Music Crossroads Malawi (organização que incentiva a educação musical). O intercâmbio permitiu a promoção de workshops para alunos(as) e educadores(as) do Projeto Guri e a apresentação do espetáculo “Mizimu”, para o

público em geral, em três unidades do Sesc (Sorocaba, Piracicaba e São José dos Campos), com encerramento no Museu Afro Brasil, em São Paulo/SP.

Graças à parceria com a Jeunesses Musicales Internationales (JMI), a maior organização do mundo dedicada ao desenvolvimento musical de jovens (associação criada na Bélgica em 1945 e presente em cerca de 70 países), conseguimos realizar novas edições de três projetos: **5º Festival Imagine Brazil**, uma competição entre jovens que contempla todos os gêneros musicais e prevê a troca de experiência com festivais semelhantes, na Europa e na África; **2º Ethno Brazil**, que promove a imersão cultural de jovens músicos de todos os cantos do mundo; e o **MOVE – Musicians and Organizers Volunteer Exchange**, programa de intercâmbio e voluntariado entre organizações de diferentes países que beneficia jovens brasileiros desde 2015.

Agradecemos o apoio de todos e seguimos rumo a 2020, ano em que o Projeto Guri celebra 25 anos de história na vida de mais de 810 mil crianças e jovens que passaram pelo programa.

Marcos Barreto

Presidente do Conselho Administrativo

Alessandra Costa

Diretora Executiva

SUMÁRIO

Sumário

SU



1 PROJETO GURI 9

1.1 O PROJETO 10

1.2 QUEM SOMOS E ONDE ATUAMOS 15

1.3 QUEM SÃO OS GURIS 33

1.4 ATIVIDADES EDUCACIONAIS 37

1.5 ATIVIDADES ESPECIAIS 63

1.6 DESENVOLVIMENTO SOCIAL 78

1.7 EIXOS TEMÁTICOS 90

1.8 GRUPOS DE REFERÊNCIA 111

1.9 MATERIAIS DIDÁTICOS 122

2 ETHNO BRAZIL 126

3 MOVE 135

4 IMAGINE BRAZIL 144

5 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS 153

6 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 177

7 PATROCÍNIOS E DOAÇÕES 207

8 PARCERIAS E ALIANÇAS 222

9 PRESTAÇÃO DE CONTAS 240

10 EXPEDIENTE 291

Projeto

1
Projeto
Guri

1.1 – O PROJETO

PROGRAMA

Mantido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é o maior programa sociocultural brasileiro e oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, luteria, canto coral, tecnologia em música, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados e percussão, para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos (até 21 anos nos Grupos de Referência e nos Polos da Fundação CASA).

Mais de 50 mil alunos e alunas são atendidos(as) por ano, em quase 400 polos de ensino, distribuídos por todo o Estado de São Paulo. Os quase 340 polos localizados no interior e litoral, incluindo os polos da Fundação CASA, são administrados pela **Sustenidos** Organização Social de Cultura, enquanto o controle dos polos da capital paulista e Grande São Paulo fica por conta de outra organização social.

Aluno do Polo
Regional Araçatuba

Projeto

A gestão compartilhada do Projeto Guri atende a uma resolução da Secretaria que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural. Desde seu início, em 1995, o Projeto já atendeu mais de 810 mil jovens na Grande São Paulo, interior e litoral.

GESTÃO SUSTENIDOS

Presente na lista das cem melhores ONGs para doar, a **Sustenidos** também ganhou o selo de Melhor ONG de Cultura em 2018 – o prêmio é o maior reconhecimento do terceiro setor no Brasil e foi criado para valorizar organizações filantrópicas que merecem destaque por suas práticas de gestão e transparência.

Desde 2004, a Organização é responsável pela gestão do programa no litoral e no interior do Estado de São Paulo, incluindo os polos da Fundação CASA. Além do Governo de São Paulo, a **Sustenidos** conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas. Instituições interessadas em investir na **Sustenidos**, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, têm incentivo fiscal da Lei Rouanet e do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Pessoas físicas também podem ajudar. No site do Projeto você encontra informações sobre como contribuir: www.projeto-uri.org.br/faca-sua-doacao.



COMO PARTICIPAR

Para participar do Projeto Guri, não é preciso ter conhecimento prévio de música, nem realizar testes seletivos. Basta ter entre 6 e 18 anos incompletos, procurar um polo com disponibilidade de vagas e comprovar a frequência à escola regular. Na Fundação CASA, basta ter de 12 a 21 anos, procurar o agente-referência ou a coordenação do polo e manifestar interesse em cursar as oficinas de música.

Ao ingressar no Projeto Guri, o(a) aluno(a) opta pelo aprendizado de um instrumento musical, de canto coral, ou de ambos os cursos, ou pela oficina de luteria. Nas aulas são trabalhados os mais variados gêneros musicais, desde canções populares e músicas folclóricas a composições eruditas. Além de apresentar aos Guris novos estilos de música e manifestações culturais, a variedade de repertório trabalhada nos polos mantém viva as raízes culturais da própria comunidade.

Nos polos do Guri, as atividades são sempre praticadas em grupo, o que estimula a participação dos alunos e alunas. Todos fazem parte de uma equipe que passa pelos mesmos desafios e aprendizado. Nas apresentações realizadas ao público, em pequenos, médios ou grandes eventos, o resultado é produto da dedicação do grupo e, ao mesmo tempo, de cada um.

Para os(as) jovens, participar do Projeto Guri significa unir aprendizado e satisfação. Por tudo isso, o ensino musical é a ferramenta escolhida pelo Projeto Guri para o cumprimento da sua missão de inclusão sociocultural.

1.2 – QUEM SOMOS E ONDE ATUAMOS

Milhares de Guris, centenas de polos e 24 anos sendo referência na música e na vida em mais de 280 municípios do Estado de São Paulo.

O Projeto Guri é uma política pública criada em 1995 pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e foi gerido pela administração direta até novembro de 2004, quando celebrou-se o primeiro contrato de gestão com a **Sustenidos**. Desde 2009, a direção do projeto vem sendo compartilhada entre a **Sustenidos**, responsável pela gestão dos polos no interior e litoral do Estado, e a Santa Marcelina Organização Social de Cultura, que responde pela administração das unidades da Grande São Paulo.

Considerado o maior programa sociocultural brasileiro, o Projeto Guri completou, em 2019, 24 anos de existência. Nesse período, atendeu a mais de 810 mil jovens e crianças, oferecendo nos períodos de contra turno escolar, cursos gratuitos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, percussão, teclas, entre outros, para crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 18 anos – no caso de Fundação CASA, de 12 a 21 anos. Em 2019, esteve presente em 281 municípios paulistas, com 337 polos de ensino, beneficiando mais de 49 mil crianças, jovens e adolescentes.

missão

Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

visão

Ser uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área da música.

Os polos geridos pela **Sustenidos** estão situados em todas as regiões do Estado de São Paulo, em localidades com realidades distintas (incluindo a Fundação CASA), proporcionando o acesso à educação musical para alunos e alunas de várias origens e contextos socioculturais. Há três tipos de polos, com configurações diferentes: polos regionais, polos e polos Fundação CASA. Em muitos casos, devemos considerar que estão localizados em espaços compartilhados, juntamente com oficinas culturais, bibliotecas municipais, escolas e instituições culturais.

Polos Regionais Localizados em Araçatuba, Itapeva, Jaú, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba, os Polos Regionais funcionam em tempo integral (de segunda a sexta). Os(as) alunos(as) são divididos(as) em três níveis de aprendizado progressivo, agrupados por turmas (turmas A, B e C). Os Polos Regionais oferecem cursos de instrumento, de canto coral e de iniciação musical. O sistema de ensino da maioria dos instrumentos nos Polos Regionais é homogêneo, ou seja, os cursos são organizados por tipo de instrumentos. Além disso, oferece a disciplina Fundamentos da Música na sua grade curricular.

Polos Funcionam em tempo parcial, em espaços compartilhados e cedidos pelas prefeituras e organizações parceiras. Há três níveis de turmas (turmas A, B e C). As disciplinas são instrumento (ou canto

coral) e ensaio. As aulas de instrumento são agrupadas por famílias ou naipes (ensino heterogêneo, como violino e viola) ou ensino homogêneo de instrumentos (como violão).

Polos Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente): funcionam dentro dos Centros de internação e internação provisória da Fundação CASA. Os ciclos de ensino duram de 2 a 3 meses (pedagogia por projetos). As disciplinas são instrumento (ou canto coral) e ensaio. O ensino é homogêneo, sendo oferecidos os cursos de violão, cavaco, bandolim, percussão e canto coral.

GESTÃO DOS POLOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2019, a **Sustenidos** atendeu quase 50 mil Guris, nos 337 polos do interior do Estado, litoral e Fundação CASA.

A **Sustenidos** vem gerindo o funcionamento dos polos do interior, litoral e Fundação CASA em estreita consonância com a política cultural e diretrizes do Estado, estabelecidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Também foram contratados e capacitados os(as) profissionais necessários(as) para o desenvolvimento das ações pactuadas no contrato de gestão, celebrado entre a **Sustenidos** e a Secretaria.

Os principais resultados alcançados podem ser observados no quadro ao lado:

AÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2019 (em número de alunos)				RESULTADO ANUAL
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
Alunos(as) sendo beneficiados(as) com aulas nos Polos e Polos Regionais	30.722	34.612	40.985	44.526	44.526
Vagas oferecidas nos Polos e Polos Regionais	49.302	49.251	49.784	49.428	49.441
Vagas preenchidas Polos e Polos Regionais	39.205	36.159	41.626	37.434	38.606
Alunos(as) sendo beneficiados(as) com aulas nos Polos Fundação CASA	2.033	3.123	4.294	5.400	5.400
Vagas oferecidas nos Polos Fundação CASA	1.712	1.916	1.770	1.836	1.809
Vagas preenchidas nos Polos Fundação CASA	1.394	1.506	1.510	1.476	1.471

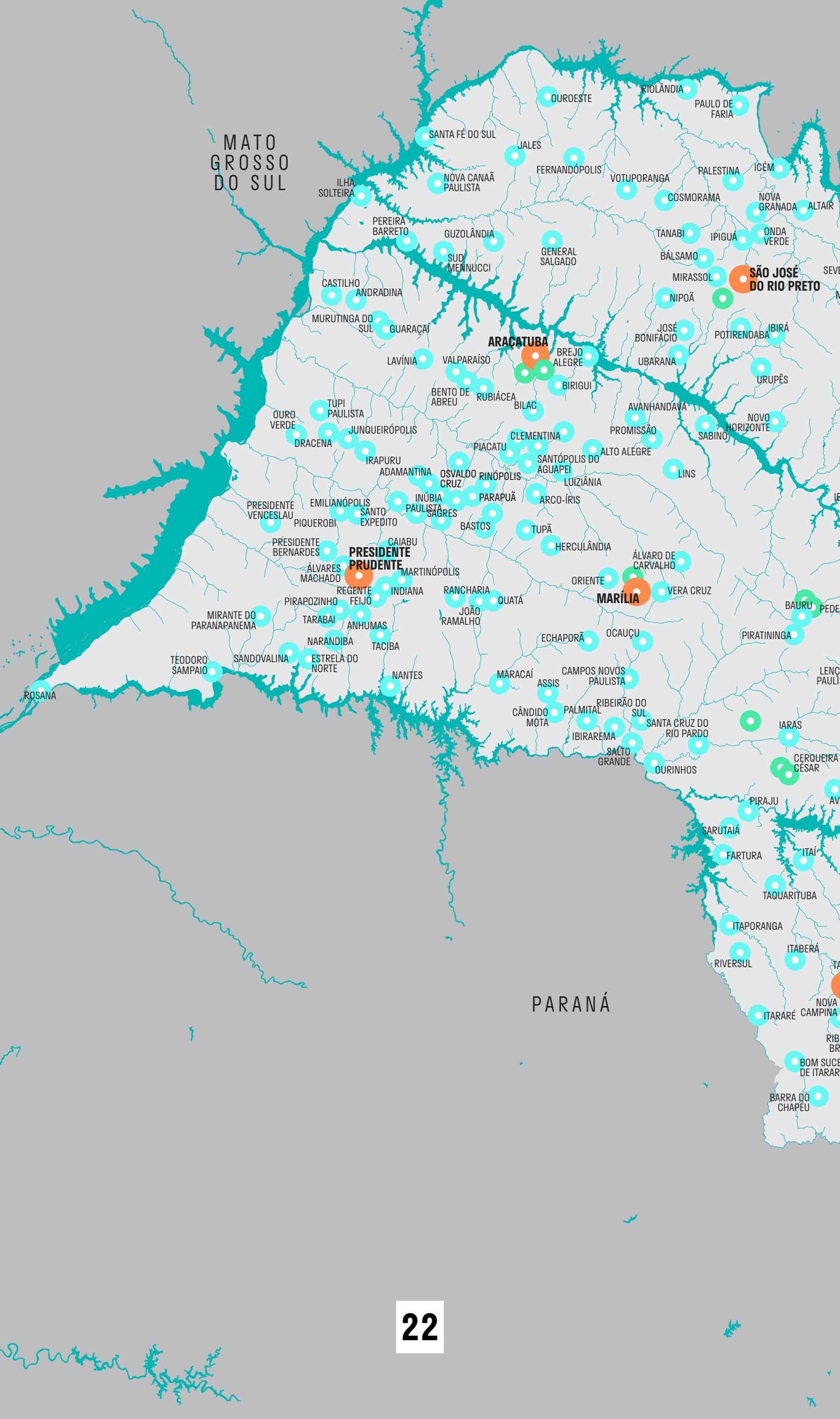


Em 2019, a **Sustenidos** esteve presente em 281 municípios gerindo 337 polos do interior do Estado, litoral e Fundação CASA.

Em 2008, foram criadas as Regionais, que são unidades descentralizadas de atendimento administrativo, social e educativo-musical. Elas têm por objetivo geral fortalecer o Projeto Guri nas diferentes regiões do Estado e tornar seu funcionamento mais ágil e simples.

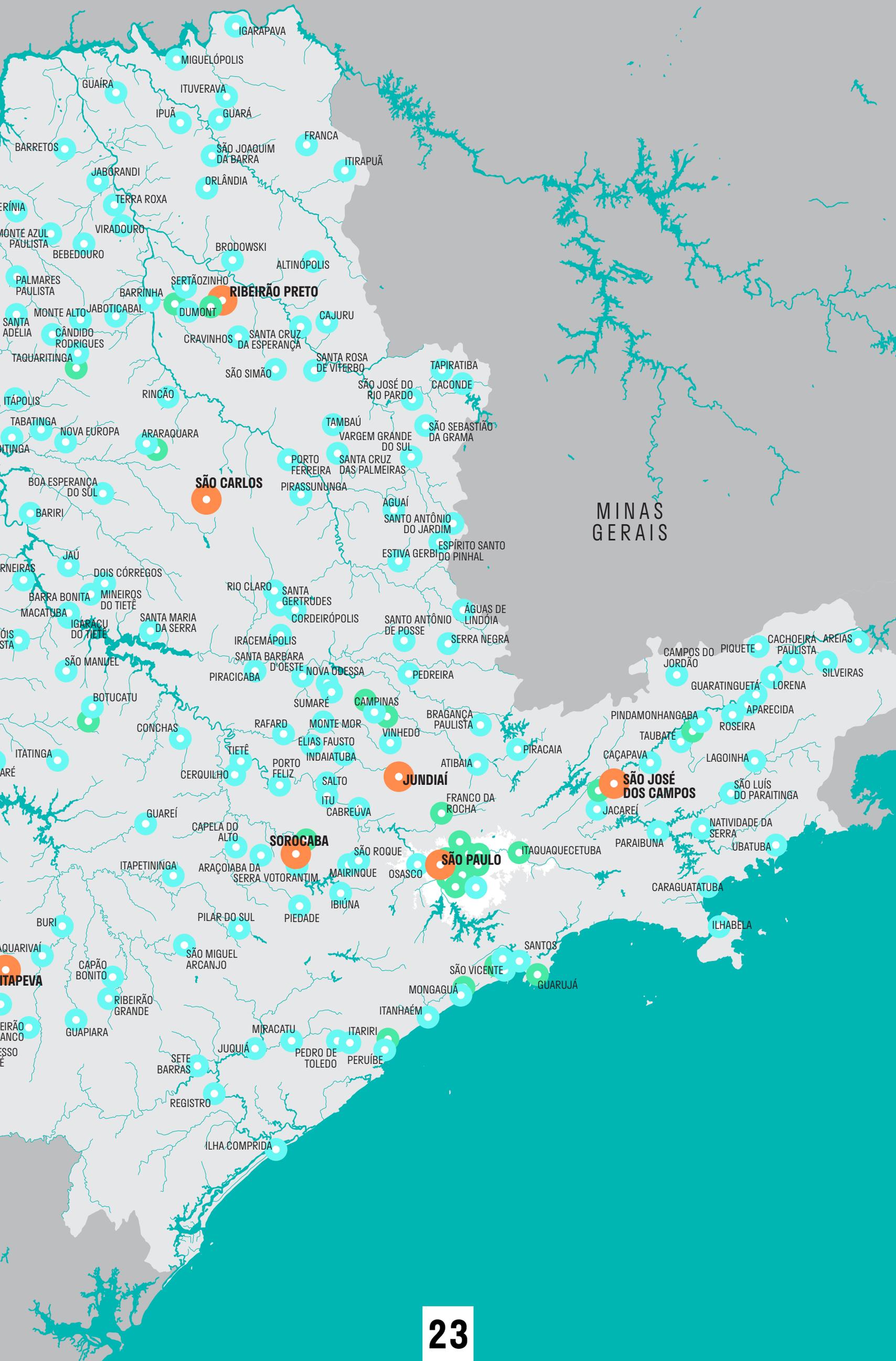
REGIONAIS ADMINISTRATIVAS

- **Regional Araçatuba**
- **Regional Itapeva**
- **Regional Jundiá**
- **Regional Marília**
- **Regional Presidente Prudente**
- **Regional Ribeirão Preto**
- **Regional São Carlos**
- **Regional São José do Rio Preto**
- **Regional São José dos Campos**
- **Regional São Paulo**
- **Regional Sorocaba**



MATO GROSSO DO SUL

PARANÁ



LISTA DE POLOS POR REGIONAL DA SUSTENIDOS

Regional Araçatuba / 30 Polos

Polo Alto Alegre

Polo Andradina

Polo Avanhandava

Polo Bento de Abreu

Polo Bilac

Polo Birigui

Polo Brejo Alegre

Polo Casa Araçá

Polo Casa Araçá Cip

Polo Casa Araçatuba

Polo Castilho

Polo Clementina

Polo General Salgado

Polo Guaraçai

Polo Guzolândia

Polo Ilha Solteira

Polo Jales

Polo Lavinia

Polo Luiziânia

Polo Murutinga do Sul

Polo Nova Canaa Paulista

Polo Nova Luzitânia

Polo Pereira Barreto

Polo Piacatu

Polo Regional Araçatuba

Polo Rubiacea

Polo Santa Fé do Sul

Polo Santópolis do Aguapei

Polo Sud Mennucci

Polo Valparaíso

Regional Itapeva / 23 Polos

Polo Barra do Chapéu

Polo Bom Sucesso de Itarare

Polo Buri

Polo Capão Bonito

Polo Casa M Tereza de Calcuta 1

Polo Casa M. Tereza de Calcuta 2

Polo Casa Rio Novo Iaras

Polo Casa Três Rios Iaras

Polo Fartura

Polo Guapiara

Polo Itaí

Polo Itaporanga

Polo Itararé

Polo Nova Campina

Polo Piraju

Polo Regional Itapeva

Polo Ribeirão Branco

Polo Ribeirão Grande

Polo Riversul
Polo Sarutaia
Polo Taquarituba

Polo Taquarivaí
Polo Itaberá

Regional Jundiaí / 28 Polos

Polo Aguaí
Polo Monte Mor
Polo Águas de Lindoia / Prefeitura
Polo Nelson Mandela / Campinas
Polo Atibaia
Polo Nova Odessa
Polo Bragança Paulista
Polo Pedreira
Polo Cabreúva
Polo Piracaia
Polo Campinas
Polo Piracicaba
Polo Casa Campinas
Polo Rafard / Prefeitura
Polo Casa Jequitiba
Polo Regional Jundiaí
Polo Casa Maestro Carlos Gomes
Polo Santa Bárbara d' Oeste
Polo Elias Fausto
Polo Santo Antônio de Posse
Polo Espírito Santo do Pinhal
Polo Santo Antônio do Jardim
Polo Estiva Gerbi
Polo Serra Negra
Polo Indaiatuba
Polo Sumaré
Polo Iracemápolis
Polo Vinhedo

Regional Marília / 33 Polos

Polo Álvaro de Carvalho
Polo Casa Nelson Mandela
Polo Arco-Íris
Polo Casa Rio Dourado
Polo Assis
Polo Casa Vitória Régia Lins
Polo Bastos
Polo Echapura
Polo Bauru
Polo Herculândia
Polo Campos Novos Paulista
Polo Ibirarema
Polo Candido Mota
Polo Legião Mirim De Piratininga
Polo Casa Bauru
Polo Lins
Polo Casa Marília
Polo Maracaí



Polo Ocaçu

Polo Oriente

Polo Ourinhos

Polo Palmital

Polo Parapuã

Polo Promissão

Polo Quatá

Polo Regional Marília

Polo Ribeirão do Sul

Polo Rinópolis

Polo Sabino

Polo Salto Grande

Polo Santa Cruz do Rio Pardo

Polo Tupã

Polo Vera Cruz

Regional Presidente Prudente / 35 Polos

Polo Adamantina

Polo Álvares Machado

Polo Anhumas

Polo Caiabu

Polo Casa Irapuru I

Polo Casa Irapuru II

Polo Dracena

Polo Emilianópolis

Polo Estrela do Norte

Polo Indiana

Polo Inubia Paulista

Polo Irapuru

Polo João Ramalho

Polo Junqueirópolis

Polo Lar Francisco Franco

/ Rancharia

Polo Martinópolis

Polo Mirante do Paranapanema

Polo Nantes

Polo Narandiba

Polo Osvaldo Cruz

Polo Ouro Verde

Polo Piquerobi

Polo Pirapozinho

Polo Presidente Bernardes

Polo Presidente Venceslau

Polo Regente Feijó

Polo Regional Presidente Prudente

Polo Rosana

Polo Sagres

Polo Sandovalina

Polo Santo Expedito

Polo Taciba

Polo Tarabaí

Polo Teodoro Sampaio

/ Pontal do Paranapanema

Polo Tupi Paulista



Regional Ribeirão Preto / 36 Polos

Polo ACIF / Franca

Polo Altinópolis

Polo Barrinha

Polo Batatais

Polo Bebedouro

Polo Brodowski

Polo Cajuru

Polo Candido Rodrigues

Polo Casa Ouro Verde

Polo Casa Rio Pardo

Polo Casa Sertãozinho

Polo Casa Taquaritinga

Polo Cravinhos

Polo Dumont

Polo Guará

Polo Igarapava

Polo Iorm – Guaira

Polo Iorm – Ipuã

Polo IORM / Orlândia

Polo Itirapuã

Polo Ituverava

Polo Jaborandi

Polo Jaboticabal

Polo Luteria Franca

Polo Miguelópolis

Polo Monte Alto

Polo Monte Azul Paulista

Polo Regional Ribeirão Preto

Polo Santa Cruz Da Esperança

Polo Santa Rosa De Viterbo

Polo São Joaquim Da Barra

Polo São Simão

Polo Sertãozinho

Polo Taquaritinga

Polo Terra Roxa

Polo Viradouro

Regional São Carlos / 32 Polos

Polo Araraquara

Polo Bariri

Polo Barra Bonita

Polo Boa Esperança Do Sul

Polo Caconde

Polo Casa Araraquara

Polo Casa Araraquara 2

Polo Cordeirópolis

Polo Dois Córregos

Polo Ibitinga

Polo Igarapu Do Tiete

Polo Itápolis

Polo Lençóis Paulista

Polo Macatuba

Polo Mineiros do Tietê

Polo Nova Europa

Polo Pederneiras

Polo Pirassununga

Polo Porto Ferreira
Polo Regional Jaú
Polo Regional Sao Carlos
Polo Rincão
Polo Rio Claro
Polo Santa Cruz das Palmeiras
Polo Santa Gertrudes

Polo Santa Maria da Serra
Polo São José do Rio Pardo
Polo São Sebastião da Gramma
Polo Tabatinga
Polo Tambaú
Polo Tapiratiba
Polo Vargem Grande do Sul

Regional São José do Rio Preto / 28 Polos

Polo Altair

Polo Balsamo

Polo Barretos

Polo Casa Alexandre Thomé

de Sousa / Casa Mirassol

Polo Cosmorama

Polo Fernandópolis

Polo Ibirá

Polo Icém

Polo Ipiruá

Polo José Bonifácio

Polo Mirassol

Polo Nipoã

Polo Nova Granada

Polo Novo Horizonte

Polo Onda Verde

Polo Ouroeste

Polo Palestina

Polo Palmares Paulista

Polo Paulo de Faria

Polo Potirendaba

Polo Regional São José do Rio Preto

Polo Riolândia

Polo Santa Adélia

Polo Severinia

Polo Tanabi

Polo Ubarana

Polo Urupês

Polo Votuporanga

Regional São José dos Campos / 24 Polos

Polo Aparecida

Polo Areias

Polo Caçapava

Polo Cachoeira Paulista

Polo Campos do Jordão

Polo Casa Jacarei

Polo Distrito de Moreira César

Polo FUNDACC / Caraguatatuba

Polo Guaratinguetá
Polo Ilhabela
Polo Lagoinha
Polo Lorena
Polo Natividade da Serra
Polo Paraibuna
Polo Pindamonhangaba
Polo Piquete

Polo Regional São José dos Campos
Polo Roseira
Polo São Francisco Xavier
Polo São José dos Campos
Polo São Luiz do Paraitinga
Polo Silveiras
Polo Taubaté
Polo Ubatuba / Prefeitura

Regional São Paulo / 38 Polos

Polo Casa Chiquinha Gonzaga Cl
Polo Casa Feminina Parada
De Taipas

Polo Casa Guarujá Cl
Polo Casa Guarujá CIP
Polo Casa Ipe
Polo Casa Itaparica
Polo Casa Itaquá I
Polo Casa Juquiá
Polo Casa Mongaguá
Polo Casa Nogueira
Polo Casa Nova Aroeira
Polo Casa Nova Vida
Polo Casa Novo Tempo
Polo Casa Osasco 1
Polo Casa Osasco 2
Polo Casa Peruíbe
Polo Casa Pirituba
Polo Casa Rio Negro
Polo Casa Rio Paraná

Polo Casa Rio Tâmis
Polo Casa Rio Tocantins
Polo Casa Ruth Pistori
Polo Casa Tapajós
Polo Casa Topázio
Polo Casa Vila De Sao Vicente
Polo Casa Vila Leopoldina
Polo Ilha Comprida
Polo Itanhaém
Polo Itariri
Polo Miracatu
Polo Mongaguá
Polo Pedro de Toledo
Polo Peruíbe
Polo Regional Santos
Polo Registro
Polo Santos / Zona Noroeste
Polo São Vicente
Polo Sete Barras

Regional Sorocaba / 30 Polos

Polo Araçoiaba da Serra

Polo Avaré

Polo Botucatu

Polo Capela do Alto

Polo Casa Anita Garibaldi

Polo Casa Botucatu

Polo Casa Cerqueira Cesar

Polo Casa Esperança

Polo Casa João Paulo li

Polo Casa Sorocaba 1

Polo Casa Sorocaba 2

Polo Casa Sorocaba 3

Polo Cerquilha

Polo Conchas

Polo Guareí

Polo Ibiúna

Polo Itapetininga

Polo Itatinga

Polo Itu

Polo Mairinque

Polo Piedade

Polo Pilar Do Sul

Polo Porto Feliz

Polo Regional Sorocaba

Polo Salto

Polo São Manuel

Polo São Miguel Arcanjo

Polo São Roque

Polo Tietê

Polo Votorantim

Polo Regional
São José do Rio Preto

1.3 – QUEM SÃO OS GURIS

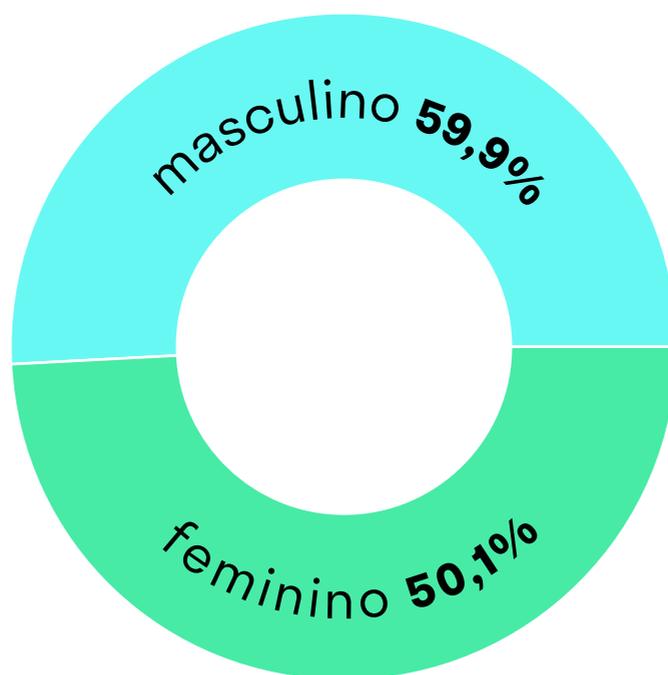
Os dados extraídos a partir do perfil social dos(as) alunos(as) revelam muito sobre quem são os(as) nossos(as) Guris(as) – crianças, adolescentes e jovens que participaram das aulas ministradas nos polos do interior e litoral, além dos centros da Fundação CASA.

Dos 44.327* alunos(as) matriculados(as) em 2019 (com dados válidos), 22.117 (49,9%) são do sexo feminino e 22.210 (50,1%) são do sexo masculino, o que mostra uma distribuição de gêneros praticamente equitativa entre inscritos(as) no Projeto Guri.

As aulas no Projeto Guri são destinadas a crianças e jovens de 6 a 18 anos – exceto nos centros da Fundação CASA, nos Grupos de Referência e curso de Luteria, cuja idade limite é de 21 anos. Com relação à distribuição dos(as) alunos(as) matriculados(as) em 2019 por idade, no caso do Projeto Guri como um todo, as idades com maior representação são as que vão de 10 a 13 anos, que juntas representam cerca de 47,7% do total de alunos.

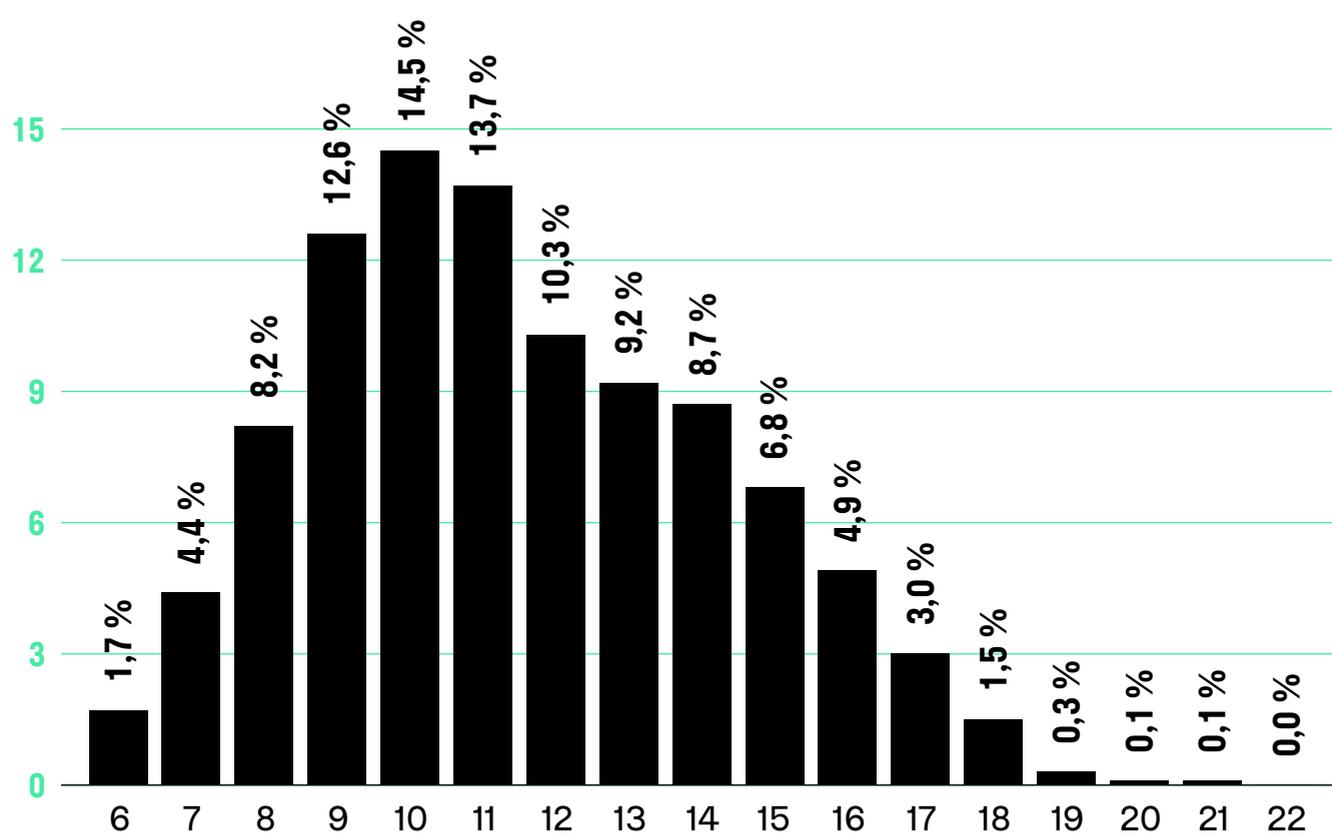
* Não foram contabilizados os alunos da Fundação CASA.

Distribuição dos(as) alunos(as) do Projeto Guri por sexo



Base: 44.327 alunos(as). Sumário de perfil social 2019. Exceto Fundação CASA.

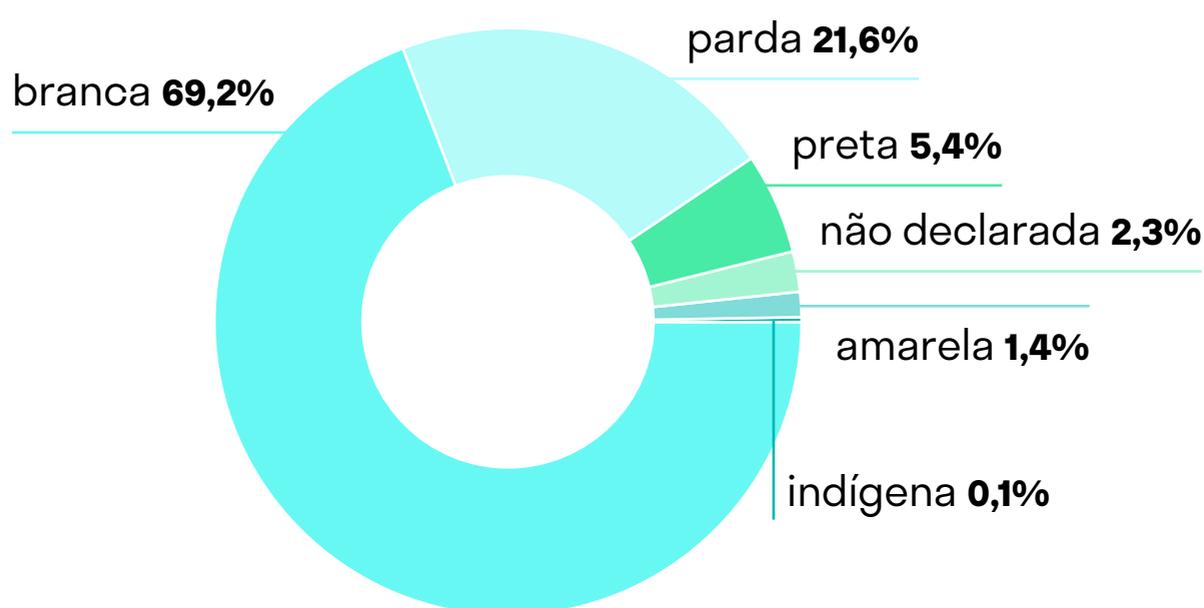
Distribuição dos(as) alunos(as) do Projeto Guri por idade (em anos)



Base 44.327 alunos(as). Sumário de perfil social 2019.

Quando perguntados sobre sua cor de pele*, os(as) alunos(as) do Guri declararam, em sua maioria, ser da cor branca, com 69,2% de representatividade. Em seguida, da parda (21,6%).

Distribuição dos(as) alunos(as) do Projeto Guri por cor

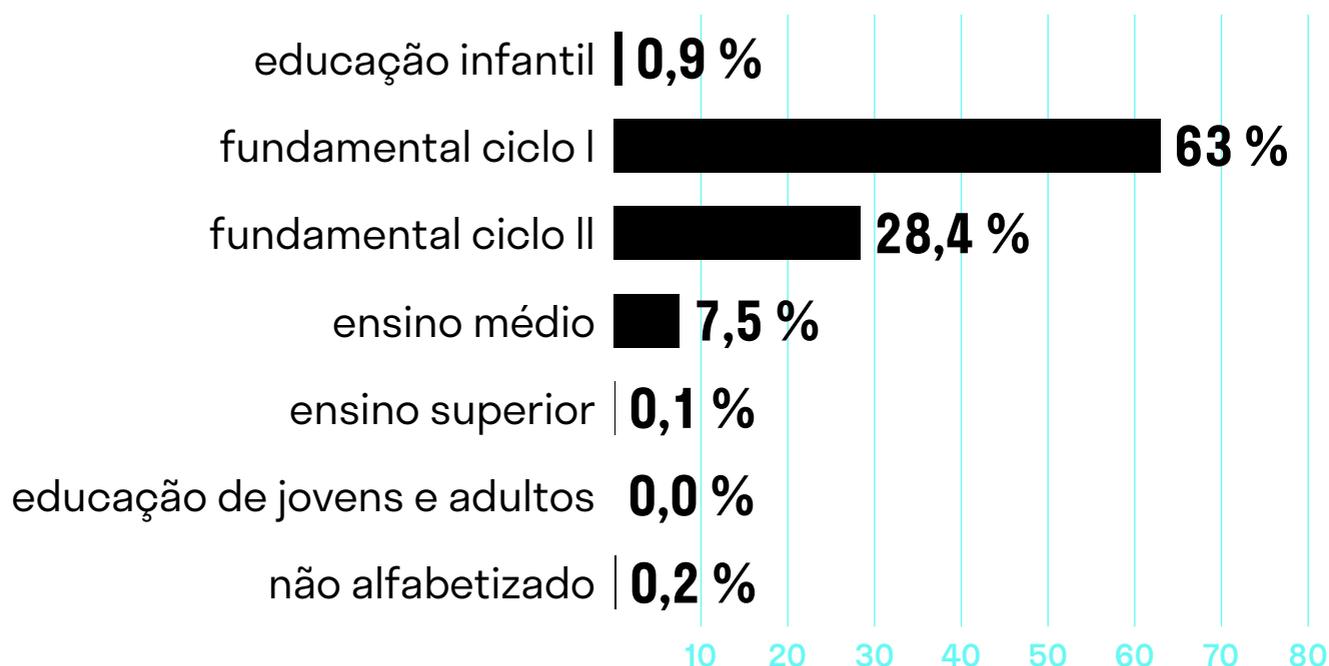


Base 44.327 alunos(as). Sumário de perfil social 2019.

Quanto ao grau de escolaridade, tendo em vista que a maioria dos(as) alunos(as) tem entre 10 e 13 anos, 91,4% afirmam estar cursando o Ensino Fundamental – ciclo I ou ciclo II.

* As definições adotada pela **Sustenidos**, quanto à cor de pele, estão baseadas nas categorias estabelecidas pelo IBGE.

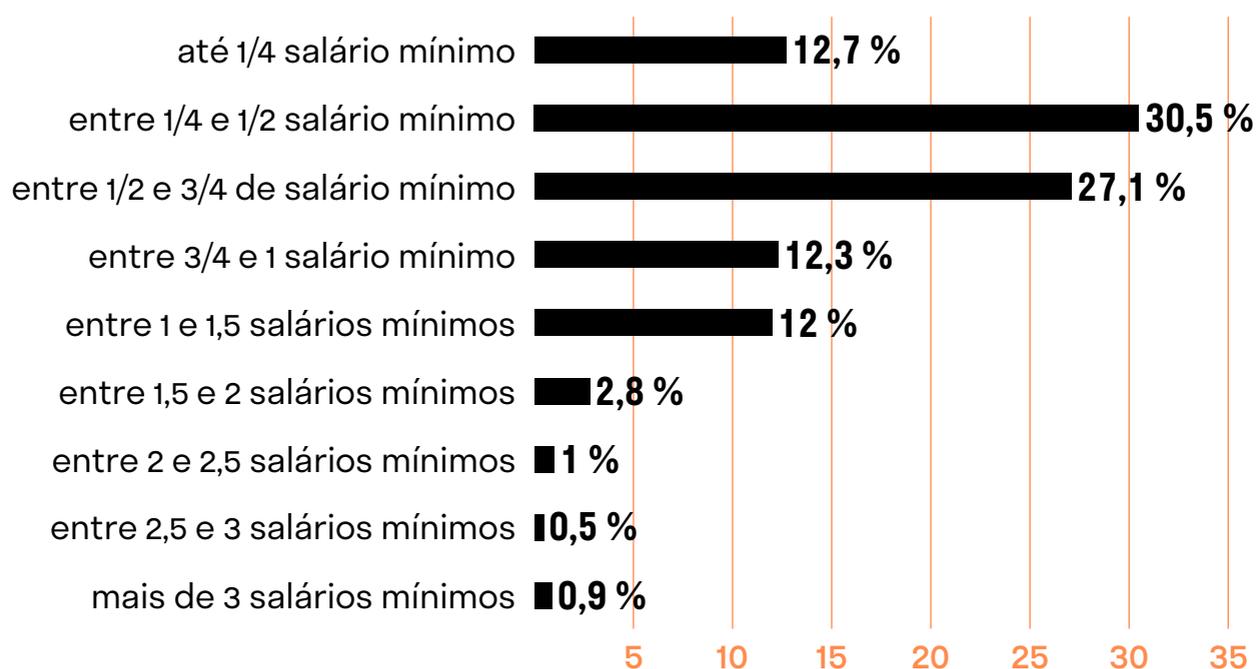
Distribuição dos(as) alunos(as) do Projeto Guri por nível de ensino



Base 44.327 alunos(as). Sumário de perfil social 2019.

Em relação à renda, 43,3% dos(as) alunos(as) do Projeto Guri têm uma renda domiciliar per capita de até 1/2 salário mínimo.

Distribuição dos(as) alunos(as) do Projeto Guri por renda domiciliar *per capita*



Base 44.327 alunos(as). Sumário de perfil social 2019.

1.4 – ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri têm como base uma concepção de educação que inclui as dimensões afetiva, intelectual, estética, ética e social do conhecimento. Assim, reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e na aprendizagem da música, o Projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Diante disso, a **Sustenidos** adotou, em seu projeto político pedagógico, o **Modelo C(L)A(S)P** de educação musical, desenvolvido pelo educador inglês Keith Swanwick, um dos principais nomes do ensino musical da atualidade. O método estrutura-se sobre três pilares principais para promover o envolvimento ativo do(a) aluno(a) com a música, que são: composição, improvisação ou arranjo; performance (instrumental ou vocal) e apreciação (audição e escuta ativa) musical. Essas atividades englobam o domínio de habilidades técnicas, da



linguagem escrita musical e o desenvolvimento da percepção e expressão dos(as) alunos(as), tendo em vista a fluência musical desde o início da aprendizagem.

A sigla C(L)A(S)P demonstra como a prática musical se dá na reunião dessas atividades. As habilidades técnicas (em inglês, *skills*) e a literatura são representadas entre parênteses por servirem de apoio aos principais pilares: **Composição, Apreciação e Performance**. Um dos preceitos do modelo C(L)A(S)P é a integração desses princípios, para que o conhecimento seja adquirido e vivenciado de forma ativa.

Além dos pressupostos teóricos e das propostas pedagógicas do educador Keith Swanwick, o Projeto Guri segue também outras abordagens pedagógicas mais atuais, com o objetivo de complementar, ampliar e atualizar sua proposta pedagógica.

Seguindo esta perspectiva, a **Sustenidos** acredita que a educação musical deve, não somente promover a aquisição de habilidades e conhecimentos necessários à formação de músicos profissionais, mas também contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano, em sua dimensão física, psicológica e social. Este pensamento se alinha com vários educadores(as) musicais, como a argentina Violeta Gainza, para quem o objetivo da educação musical é tornar o indivíduo sensível ao acontecimento sonoro, através de uma participação ativa, compreendendo e refletindo sobre a música que faz (GAINZA, 1988).

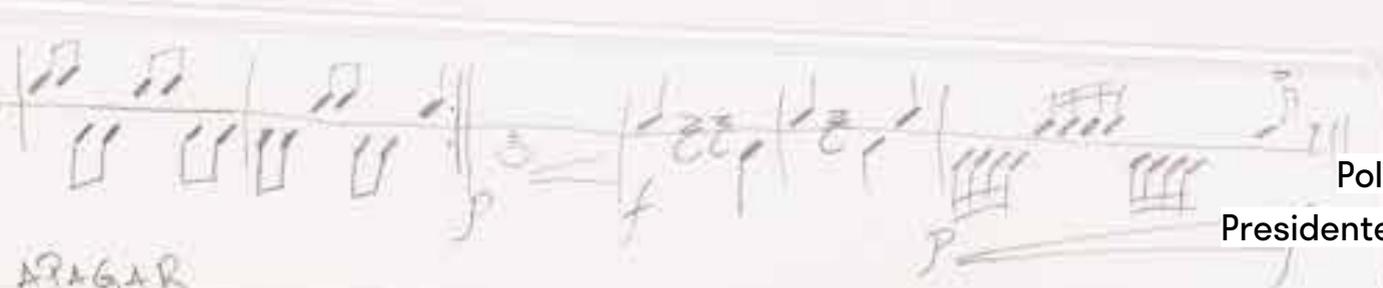
Nesse mesmo enfoque pedagógico, a educadora musical Teca Alencar de Brito (2001) destaca a importância de “trabalhar com a linguagem musical de modo aberto

e criativo, com o objetivo principal de desenvolver as capacidades humanas” (BRITO, 2001, p.43).

Entre os princípios pedagógicos do educador musical Hans-Joachim Koellreutter, destaca-se a importância do desenvolvimento humano, tanto pessoal, como em relação ao outro. Koellreutter também indicava que “mais do que aprender, é preciso conscientizar, o que, em sua abordagem, implica em desenvolver simultaneamente a vivência e o processo intelectual” (BRITO, 2007, p. 64).

Koellreutter propunha ainda um ensino baseado na criatividade e no respeito à individualidade, nos conhecimentos prévios, nas necessidades e interesses de cada aluno(a), de cada grupo, avaliando continuamente as possibilidades e necessidades de mudança e sugerindo uma superação dos currículos fechados e pré-determinados.

Em sintonia com esses novos princípios e educadores(as), o enfoque pedagógico da **Sustenidos** vem reforçando um olhar mais cuidadoso por parte dos(as) educadores(as) para que estimulem seus(suas) alunos(as) a uma participação ativa e reflexiva e para que promovam uma prática dialógica, acolhendo as propostas e os repertórios dos(as) alunos(as), promovendo um ensino harmônico entre educadores(as), colegas e a própria música.



Handwritten musical notation on a staff, including notes, rests, and dynamics such as *p*, *f*, and *p*.

APAGAR



Cai em Balão

- 1) Sol sol fa mi - 2x
- 2) Sol La Sol fa mi re
- 3) Re mi fa - 3x
- 4) Sol La Sol fa mi re DO

DO Remi fa

- 1) DO re mi fa fa fa
- 2) DO re DO re re re
- 3) DO Sol fa mi mi mi
- 4) DO re mi fa fa fa

Bola Bola Estrela

- DO DO Sol Sol La La Sol
- fa mi mi re DO
- [re] Sol fa fa mi mi re - 2x
- Sol Sol La Sol
- fa mi mi re re DO

Agenda

- 20/08 - Apresentação
hora: 15:30 ✓
- 24/10 - Apresentação
hora: 19h
- 13/11 - Apresentação com a K...
hora: 15:30 a 16:30 ✓



CURSOS

Iniciação musical

Luteria

Tecnologia em Música

Canto coral

Instrumentos

Polo Bauru



instrumentos

Madeiras

**Flauta transversal, clarinete,
sax alto, sax tenor e oboé**

Metais

**Tuba, trompa, trombone,
eufônio e trompete**

Cordas friccionadas

**Violino, viola, violoncelo,
contrabaixo**

Cordas dedilhadas

**Violão, cavaco, viola
caipira, guitarra, baixo
elétrico e bandolim**

Teclados

Piano, teclado e acordeom

Percussão

Bateria e percussão

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS

A apresentação caracteriza-se como uma etapa de aprendizagem, na qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento musical e humano, com uma perspectiva diferenciada que é a de exibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Também é uma oportunidade de expor às famílias, parceiros e comunidade em geral, o resultado de um processo e o repertório desenvolvido nas aulas. Todas as turmas, de todos os polos, participam e se apresentam regularmente.

APRESENTAÇÕES MUSICAIS

Polos + Polos regionais

Quantidade de apresentações	Quantidade de alunos(as) participantes	Quantidade de público presente	TOTAL DE ATENDIMENTOS
2.321	100.116	402.990	503.106

EMCENA

Os EmCenas são encontros entre polos de uma ou mais regionais administrativas, com o intuito de criar um intercâmbio de experiências artístico-pedagógicas entre alunos(as) e educadores(as) de diferentes cidades, possibilitando uma ampliação de referências, repertórios musicais, além da integração entre os Guris.

Nestes eventos podem se reunir grupos do mesmo naipe ou de naipe variados, como percussão, cordas e sopros, entre outros, ou ainda grupos mistos formados para as práticas de conjunto. Durante estes eventos, os Guris dos polos participantes apresentam uns aos outros um repertório selecionado pelo(a) educador(a) em conjunto com os(as) alunos(as), como exemplo do conteúdo desenvolvido durante as aulas. O repertório é bastante diverso, indo do erudito ao popular, trilha de filmes, músicas da cultura local e cada vez mais, contam com composições dos próprios alunos(as). A regência fica a cargo dos(as) educadores(as) ou da supervisão educacional, mas também há alunos(as) que despontam como regentes de alguns grupos e até conjuntos que se apresentam sem regência, demonstrando maturidade técnica musical e autonomia.

Em 2019 foram realizados 72

EmCenas, em todas as regionais administrativas do Projeto Guri.







Entre os destaques esteve o **Guri Com a Corda Toda**, evento organizado pela **Regional Jundiaí**, sob coordenação do Supervisor Educacional Rafael Cardoso. O referido EmCena contou com apresentações de alunos(as) das turmas mais avançadas dos cursos de violão, cavaco e viola caipira. O trabalho preparatório foi realizado em grupos pequenos, permitindo o desenvolvimento do discurso de cada camerata.

Nestes encontros, foi possível observar a autonomia dos alunos e alunas na organização do grupo no palco, na apresentação e nos comentários sobre as obras executadas. A maioria dos(as) educadores(as), no momento das apresentações de seus(suas) alunos (as), estavam apenas como plateia.

Na **Regional Sorocaba**, foram realizados quatro EmCenas de música de câmara. Estes encontros promoveram alguns desafios para as equipes, como formar grupos mistos, com alunos(as) dos cursos de coro, cordas dedilhadas e percussão, sendo que cada educador(a) do polo ficou responsável por orientar um grupo, organizando e mediando as discussões, a elaboração de arranjos, os processos de ensaios, etc. Cada grupo teve como proposta escolher uma música com a temática: “a música do Brasil que eu quero”, elaborar um arranjo para essa música (com momentos de improviso) e contar, no dia do encontro, como foi o processo do trabalho. Os resultados musicais foram muito expressivos, demonstrando autonomia e envolvimento.

Em 7 de junho, em **Termas de Ibirá/SP**, o EmCena **Festival de Sopros e Percussão** reuniu alunos(as) das regionais São José do Rio Preto e Araçatuba, com parti-

cipação do Grupo de Referência de Marília – Percussão. Mais de 200 Guris receberam masterclasses, ensaiaram e realizaram apresentações em conjunto.

O EmCena de Canto Coral da **Regional Jundiaí, Sons da Esquina**, seguiu os passos dos projetos **Sons da Nossa Terra** (2017) e **Território Paulista** (2018), sob a coordenação do Supervisor Educacional Michel Vicentini, que apurou o resultado de pesquisas de sons de cada território. Em 2019, o EmCena focou o movimento musical do Clube da Esquina, surgido na década de 1960, em Belo Horizonte, e que apresentou uma visão crítica e poética sobre o período vigente, ao mesmo tempo em que trouxe novas sonoridades reunindo música popular brasileira, jazz, bossa nova, música erudita e popular. Este projeto proporcionou aos Guris o contato com este importante movimento musical e a criação de diálogos entre os sons de cada território com o movimento do Clube da Esquina.

Para este evento foram escolhidas três peças globais: um repertório comum cantado por todos(as) os(as) alunos(as) presentes. Este repertório desafiador, contou com certa complexidade de texturas e arranjos, oportunizando aos Guris um desenvolvimento técnico e uma proposta consonante regional.

Foi uma experiência produtiva, na qual cada polo apresentou, de forma artística e expressiva, o resultado de suas pesquisas e criações de diálogos, além da execução de grandes coros com as três peças globais. Em cada encontro, cerca de 400 alunos(as) puderam apreciar o trabalho de colegas e vivenciar o cantar, em muitas vozes, algumas músicas deste importante movimento.

Outra novidade deste Projeto foi o desenvolvimento de uma ação tecnológica e sustentável. Com o objetivo de proporcionar acesso ao roteiro das apresentações, projeto **Sons da Esquina**, foram criados documentos virtuais de acesso rápido, via QRcode (tecnologia para Smartphones). Os(as) educadores(as) enviaram informações do processo de construção das cenas artísticas, que foram inseridas em um documento, além da ficha técnica e nome dos(as) alunos(as) participantes. Na entrada dos teatros, em espaços estratégicos, foram distribuídos pequenos cartazes com a explicação do projeto e também um QRcode, que disponibilizou o programa da apresentação nos celulares das famílias, convidados(as) e alunos(as).



APRESENTAÇÕES MUSICAIS EmCena

Quantidade de apresentações	Quantidade de alunos(as) participantes	Quantidade de público presente	TOTAL DE ATENDIMENTOS
72	8.821	13.035	21.856

alguns links

Sons da Esquina: Caxangá

[https://www.youtube.com/
watch?v=tZc18CP2i2w](https://www.youtube.com/watch?v=tZc18CP2i2w)

Sons da Esquina: Canoa, Canoa

[https://www.youtube.com/
watch?v=bceROP_ASpU](https://www.youtube.com/watch?v=bceROP_ASpU)

Sons da Esquina: Maria, Maria

[https://www.youtube.com/
watch?v=ITO5M5g6pRI](https://www.youtube.com/watch?v=ITO5M5g6pRI)

Atividades de preparação

do Sons da Esquina

[https://www.youtube.com/
watch?v=rZvBpy4pg14](https://www.youtube.com/watch?v=rZvBpy4pg14)

Um pouco do Sons da Esquina

[https://www.youtube.com/
watch?v=4O82QhSeX_s](https://www.youtube.com/watch?v=4O82QhSeX_s)

Sons da Esquina em Espírito Santo do Pinhal

[https://www.youtube.com/
watch?v=Yo6wVzfasBs](https://www.youtube.com/watch?v=Yo6wVzfasBs)

PROGRAMA DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTOS

Desde 2013, os(as) alunos(as) de diferentes polos que não possuem seu próprio instrumento podem participar do Programa de Empréstimos de Instrumentos, **Toca Mais, Guri**, no qual, durante um ano, contam com um instrumento musical para seus estudos domiciliares e utilização em ensaios e concertos.

REGIONAL	INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS	EMPRÉSTIMOS
Regional Araçatuba	337	333
Regional Itapeva	442	300
Regional Jundiaí	542	294
Regional Marília	505	550
Regional Presidente Prudente	556	410
Regional Ribeirão Preto	386	204
Regional São Carlos	459	406
Regional São José do Rio Preto	384	248
Regional São José dos Campos	420	256
Regional São Paulo	163	149
Regional Sorocaba	546	392
TOTAL	4.735	3.542

GURI NA FUNDAÇÃO CASA

Na **Regional São Carlos**, por exemplo, houve uma visita dos alunos da F. CASA Araraquara ao Polo Regional São Carlos para interação entre Guris. Neste encontro, os alunos da F. CASA tiveram contato com instrumentos diferentes dos que estudam em seu polo e foram incentivados a prosseguir os estudos musicais no Guri após a desinternação.

A percussionista **Beth Beli**, presidente e fundadora do Bloco Ilú Obá de Min, grupo composto exclusivamente por mulheres, foi a artista convidada para desenvolver um projeto sócio pedagógico com alunas de dois centros femininos da Fundação CASA: Chiquinha Gonzaga e Parada de Taipas.

O projeto proporcionou reflexões sobre gênero, raça, etnia, referências de vida e perspectiva de futuro por meio de atividades desenvolvidas pela artista. A artista apresentou canções e ritmos tradicionais do império Mali, a experiência com o Ilú Obá de Min e muita prática percussiva com djembes e dununs, instrumentos de percussão tradicionais da cultura Malinke.

O trabalho foi desenvolvido em quatro encontros de 1h30h a 3h cada, nos dois centros, totalizando 18h para todo o projeto. Estes encontros aconteceram nos dias 9, 16, 23 e 30 de setembro, durante os horários previstos para as aulas do Guri nas referidas unidades.



APRESENTAÇÕES MUSICAIS

Polos da Fundação CASA

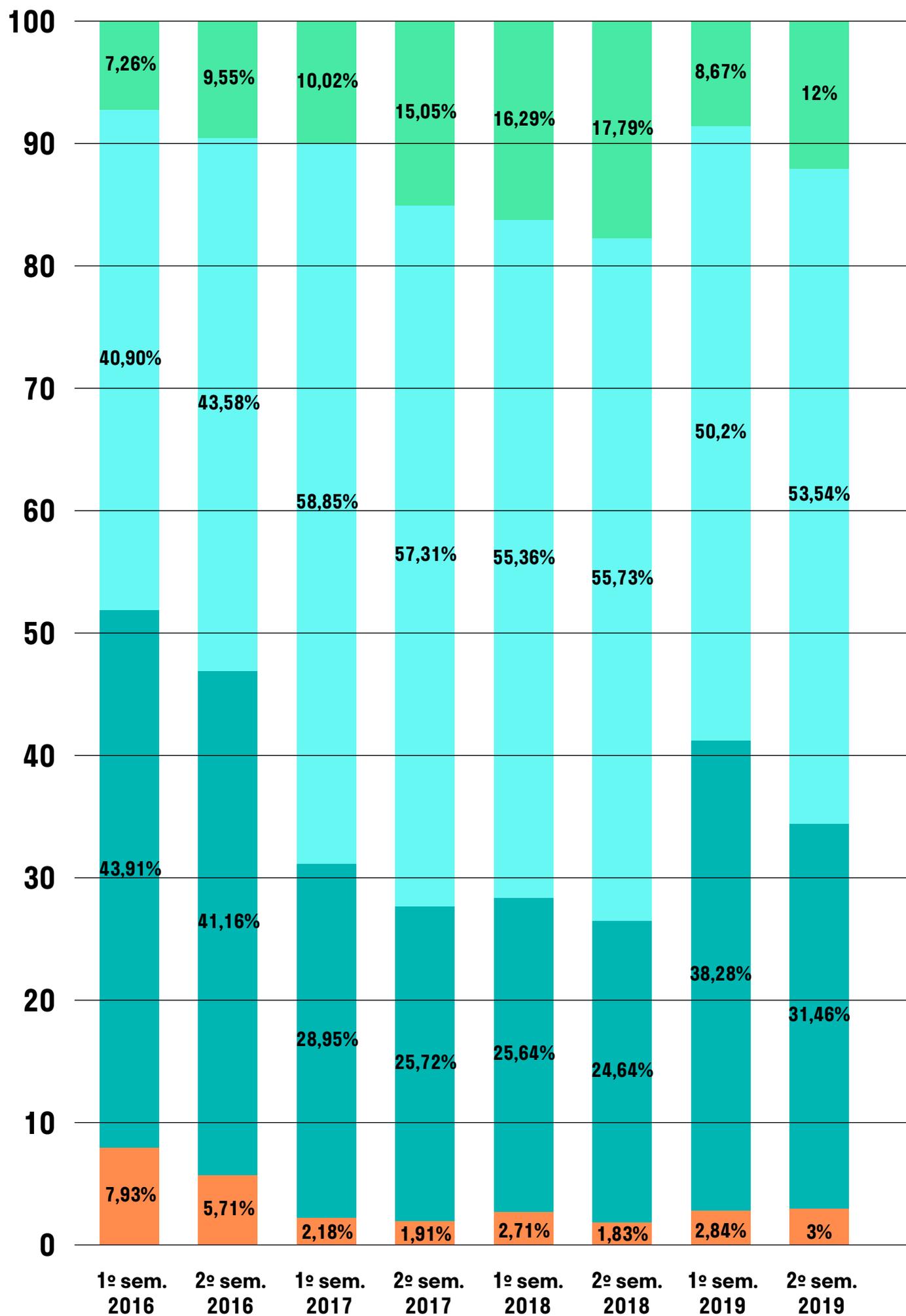
Quantidade de apresentações	Quantidade de alunos(as) participantes	Quantidade de público presente	TOTAL DE ATENDIMENTOS
194	3.452	12.063	15.515

AVALIAÇÃO DE ALUNOS(AS)

Desde 2016, todos os(as) educadores(as) de cursos de instrumento e canto coral realizam uma avaliação de seus Guris (alunos e alunas com mais de um semestre de aula em Polos, Polos Regionais e polos da Fundação CASA) ao final de cada semestre letivo. O processo de avaliação continuada já é uma prática recorrente nas aulas do Projeto Guri. Sua principal função é fornecer informações sobre o desenvolvimento do(a) aluno(a), ou seja, o que o(a) aluno(a) conquistou em sua aprendizagem e o que tem a conquistar, e como nossas práticas pedagógicas têm contribuído ou não para alcançar estes objetivos. Para isso, foi elaborada uma sistematização na coleta desses dados.

Os(as) alunos(as) são avaliados(as) nos seguintes aspectos: técnicos, musicalidade, leitura (notação convencional e não convencional), criação (composição, improvisação, interpretação), literatura (contextualização) e aspectos comportamentais (autoestima, participação).

Gráfico comparativo das avaliações gerais de 2016 a 2019



● não satisfatório ● satisfatório ● bom ● excelente

NÚMERO DE ALUNOS(AS) AVALIADOS(AS) 2017 A 2019

Todos os alunos de instrumentos e coral com mais de dois semestres de aula, e alunos F. CASA

	1º sem. 2017	2º sem. 2017	1º sem. 2018	2º sem. 2018	1º sem. 2019	2º sem. 2019
Canto Coral	4.880	5.604	4.587	5.674	4.274	5.006
Cordas Dedilhadas	6.018	6.530	5.572	6.469	5.057	6.407
Cordas Friccionadas	3.323	3.861	3.327	3.628	2.946	3.440
Percussão	4.425	4.446	4.047	4.879	4.117	4.918
Sopros	2.233	2.293	2.269	2.597	2.180	2.425
Teclas	239	262	255	296	258	320
Luteria	-	-	-	-	-	18
TOTAL	21.118	22.996	20.057	23.543	18.832	22.534

FORMAÇÃO ACADÊMICA E CONTINUADA DOS GURIS

Muitos(as) alunos(as) seguem sua trajetória de aprimoramento e desenvolvimento ingressando em conservatórios, escolas técnicas e universidades, ou em festivais de música, durante o período em que frequentam as aulas do Projeto Guri ou mesmo após terem se desligado do Programa. Em uma pesquisa realizada no ano de 2019, foi levantado que 167 alunos(as) que cursaram o programa nesse ano, participaram de festivais e foram aprovados nas seguintes instituições:

APROVADOS EM UNIVERSIDADES/FACULDADES

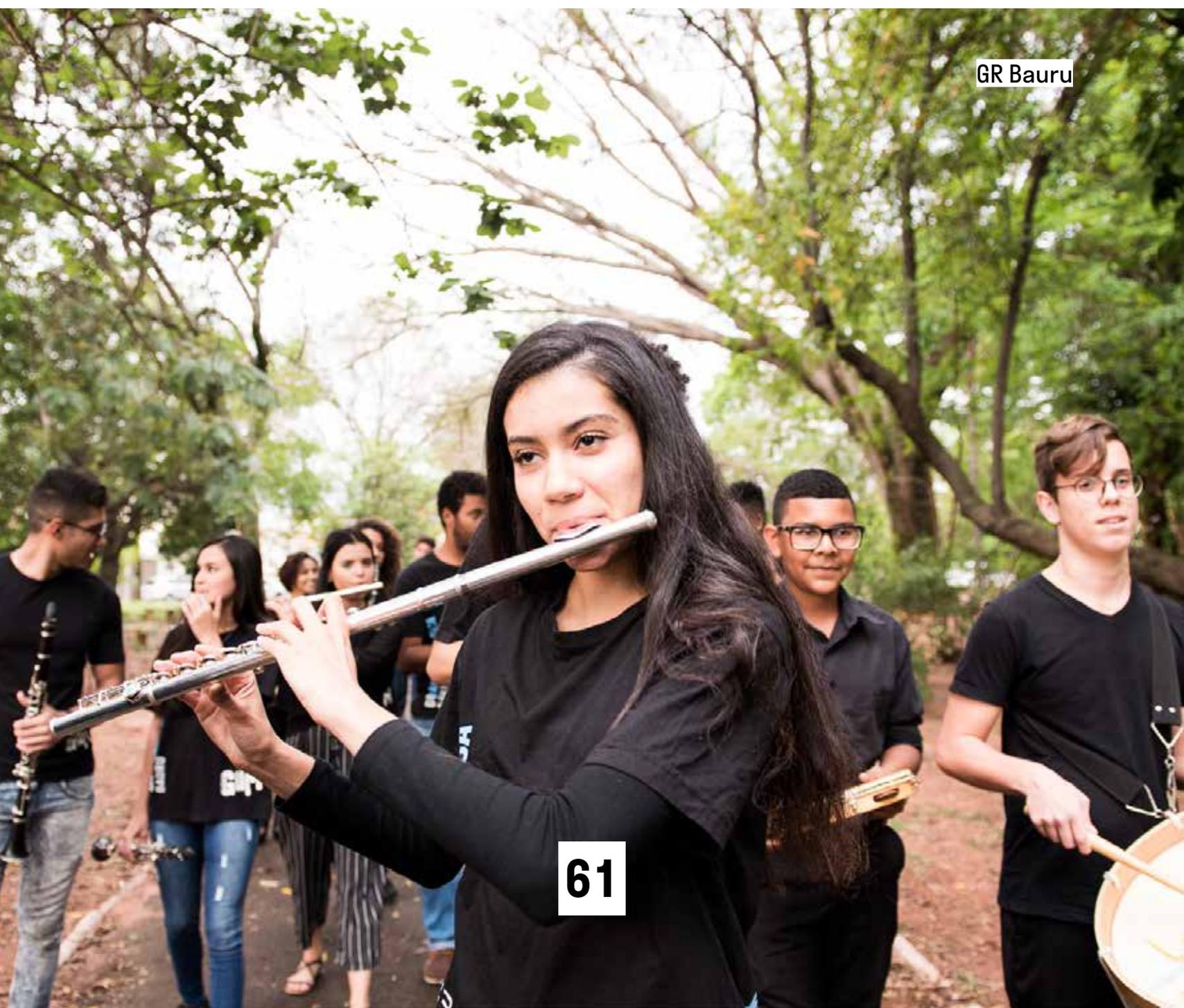
INSTITUIÇÃO	CURSOS	TOTAL
UFSCar		
UFMT Cuiabá	Música	
Claretiano Centro Universitário	Música: bandolim	
Univesp	Música: trompete	
Universidade Federal de Uberlândia	Música Popular: violão Música Popular: integral	
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Música: percussão	
Unicamp	Música: percussão erudita	24
Universidade Federal de Santa Maria	Música: produção cultural Licenciatura em Música: violão	
Universidade de Sorocaba	Licenciatura em Música	
Universidade Federal Fluminense	Bacharelado em Música Bacharelado em trompa	
Universidade Federal de Pelotas	Bacharelado em guitarra popular	
University of Southern Mississippi		

APROVADOS EM UNIVERSIDADES/FACULDADES

INSTITUIÇÃO	CURSOS	TOTAL
Unitoledo		
Universidade do Sagrado Coração – Bauru		
Unifesp	Administração	
Unoeste Presidente Prudente	Ciência e Tecnologia do Mar	
UFMS	Ciências Biológicas	
Fait	Ciências Sociais	
Univem	Direito	
UNINTER – Peruibe	Educação Física	
Universidade Paulista – Santos	Engenharia Agrícola	
Uniso	Engenharia Agrônoma	
FEFISO Sorocaba	Engenharia Cartográfica	
Unicamp	Engenharia da Computação	
Funepe – Penápolis	Engenharia Mecânica	
Unesp	Farmácia	
Unisalesiano	Física	39
Universidade Federal de Poços de Caldas	Gastronomia	
Universidade Federal do Paraná	Informática	
UNIP	Letras	
FAIP	Licenciatura em Pedagogia	
USP	Logística	
Instituto Federal – Itapetininga	Matemática	
IFSP – Birigui	Produção Cultural	
Universidade Federal Fluminense	Publicidade e Propaganda	
Metrocamp	Química	
FACAT	Sistema de Informação	
Universidade Federal de São Carlos	Terapia Ocupacional	
Unifesp	Arquitetura	
Instituto Federal de Registro	Mecatrônica	

APROVADOS EM CONSERVATÓRIO

INSTITUIÇÃO	CURSOS	TOTAL
EMESP	Violoncelo	31
Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí	Canto coral	
	Clarinete	
Escola Municipal de Artes Professora Jupyra Cunha Marcondes	Contrabaixo Acústico	
	Flauta transversal	
Conservatório Jauense de Música	Guitarra	
	Piano	
Conservatório Davino Tardelli	Trombone	
	Trompete	
Escola de Música de Votorantim	Tuba	
	Violão	
Fundec Sorocaba	Violino	



GR Bauru

APROVADOS EM CURSOS TÉCNICOS

INSTITUIÇÃO	CURSOS	TOTAL
FATEC – Jaú	Navegação Fluvial	3
Fundação Educacional de Barretos	Administração	
FATEC – Itapetininga	Análise de sistemas	

APROVADOS EM FESTIVAIS

INSTITUIÇÃO	TOTAL
Festival de Música de Boituva	70
Festival de Música de Araçatuba	
VI Festival de Música de Presidente Prudente	
Festival de Música da Escola Municipal de Arte Jupyrá Cunha Marcondes	
Festival da Mais Bela Voz Infantil de Franca	
Festival Dilermando Reis	
Festival Imagine Brazil	
1º Festival Internacional de Música de Bauru	
20º Festival de Música nas Montanhas – Poços de Caldas	
36ª Oficina de Música de Curitiba	
Festival Villa-Lobos – RJ	
3º Encontro Internacional de Flautas – Santa Cruz do Rio Pardo	
Festival Internacional de Música de Londrina	
The Voice Kids	

1.5 – ATIVIDADES ESPECIAIS

TRILHAS CULTURAIS

Desde 2018, como parte das metas do Planejamento Estratégico, estão sendo realizadas ações de mapeamento cultural dos territórios de atuação do Projeto Guri, que denominados como **Trilhas Culturais**. As regionais selecionam os municípios para o mapeamento dos seus recursos culturais – equipamentos culturais, bens do patrimônio material, expressões do patrimônio imaterial e artistas locais, entre outros.

Os mapeamentos são liderados por nossos(nossas) profissionais, que coordenam a captação de dados apurados por grupos de Guris, que pesquisam materiais e entrevistam familiares e moradores do território. Os grupos utilizam mapas dos municípios para localização e inserção dos recursos culturais. Cada município con-

Trilhas Culturais:
Polo Mineiros do Tietê



templado com a ação recebe como “presente” diferentes formatos do mapeamento, como mapa bidimensional ou tridimensional (maquete), site, livro, apresentação com recurso em PowerPoint e gravação em vídeo.

Esse mapeamento cultural gera interações com artistas locais de diversos contextos e linguagens. Até o final de 2021, todos os municípios de atuação do Projeto Guri serão mapeados.

exemplos

Mapeamentos realizados em algumas cidades:

Martinópolis

<https://www.facebook.com/watch/?v=508768079861592>

Itápolis

<http://www.itapolis.sp.gov.br/portal4/index.php/secretarias-e-orgaos/cultura-turismo-ciencia-e-tecnologia/18277-projeto-guri-encerra-2019-com-apresentacao-trilhas-culturais>

INTERAÇÃO COM MANIFESTAÇÕES DA CULTURA LOCAL

Em 2019, a partir do conhecimento adquirido com as ações do **Trilhas Culturais**, todas as regionais proporcionaram aos alunos e alunas interações com grupos tradicionais da cultura local. Essas interações ocorreram de diversas maneiras, como visita a comunidades tradicionais, ou grupos de comunidades que visitaram polos, até apresentações conjuntas – sempre com o intuito de valorizar a cultura popular local, ampliando as referências de música e cultura dos(as) educandos(as).

Destaques em algumas regionais:

Itapeva Alunos e alunas de sete polos interagiram com a comunidade indígena Tekoá Porã, na cidade de Itaporanga/SP;

São José dos Campos Crianças do polo Guaratinguetá/SP aprenderam a cantar e dançar jongo com os jogueiros do tradicional bairro de Tamandaré;

São José do Rio Preto Alunos e alunas do polo Barretos mantém desde 2018 um contato próximo com um importante grupo de catira da cidade;

Sorocaba Alunos e alunas do polo Guareí visitaram e interagiram com um grupo muito antigo da cidade de Quadra/SP, que possui uma expressão musical peculiar denominada “Samba Caipira”;

Ribeirão Preto O Grupo de Referência de Franca – Camerata de Cordas Dedilhadas apresentou-se com participação da Folia de Reis da cidade de Santa Rosa do Viterbo/SP.



PRÁTICAS CRIATIVAS

A criação, a improvisação, assim como a composição são consideradas essenciais na prática pedagógica adotada pela **Sustenidos**. Cada vez mais, as práticas criativas são estimuladas e executadas tanto no cotidiano das aulas, quanto em audições, em que composições e arranjos das crianças e jovens são incluídos no repertório.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL

A quarta edição do **Concurso de Composição Musical** recebeu 153 inscrições de estudantes e grupos matriculados nos polos do Guri do interior e litoral do Estado (incluindo unidades da Fundação CASA).

“O objetivo do Concurso é estimular a criação individual e coletiva dos Guris. A ideia é potencializar a ousadia e o exercício criativo”, definiu Deborah Lobo, Assessora de Projetos Especiais da **Sustenidos**, organização social gestora do Projeto Guri.

Para participar do concurso, cada candidato(a) ou grupo – de até 30 integrantes – entregou uma composição autoral e inédita, de tema livre, com até 3 minutos de duração. Assim como nos anos anteriores, os Guris puderam se inscrever em duas categorias: a primeira, infantil, para crianças de 6 a 11 anos; e a segunda, infantojuvenil, para adolescentes e jovens de 12 a 21 anos.

Também foi possível a integração entre diferentes faixas etárias. “No caso da faixa etária mista, a categoria foi definida por dois critérios: se a composição fosse coletiva, seria definida pela faixa etária predominante no grupo (acima de 50% dos integrantes). Se a composição fosse de um dos alunos, executada coletivamente, determinaria a categoria a idade do compositor”, explicou a gestora.

A comissão organizadora levou em consideração os seguintes critérios:

Materiais Sonoros Exploração e manipulação com riqueza dos elementos sonoros;

Forma Conexão entre as partes: desenvolvimento da forma da música;

Fluência Domínio do discurso com desprendimento e propriedade;

Originalidade Inovação dentro do estilo musical proposto.

infantojuvenil

primeiro lugar

Flute's Swing

De Guilherme Kentaro Takahashi, de 13 anos, aluno de violino do Polo Indaiatuba.

<https://youtu.be/xvBotXXOpf8>

segundo lugar

Brincadeira Aleatória

De Kevin Manoel, de 18 anos, aluno de viola caipira no Polo Nelson Mandela.

<https://youtu.be/aU3WFqm3jqA>

terceiro lugar

Tuba Flauteando

Da dupla Luiz Felipe Ferreira de Andrade Oliveira e Fabíola de Oliveira Fogaça, alunos do Polo Regional Itapeva.

https://youtu.be/RelDV_9SL-E

infantil

primeiro lugar

Gata Penélope

De Stela Moreira Campos, de 6 anos, aluna de iniciação musical do Polo de São José dos Campos.

https://youtu.be/QKRE-59_5_E

segundo lugar

Gurizinhos

Assinada pelo grupo de percussão do Polo Regional Sorocaba, com autores de 9 a 14 anos: Victória Alves de Almeida, Raphael Granado Janoski, Murilo José Ferrari Silva, Lucas Furbida Geraldo e Matheus Camargo Croci.

<https://www.youtube.com/watch?v=6oABX1k5L1E&feature=youtu.be>

terceiro lugar

Zé da Viola

**Com alunos do Polo Regional Itapeva:
Ana Clara Oliveira Silva Maçon,
Bianca da Costa Nascimento, Gabriel
Ryan de Almeida, Gabriel Delani Leite
Moreira, Gustavo Mendes Rezende
do Nascimento, Isabela Durães
Pimenta, Kaíke Costa Françoso, Kauê
de Souza Gomes, Luan Oliveira dos
Santos e Tauany Maria Dias Macedo.**

[https://www.youtube.com/
watch?v=4vbrxe2YAZI](https://www.youtube.com/watch?v=4vbrxe2YAZI)

Workshop de Ivan Vilela
com Kevin Manoel



DE CRIANÇA PARA CRIANÇA

Outra prática criativa que mereceu destaque foi a parceria com o projeto **De Criança para Criança**, que proporcionou orientações de criação, composição e improvisação mediadas pelos(as) educadores(as). O projeto propõe a produção de animações a partir da criação de desenhos e histórias feitos por crianças de escolas regulares.

Neste ano de 2019, contamos com a participação dos(as) alunos(as) em 9 propostas instrumentais ou vocais distintas: iniciação musical, acordeon, teclados, cordas friccionadas, percussão, violão e prática de conjunto, além de duas produções integrais feitas nos polos. Para tanto, foi selecionado um grupo de polo em cada formação, que escolheu uma animação do projeto De Criança para Criança para a criação da trilha. As duas produções integrais passaram pelo processo de criar uma história, produzir os desenhos para as animações, gravar as narrações e compor a trilha sonora.

Animações do projeto De Criança para Criança em parceria com o Guri:

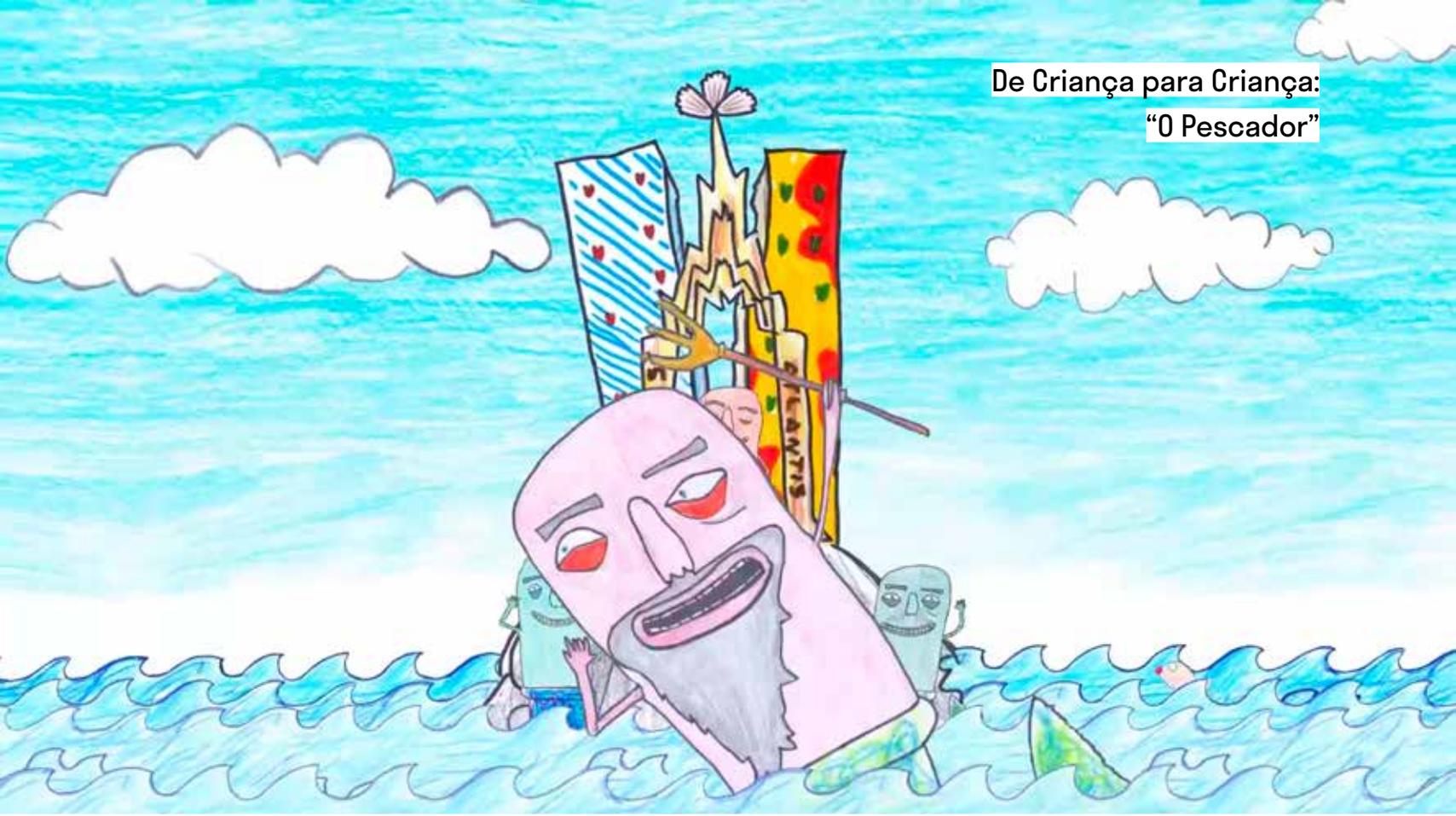
A Menina de Preto, com a turma de teclado do Polo Regional Araçatuba (Regional Araçatuba);

Os Sete Amigos e o Halloween, com a turma de Iniciação Musical do Polo Ourinhos (Regional Marília);

Na Fazenda da Vovó, com a turma de percussão do Polo Sarutaí (Regional Itapeva);

Viagem ao Mundo Novo, com a turma de cordas friccionadas do Polo Guaratinguetá (Regional São José dos Campos);

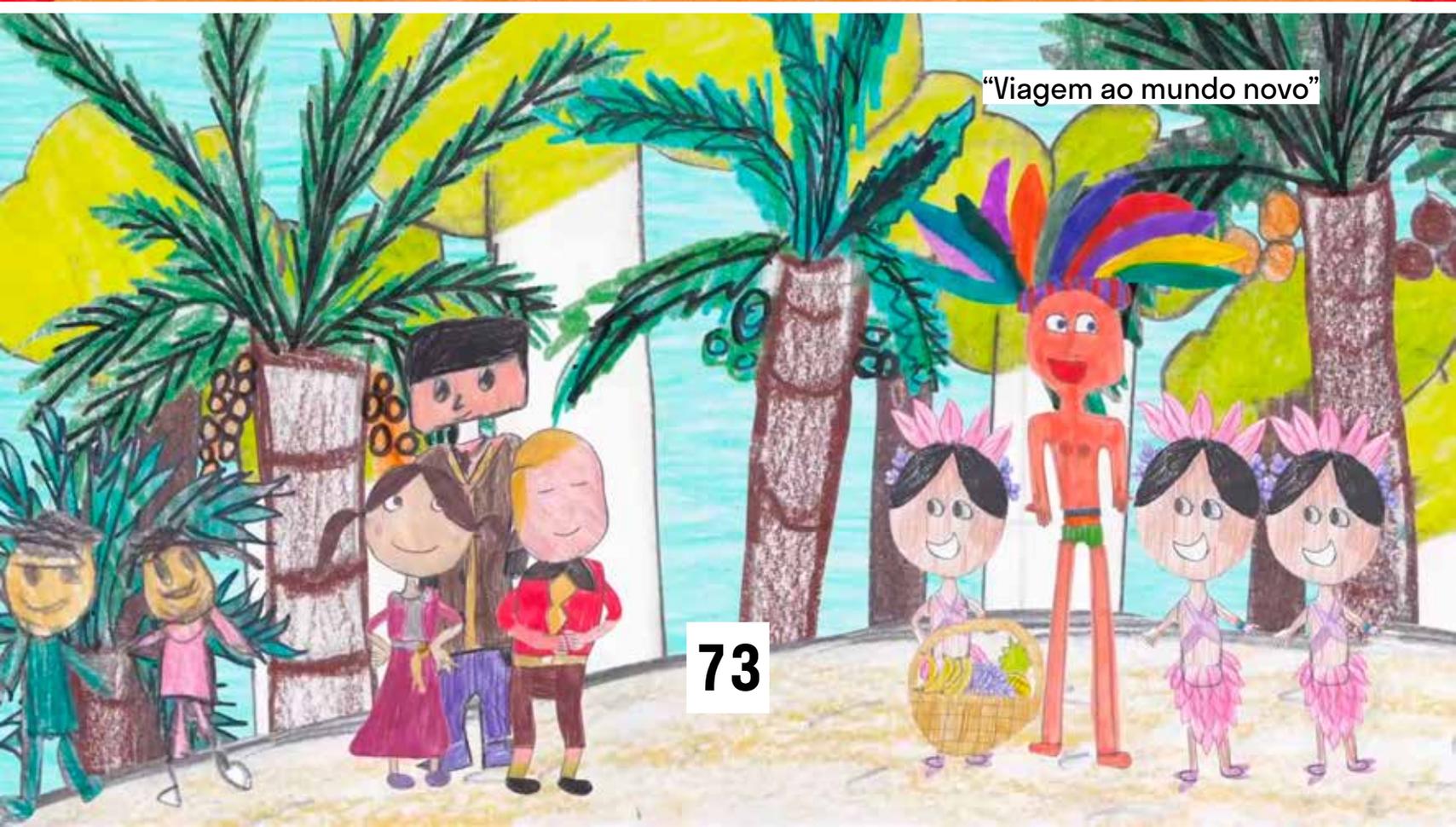
De Criança para Criança:
"O Pescador"



"Preguiça"



"Viagem ao mundo novo"



Enigma, com a turma de acordeon do Polo Severínia (Regional São José do Rio Preto);

Preguiça, com a turma de violão do Polo Regional Jundiaí (Regional Jundiaí);

O Pescador, com a turma de prática de conjunto, grupo de choro do Polo São José dos Campos, conhecido como polo Dom Pedro (Regional São José dos Campos);

Projeto composto integralmente pelos alunos de iniciação musical do Polo Regional Jundiaí;

Produção espontânea de história, animação e trilha com duas alunas de flauta de Presidente Prudente.

PODCASTS

Como exemplo de práticas criativas mediadas pelos(as) educadores(as), destacamos o projeto de criação de **Podcasts**, trabalho desenvolvido pelo Supervisor de canto coral Leoni D'Adderio, com os(as) alunos(as) da Regional Marília. O objetivo deste projeto foi estimular a criatividade e o protagonismo dos Guris por meio de linguagens digitais, além de incentivar a pesquisa musical (uso do acervo), buscar e valorizar artistas locais e se familiarizar com ferramentas de edição de áudio.

Todos os podcasts que produzimos podem ser ouvidos pelo seguinte link: <https://soundcloud.com/user-92916664/sets/podcast-com-as-turmas-de-canto-coral-da-regional-marilia/s-Rbgct>



HEAR US CHILDREN

Integrantes do grupo **Hear Us Children**, de Lilongue, no Malawi (África), fizeram uma série de workshops para alunos, alunas e profissionais do Projeto Guri. A ação de intercâmbio foi realizada em parceria com a Music Crossroads Malawi, instituição que incentiva o potencial musical dos jovens, e é parceira da **Sustenidos** – organização gestora do Projeto Guri.

As oficinas foram ministradas pelos intercambistas, de 16 a 25 anos, que trabalham técnicas para unir canto e movimento corporal, percussão malawiana e canções regionais.

A vinda do grupo ao Brasil também contou a apresentação do musical “Mizimu”, que trouxe um pouco da história da África, retratando a cultura, a beleza natural, a fauna exuberante e os resquícios deixados pela exploração europeia. Também destacou danças regionais, como mwinoghe, gwanyansa, chisamba/chingondo, kazukuta, kalumbwana, beni e ching’ande. A apresentação foi realizada em três unidades do Sesc no Estado de São Paulo: Sorocaba (7/6), Piracicaba (13/6) e São José dos Campos (19/6). Uma apresentação especial foi realizada no dia 22/6, no Museu Afro Brasil, na capital paulista. Todos os espetáculos foram gratuitos e abertos ao público em geral.

Em contrapartida, a **Sustenidos** proporcionou ao Hear Us Children visitas a espaços culturais, além de atividades de integração com seus estudantes. Durante o intercâmbio, os Guris ensinaram canções brasileiras aos integrantes do grupo.

OBJETIVOS DO INTERCÂMBIO

Ampliar as referências culturais dos(as) adolescentes e jovens de ambos os programas;

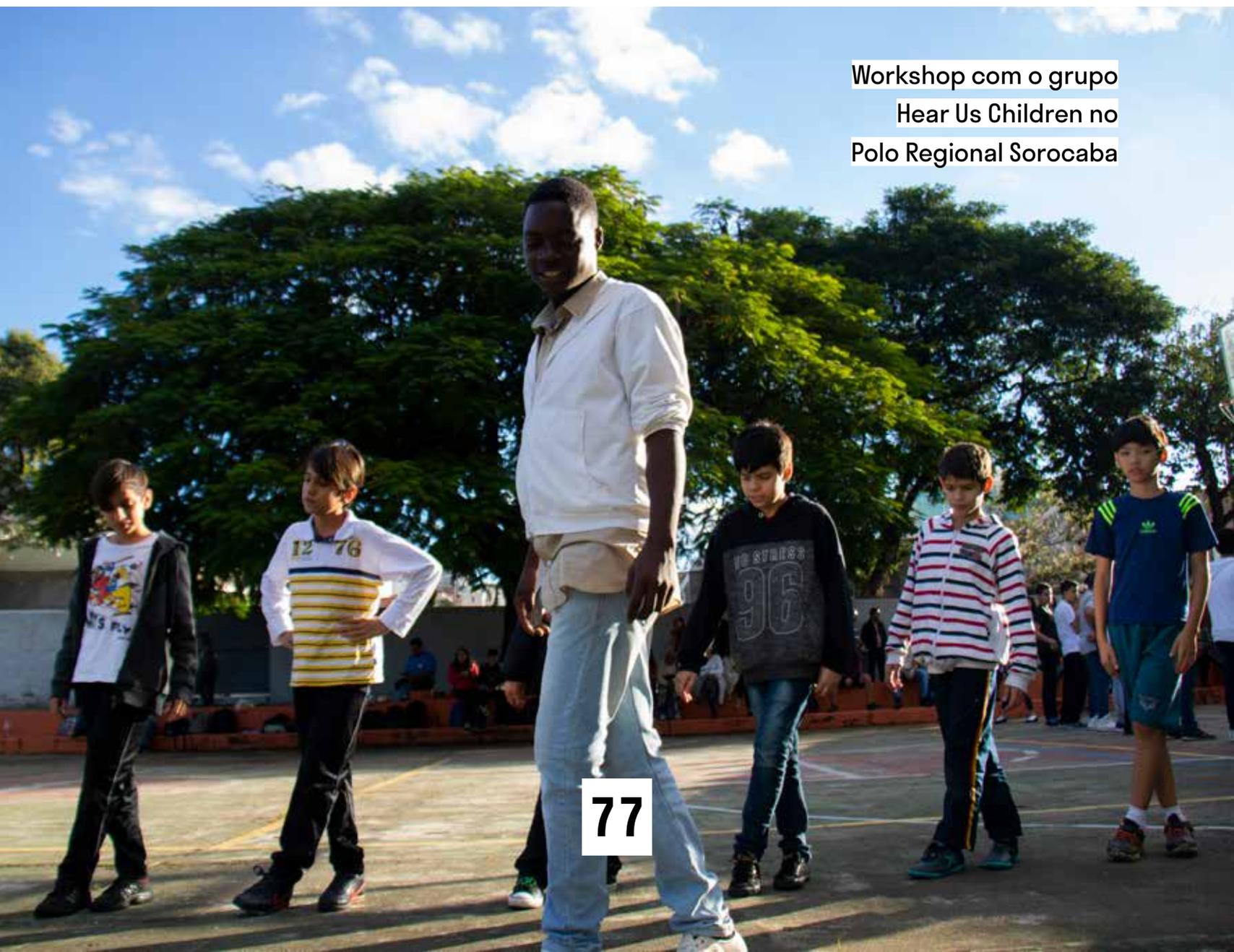
Incrementar as competências de expressão corporal dos(as) alunos(as) do Projeto Guri;

Capacitar educadores(as) para utilizar atividades de expressão corporal aliadas ao canto;

Ampliar o conhecimento do público sobre a cultura africana, mais especificamente sobre o Malawi.

Confira aqui um resumo da passagem do Hear Us Children pelo Brasil: <https://www.facebook.com/ProjetoGuri/videos/488874768588285/?v=488874768588285>

Workshop com o grupo
Hear Us Children no
Polo Regional Sorocaba



1.6 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

“A questão racial do Brasil não é para o negro resolver: é para o brasileiro”, disse a escritora Conceição Evaristo.

As Políticas Públicas são afirmações do conjunto do Sistema de Garantia de Direitos, que através do Estado, estabelecem legislações específicas que norteiam o trabalho com direcionamentos aos temas difusos ou orientados a seguimentos indicados como maior necessidade de justiça social. Desse modo, cada política pública, além de ofertar seu serviço, deve pensar nas interfaces em relação as demais políticas públicas e serviços disponibilizados, em especial aqueles que atendem à mesma população. A característica principal da Política Pública é portando sua incompletude e a intersectorialidade de sua fortaleza.

É dever social, assegurar os Direitos estabelecidos na Constituição Federal Brasileira de 1988. Assim, as políticas públicas são formuladas geralmente por iniciativa dos poderes executivo ou legislativo, com a participação ou não de entes públicos ou privados. A participação da sociedade pode acontecer, por exemplo, mediante conselhos municipais, estaduais e nacional, audiências públicas, encontros e conferências setoriais, que servem

como forma de envolver os diversos seguimentos da sociedade em processo de participação e controle social.

A característica principal do Projeto Guri na Política Pública de Cultura é o acesso universal. Isso significa que não há determinação de nível social, cultural e de aprendizagem musical para ingresso. No entanto, por atuar em uma política pública, o Projeto Guri se obriga a observar os espaços e condições sociais nos quais crianças, adolescentes e jovens têm menor acesso à cultura e a educação musical, buscando contribuir com esse acesso e permanência.

Como parte do Planejamento estratégico institucional da **Sustenidos**, desde 2017, a Superintendência de Desenvolvimento Social vem trazendo temáticas para serem estruturadas dentro dos programas a fim de atender a expressões da questão social e de promover impacto positivo no desenvolvimento humano. Em 2019, fizeram parte deste repertório temas relacionados as questões de equidade de gênero, empoderamento de meninas, inclusão e diversidades. As questões étnico-raciais foram destaque, conforme demanda dos polos e em busca por alinhamento às pautas relativas aos movimentos raciais, como a Década Internacional de Afrodescendentes. Dentre ações práticas, a **Sustenidos** vem criando ações que dialoguem sobre tais temáticas, tanto no campo da formação humana como na mobilização social de empregados(as), alunos(as), famílias, redes e comunidades, com ênfase na inclusão da população negra e parda.

Também destacamos a adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial o nº 05



que trata de Igualdade de Gênero, permeando as ações institucionais e em especial a promoção de atividades socioeducativas com apoio técnico da parceria junto a Plan International. Em relação a esta meta, no ano de 2019 foram realizadas **119 atividades socioeducativas** sobre o tema.

DIVULGAÇÃO FOCADA

Além da divulgação de vagas nos dois períodos anuais de matrículas utilizando diversos veículos de comunicação, a **Sustenidos** também faz uma divulgação estratégica, focada e presencial, em escolas da rede pública de ensino, bem como em outras instituições/instâncias de atendimento a crianças e adolescentes (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, UBS, Centros de Juventude, etc.), procurando estabelecer aproximação, contatos e parcerias para atração e adesão de alunos(as) em situação de vulnerabilidade social.

Essa divulgação focada é fator determinante para garantir o amplo acesso ao Projeto, pois estabelece técnicas de atendimento prioritário aos(as) alunos(as) já matriculados(as) e busca uma equidade de acesso em cada território em parceria com a rede de atendimento.

Polo Morro Agudo apresenta-se
em escola pública municipal



VINCULAÇÃO COM FAMÍLIAS E COMUNIDADE

A presença e participação das famílias são complementares e podem ser fundamentais para o processo de desenvolvimento de alunos e alunas. É notória a importância dos vínculos familiares em sua concepção ampla para a constituição de sujeitos e de sua integração em sociedade. Um projeto voltado a crianças, adolescentes e jovens precisa do apoio e reconhecimento das famílias e comunidade.

As muitas famílias do Projeto, inclusive de um mesmo polo, podem não partilhar valores comuns, porém, se aproximam quando seus objetivos se assemelham: o desenvolvimento e a aprendizagem musical de seus filhos e filhas. A troca de experiências e o fortalecimento de vínculos fazem parte do Projeto.

Nos polos na Fundação CASA, a realização de ações com participação dessas famílias é um desafio. Nesses casos, são necessárias mais ações e intervenções, tanto das equipes da **Sustenidos**, quanto da rede interna dos Centros, para mobilização desses grupos, que provêm de diferentes municípios nas visitas de fim de semana, momentos em que sugerimos a possibilidade de dialogar ou realizar apresentações musicais e outras atividades.

Além das reuniões individuais e coletivas para acompanhamento de alunos(as) e audições semestrais para apresentação dos resultados das aulas, cada polo de ensino desenvolve como meta ao menos uma atividade socioeducativa com as famílias ao longo do ano. No total, após essa sensibilização com as equipes dos polos, foram registradas **218 atividades socioeducativas** com foco em famílias, em 2019.



GARANTIA DE DIREITOS: DEFESA, PROMOÇÃO E CONTROLE E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

Considerando que o desenvolvimento humano durante a infância e a adolescência está sujeito a um conjunto de condições que, por vezes, encontram-se ameaçadas, cabe aos(as) profissionais que atuam com este público contribuir na consolidação e promoção de direitos, bem como na denúncia de violações. De forma transversal e intersetorial, somos responsáveis por transformar o que está previsto na lei em ações práticas.

Após o mapeamento territorial e a identificação das instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, a **Sustenidos** atua por meio de um sistema articulado de direcionamento e monitoramento de alunos(as) e suas famílias, contribuindo na superação de desafios em prol de seu desenvolvimento.

As equipes de atendimento direto – Educadores(as) Musicais e Coordenações de polo – são capacitadas para identificar, avaliar e compreender os desafios apresentados pelos(as) alunos(as), com o objetivo de direcionar os casos à rede de atendimento, orientados pela equipe técnica de Supervisão de Desenvolvimento Social das Regionais.

Para tanto, as equipes observam as condições de cada aluno(a) no contexto familiar, escolar e comunitário, que necessitam de acompanhamento específico (como ausência de infraestrutura mínima de subsistência, trabalho infantil, casos de violência doméstica, violência ins-

titucional, dificuldades de integração, questões de saúde, dentre outros) por interferir direta ou indiretamente no seu desenvolvimento pleno. Uma vez detectadas as situações, ocorrem os direcionamentos aos serviços disponíveis, e os casos são monitorados até a sua conclusão.

Na **Sustenidos**, tais direcionamentos podem ser Acompanhamentos Individuais ou Intercorrências:

Direcionamento e monitoramento de 479 acompanhamentos individuais: ações de observação, direcionamento e acompanhamento de casos pela equipe do polo, diante de evidências ou fatos que dificultam o desenvolvimento integral de alunos(as) atendidos(as), porém, não se configuram como violação aos direitos, mas, se não cuidados, poderão vir a se caracterizar (dados de dezembro de 2018 a novembro de 2019).

Direcionamento e acompanhamento de 176 casos de violações de direitos* de alunos(as) – Intercorrências: 100% das demandas de acompanhamentos e/

* A **Sustenidos** Organização Social de Cultura, a partir do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, do SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e Estatuto da Juventude, categorizou os tipos de violação, a fim de facilitar o registro e identificação dos casos. Esta organização foi definida em temas macro, chamados por Categorias, no Sistema de Intercorrências da **Sustenidos**; e temas micro, as Subcategorias: Convivência Familiar: responsabilização legal; Educação, Cultura, Esporte e Lazer: direito à educação, cultura, esporte e lazer; Liberdade e Dignidade: agressão, envolvimento no ciclo de violência, exploração sexual, negligência, violência doméstica física, violência doméstica psicológica e violência sexual; Medidas Socioeducativas: desacordos da medida de internação, permanência nos centros e centros provisórios de internação e processo legal; desacordos nas demais medidas socioeducativas (L.A.s, semiliberdade, P.S.C.s, etc.); Profissionalização/Trabalho: profissionalização e trabalho irregular do adolescente e trabalho infantil; Vida e Saúde: homicídio, saúde física e saúde mental.

ou violação de direitos das crianças e adolescentes foram direcionadas para atendimento na rede e monitoradas, quando necessário (dados de dezembro de 2018 a novembro de 2019).

No campo da promoção de direitos, uma das maiores ações estratégicas que compõe as atividades do Projeto Guri, são as **Atividades Socioeducativas**, que têm o objetivo de promover a reflexão sobre direitos, valores éticos, estéticos e políticos, ampliando conhecimentos trazidos pelo público de sua vivência familiar e experiência sociocultural. Tais atividades são planejadas pelas equipes dos polos em conjunto com a rede, alunos(as) e famílias, com apoio da equipe técnica de Desenvolvimento Social das Regionais, a partir de necessidades verificadas de acordo com cada realidade.

Realização de 846 atividades socioeducativas. Essas atividades mobilizaram 22.274 participações de alunos(as), famílias, representantes de parcerias e comunidades locais (dados de dezembro de 2018 a novembro de 2019).

ARTICULAÇÃO COM A REDE LOCAL E O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Com o objetivo de assegurar a participação da instituição em espaços de discussões sobre políticas públicas voltadas à população infantojuvenil, além de garantir e zelar pelos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a **Sustenidos** incentiva alunos(as) e famílias a participação social ativa em Fóruns, Conferências e Conselhos Regionais e Municipais da infância e juventude, saúde, alimentação, educação, trabalho, lazer, cultura e esporte e assistência social.

Toda equipe de empregados(as) da **Sustenidos** é orientada a proteção de direitos de crianças, adolescentes e jovens, além de alunos (as) e famílias a serem constantemente fortalecidos(as) para o desenvolvimento de consciência cidadã para que tenham visão e busquem vivenciar e usufruir o pleno exercício de seus direitos.

O contato com a Rede Local e a articulação com as comunidades também são fundamentais para o fortalecimento não só do Projeto Guri, como exposto acima, mas para o desenvolvimento do local onde ele está inserido, promovendo a troca e o enriquecimento socio-cultural do entorno. É notório o reconhecimento e legitimação do projeto em comunidades, que se mobilizam em torno das apresentações e participações em festividades locais e regionais, assim como na defesa de sua permanência e seu desenvolvimento perante ameaças de natureza distinta.



1.7 – EIXOS TEMÁTICOS: GURI PARTICIPATIVO, CONSCIENTE E INCLUSIVO

Nossa missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Para alcançarmos tais objetivos buscamos incentivar a autonomia, além da participação criativa, ativa, consciente e reflexiva dos Guris, em benefício do exercício de seus direitos, do fortalecimento da autoestima e da identidade individual e coletiva.

Entre os objetivos da **Sustenidos** está o fortalecimento da formação de crianças, adolescentes e jovens como sujeitos integrados positivamente na sociedade. Para isso, seus programas e projetos propõem às crianças, adolescentes e jovens a potencialização de suas dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social, a



garantia de vivências enriquecedoras de sociabilidade, o reconhecimento de seus recursos – que possam ser acionados em projetos de futuro –, o acesso e valorização das diferentes expressões culturais e o estímulo a criações e apresentações de grupos musicais.

Assim, as áreas de educação e de desenvolvimento social atuam de forma integrada, por meio de ações complementares à prática musical, promovendo a inserção dos(as) alunos(as) dentro da comunidade. Em prol dessa integração, promovemos ações pautadas em três eixos temáticos: **Guri Participativo**, **Guri Consciente** e **Guri Inclusivo**. Os temas envolvem alunos, alunas, familiares, moradores(as) dos municípios e profissionais da **Sustenidos**.

O GURI PARTICIPATIVO



O Guri Participativo é um programa de fomento à autonomia e participação ativa de alunos do Projeto Guri.

OBJETIVOS DO GURI PARTICIPATIVO

Promover autonomia, criatividade e interação social aos(as) alunos(as) do Projeto Guri;

Estimular a cooperação de alunos(as);

Repensar/ aprimorar práticas que dialoguem com desejos e necessidades de alunos(as) das diferentes faixas etárias que o projeto acolhe;

Possibilitar a construção e execução ativa na Política de Cultura – Projeto Guri;

Promover formação humana;

Promover o exercício de cidadania.

SUBSÍDIOS AOS(ÀS) EDUCADORES(AS)

A fim de alinhar e ampliar os saberes individuais dos(as) mais de 800 educadores(as) da **Sustenidos**, a essa nova abordagem pedagógico-social, várias estratégias vêm sendo utilizadas, como: elaboração de novas diretrizes, capacitações, avaliações, novos instrumentais, entre outras. Essas estratégias buscam oferecer subsídios para que os(as) educadores(as) possam ampliar seu entendimento pedagógico-musical, reconhecendo a importância das interações sociais no processo ensino aprendizagem, e que este seja visto como um espaço de um projeto em comum, comprometido com a aprendizagem dos(as) alunos(as), construído no decorrer das aulas, das audições e ao longo do ano letivo, desenvolvendo questões de autonomia, respeito e cidadania.

Segundo a avaliação do Plano Semestral, realizado no início do semestre de 2019, por todos(as) os(as) educadores(as), pode-se observar que a maioria buscou realizar atividades diferenciadas que incluíssem práticas criativas e uma maior participação ativa dos(as) educandos(as). Setenta por cento (70%) das respostas, demonstraram que os(as) educadores(as) percebem de forma positiva a participação dos(as) alunos(as), vendo melhoras no envolvimento com as atividades propostas e na aprendizagem. Foram observados também aspectos relacionados a uma maior integração do grupo e respeito ao próximo. Ainda sobre as respostas analisadas, alguns educadores(as) relataram que o ensino foi realizado de forma divertida, prazerosa, tornando a aprendizagem, de fato, significativa.

“Percebo que cada vez mais os alunos procuram ajudar um ao outro, quando encontram alguma dificuldade. Também se empenham em fazer o que foi sugerido, nas atividades de criação musical, demonstrando bom resultado criativo”, descreveu um dos educadores no questionário de avaliação.



“O resultado é que os alunos se sentem muito importantes naquele momento. Isso é que é legal de perceber que eles estão ali não somente para fazer tudo o que o educador manda, mas para expor suas ideias e criatividades que estão escondidas”, mencionou outro profissional.

DIA DA MÚSICA

Celebrado em 24 de junho, o Dia da Música deu voz a crianças, adolescentes e jovens, incentivando o exercício da cidadania, autonomia e a livre expressão. Cerca de 200 cidades foram beneficiadas com atrações gratuitas e abertas à comunidade – não só na data, mas ao longo do mês. Os eventos, elaborados pelos(as) estudantes, ocorrerão fora da sala de aula (na maior parte das ações), em diversos espaços de suas cidades, como praças, quadras de escolas, coretos, parques públicos, etc.

Os formatos para as atividades foram os mais variados: saraus, piqueniques musicais, gincanas, show de talentos, jogos, festas etc. Dia 24, às 19h, em Ouro Verde/SP, por exemplo, a praça Olavo Ribeiro do Val foi palco de um sarau, em que foram utilizados instrumentos produzidos na oficina de luteria do polo de ensino. No Balneário de Babaquá, em Sandovalina/SP, a celebração foi no dia 26,



às 9h, com piquenique embalado pela cantoria de obras clássicas e autorais. No mesmo dia, às 9h30, os(as) moradores(as) de Monte Alto/SP puderam participar de brincadeiras e jogos musicais na praça central do município. No dia 29, sábado, em Marília, às 9h, os Guris apresentaram peças eruditas e populares, com tradução em Libras, na frente do Teatro Municipal Waldir Silveira de Mello.

As equipes foram incentivadas a publicar o resultado das ações em um canal do YouTube: Guri Dia da Música 2019: <https://www.youtube.com/channel/UCMviwiooapBziKde2lvzHLQ>

APRESENTAÇÕES MUSICAIS

Em muitas apresentações de polo, EmCenas, assim como em atividades preparadas para o Dia da Música, relatados anteriormente, foi possível observar como os(as) alunos(as) mostraram-se autônomos(as), desde elaboração dos eventos, a organização do grupo no palco, nos momentos de fala de abertura do evento ou na apresentação das peças, de seus(suas) autores(as) e arranjos, como nas próprias execuções.

ESTÍMULO À CRIAÇÃO

Destacamos também os resultados criativos, a construção colaborativa, e, conseqüentemente, a percepção pelos(as) próprios(as) alunos(as) de que cada vez mais, sua participação, suas opiniões e ideias foram respeitadas, ou melhor, desejadas, estimuladas e colocadas em prática.

Um bom exemplo de autonomia, participação criativa e colaborativa dos(as) alunos(as) em sala de aula pode ser observado no projeto desenvolvido na turma de mães do Polo Sandovalina, Regional de Presidente Prudente. Nesta atividade, a educadora Fabiana Matricardi Vieira se inspirou em uma proposta do livro Didático do Guri para convidar as alunas a criarem uma história sonorizada, na qual produzissem o texto, desenhos e trilha sonora para a elaboração da animação que levou o título de “A Menina e a Flauta na Casa Mal Assombrada” (imagem acima). O resultado deste trabalho pode ser conferido acessando o link: https://youtu.be/-Ne_3cFe_us

Os alunos e as alunas conseguiram planejar e realizar de forma autônoma **198 atividades socioeducativas** referentes ao Guri Participativo. Os temas das ações foram diversos, mas os maiores destaques foram: racismo, gênero, diversidade, juventudes, sustentabilidade, meio ambiente e preservação ambiental, saúde mental e física.

Foram realizadas **846 atividades** socioeducativas mobilizando **22.274 participações de alunos(as), famílias, representantes de parcerias e comunidades locais (dados de dezembro de 2018 a novembro de 2019).**

GURI, FAMÍLIA E COMUNIDADE

A equipe do Polo Santo Antônio de Posse promoveu uma aula aberta à comunidade, no dia 8 de outubro, com o objetivo de mostrar aos(as) adultos(as) um pouco da rotina de estudos, ensinando-os a tocar seus instrumentos.

Além de divertida, a brincadeira tem um motivo sério: aproximar as famílias, motivando o espírito de liderança das crianças.

GURI CONSCIENTE



O Guri Consciente surgiu em 2008, a partir da mobilização espontânea de empregados(as) da **Sustenidos**. Como o próprio nome já diz, o projeto pretende despertar a consciência da sociedade, com base em quatro pilares principais:





Polo Clementina em
comemoração com a
aldeia Icatu, na semana
do índio





Em resumo, significa idealizar e colocar em prática ações sustentáveis e de práticas que visam o exercício da cidadania, promovendo mudança de olhares, hábitos, usos e costumes, melhorando a nossa convivência coletiva, a qualidade de vida e a justiça social.

RACISMO E DESIGUALDADE

Os(as) empregados(as) da sede da **Sustenidos** participaram da palestra sobre “Racismo e Desigualdades”, com **Viviana Santiago**, gerente de gênero da Plan Internacional. O encontro foi realizado no dia 15/8, às 10h30 e às 14h.

A ação fez parte do **E Eu com isso?** programa que visa, entre outras coisas, refletir sobre o nosso papel na comunidade em busca de uma sociedade mais justa, sustentável e humana – dentro e fora da Organização Social.

PROJETO MUSICAL GURI CONSCIENTE E GURI PARTICIPATIVO

Neste ano, propusemos que pelo menos 15% dos polos (cerca de 40 polos) oferecessem aos(às) alunos(as) a possibilidade de vivenciar experiências no planejamento e desenvolvimento de projetos musicais nas temáticas de responsabilidade social e cidadania, gerando assim, práticas e participação criativa, ativa e reflexiva. Esta meta foi implantada a partir do segundo semestre de 2018 e conseguiu mobilizar a realização de **91 Projetos Musicais** de liderança e execução 100% participativa de alunos(as) do Projeto Guri.

GURI INCLUSIVO

O programa Guri Inclusivo
considera a inclusão, para além das
questões da deficiência, incluindo
também as temáticas da gênero,
diversidade, raça e etnia.

Ele tem o objetivo de afirmar o nosso compromisso com a busca da promoção da equidade social, ampliar tais diálogos, buscando minimizar as desigualdades e favorecer o fortalecimento das políticas públicas, como espaços de construção de cidadania e empoderamento de gerações futuras.

A eficácia da **inclusão de pessoas com deficiência** não se limita aos números e reflete o cuidado da organização com o desenvolvimento de cada indivíduo por meio de ações em grupo.

As questões de inclusão e acessibilidade passam por diversas áreas da instituição, desde a adaptação de processos de Recursos Humanos (seleção e contratação de pessoas com deficiência, gestão e capacitação de profissionais) até a exigência e negociação de adaptações de estruturas físicas, via Termos de Parcerias, com Prefeituras, na implantação e manutenção de polos. A políti-



ca abrange ainda a adaptação de instrumentos musicais, impressão de materiais didáticos em Braille, parcerias com entidades locais de atendimento à população com deficiência e publicação de boas práticas no atendimento a alunos, alunas e profissionais com deficiência.

Além de capacitações e ações institucionais gerais, a inclusão se dá também na rotina dos polos de ensino, onde se promove a inclusão por meio de um relacionamento muito próximo com as famílias e a rede de serviços local, incluindo todos(as) para planejar e pensar o acolhimento, o desenvolvimento e o acompanhamento de alunos(as) com deficiência, de forma a garantir seus direitos e seu desenvolvimento integral.

Na parte educacional, a **Sustenidos** procura trabalhar o acompanhamento pedagógico caso a caso, monitorando o desenvolvimento musical dos(as) alunos(as), por meio da elaboração de estratégias de ensino específicas para cada demanda.

CONSULTORIA COM LISBETH SOARES

Em continuidade ao trabalho de consultoria que foi desenvolvido no segundo semestre de 2018, sobre Educação Musical Inclusiva no Projeto Guri, convidamos novamente a educadora **Lisbeth Soares** para nos auxiliar com a demanda de alunos(as) com deficiência. A atuação da profissional proporcionou, entre outras coisas, uma reflexão sobre as estratégias e ações institucionais, assim como o papel de educadores(as) e supervisores(as) no atendimento destes(as) alunos(as).

A proposta desenvolvida em 2019 foi a de aprofundar a discussão sobre a política de inclusão e sobre as práticas docentes, favorecendo a criação de estratégias que a consolide e a revisão de alguns instrumentais institucionais.

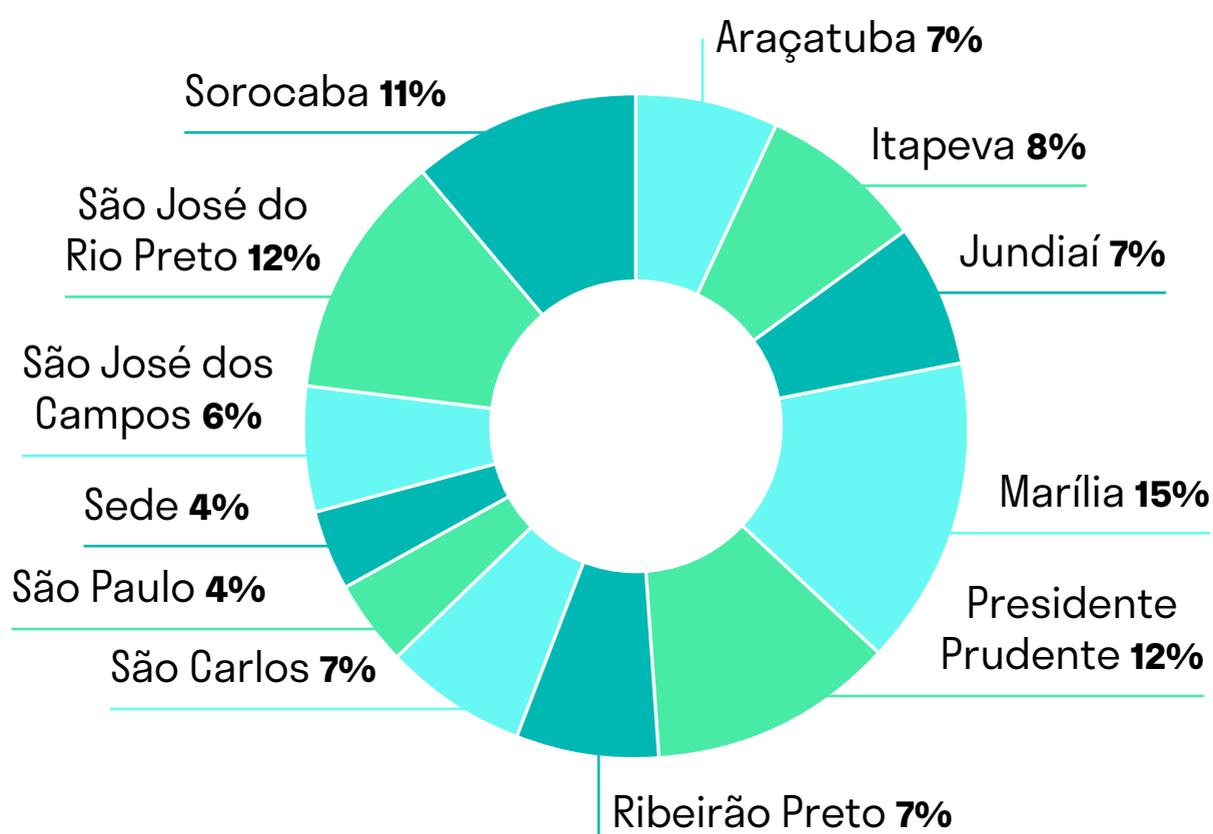
Neste período pudemos organizar visitas aos(as) alunos(as) dos polos de São Vicente e São José dos Campos, auxiliar na organização de encontros e seminários regionais, compor um texto para o Projeto Político Pedagógico, finalizar a revisão da Cartilha, Política de Inclusão e Manual do RH, além de outros instrumentais, como o Plano do(a) Educador(a) e avaliação de alunos(as).

INCLUSÃO QUALITATIVA

A Sustenidos cumpriu 100% da cota determinada pelo Ministério do Trabalho para contratação de profissionais com deficiência. A eficácia da inclusão, porém, não se limita aos números e reflete o cuidado da Organização com o desenvolvimento de cada indivíduo por meio de ações em grupo – assim como ocorre nas aulas coletivas dos mais de 330 polos de ensino espalhados por todo o Estado de São Paulo.

“O índice de evasão de profissionais no Guri é muito baixo comparado ao mercado de trabalho. Trata-se de uma constatação que pode ser analisada como indicador de que a inclusão ocorre de forma eficaz”, comentou Camila Harada, gerente de Desenvolvimento de Pessoas da **Sustenidos**. “E esse trabalho não teria sucesso se não fosse a atuação das lideranças no processo de inclusão, principalmente dos Gerentes e das equipes Regionais”.

Porcentagem de profissionais com deficiência na sede da **Sustenidos** e nas regionais administrativas do Projeto Guri



RAÇA E ETNIA

Em meio às discussões sobre direitos humanos, cidadania e educação, a **Sustenidos** não se furta a ocupar espaço nesse debate, atuando no resgate e fortalecimento das raízes afro brasileiras. Com isso temos a oportunidade de perpassar nossa atuação entre a história, o reconhecimento social e a inclusão. A **Sustenidos** procura, com isso, contribuir para o fomento do debate sobre a condição da população negra, o racismo e a reparação, com vistas à construção de relações sociais positivas e o engajamento em lutas por eliminação de quaisquer formas de desigualdade social e de discriminação étnico-racial.

Entre as ações, realizamos uma palestra com **Suelaine Carneiro**, socióloga e coordenadora do Educação Geledés, programa que concebe a educação como um direito humano pautado na ação de proteger, assegurar e expandir os direitos educativos de negras e negros.



Atividade de sensibilização no Polo Regional Araçatuba

1.8 - GRUPOS DE REFERÊNCIA

Os Grupos de Referência, implantados em 2010, reúnem hoje 381 alunos(as) de diferentes polos do Projeto Guri em estágio mais avançado de aprendizado, cumprindo um papel de referência e motivação para os demais participantes do Projeto. O trabalho desenvolvido nos GRS oferece aos alunos e alunas a experiência de compromisso, responsabilidade e execução de repertório qualificado, com desafios técnicos e artísticos compatíveis com seu estágio de desenvolvimento musical.

O processo seletivo para a formação dos 13 grupos é realizado anualmente, por meio de avaliações práticas aplicadas por integrantes da equipe Educacional e por entrevistas com profissionais da área de Desenvolvimento Social. Podem participar do processo seletivo jovens de 12 a 21 anos de idade.

São nove formações musicais diferentes: grupo de percussão, camerata de violões, camerata de cordas friccionadas, camerata de cordas dedilhadas, orquestra sinfônica, banda sinfônica, big band, coral e coral com percussão. Cada formação desenvolve diferentes linguagens e gêneros musicais, abordando diferentes épocas e estilos, incluindo música popular e erudita. O número de participantes varia entre 11 a 53, por grupo.

Cada grupo ensaia duas vezes por semana, com uma carga horária de quatro horas semanais. Os ensaios acontecem nos polos-sede distribuídos por 13 cidades: Araçatuba, Bauru, Franca, Itaberá, Jundiaí, Lorena, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto e Sorocaba.



**GRUPOS DE
REFERÊNCIA**



GR JUNDIAÍ
ORQUESTRA SINFÔNICA



GR SÃO CARLOS
BIG BAND



GR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
CAMERATA DE CORDAS FRICCIONADAS



GR BAURU
BANDA SINFÔNICA



GR PRESIDENTE PRUDENTE
ORQUESTRA SINFÔNICA



GR ITABERÁ
BANDA SINFÔNICA



GR SOROCABA
CORO E PERCUSSÃO



GR ARAÇATUBA
CAMERATA DE VIOLÕES



GR PIRACICABA
CORO



GR SANTOS
CAMERATA DE VIOLÕES



GR MARÍLIA
PERCUSSÃO



GR FRANCA
CAMERATA DE CORDAS DEDILHADAS



GR LORENA
CORO



Felipe Senna
e GR Sorocaba



Ariel Britos e GR
Presidente Prudente



Patrícia Costa
e GR Piracicaba



APRESENTAÇÕES

Dentre as 85 apresentações realizadas pelos Grupos de Referência no ano de 2019, destaca-se a série **Guri Convida**, que ofereceu aos grupos a oportunidade de vivência com artistas consagrados, com carreiras consolidadas nacional e internacionalmente e que possuem o diferencial de serem também educadores, tendo inclusive conduzido capacitações para os educadores das regiões visitadas. Além do contato com artistas consagrados, este ano, seguindo diretriz do novo Planejamento Estratégico, todos os grupos tiveram interações estéticas com artistas locais.

Cada GR foi contemplado em seu perfil, consideradas as suas características, potencialidades e necessidades. Os artistas convidados definiram o repertório juntamente com a Superintendência Educacional, para gerar desafios possíveis para alunos e alunas.

Cada GR realizou uma média de seis concertos. Destacamos um de cada Grupo.

COM ARTISTAS CONSAGRADOS

O GR Sorocaba recebeu o Maestro e compositor Felipe Senna, artista com uma carreira consolidada nacional e internacionalmente em um concerto no mês de outubro no Sesc Sorocaba, ocasião que o grupo executou arranjos e composições do próprio Felipe, arranjos e composições com ênfase na música brasileira e latino-americana;

GR São Carlos esteve no mês de outubro no mesmo palco do clarinetista, saxofonista, compositor e arranjador Nailor Aparecido Azevedo Nascimento (Provetá) num concerto realizado no Sesc São Carlos;

GR Piracicaba recebeu a regente e educadora Patricia Costa que com sua vasta experiência na área de canto coral infanto-juvenil enriqueceu ainda mais a rotina dos participantes do conjunto. As propostas de repertório apresentadas pela educadora somaram-se às peças que o grupo já possuía em seu repertório e isto tornou-se num grande aprendizado, além de um belo concerto no Teatro Erotides de Campos;

GR Itaberá e GR Bauru com seus 80 músicos realizaram 2 concertos memoráveis no Sesc de Bauru sob a regência do Maestro Marcelo Jardim. O programa foi dedicado a Compositores Brasileiros como Heitor VillaLobos, José Ursicino da Silva (Mestre Duda) Edmundo Villani-Côrtes, Hudson Nogueira, entre outros;

GR Santos recebeu o violonista Thiago Abdalla (Quaternaglia) num concerto em homenagem a um dos maiores nomes do violão contemporâneo Leo Brower. O Concerto teve a participação de ex-alunos do Projeto Guri;

GR Presidente Prudente recebeu Ariel Britos, diretor fundador da Orquestra Juvenil do Sodre (teatro nacional do Uruguai) e do Sistema de Orquestras Juvenis e Infantis do Uruguai, além de grande experiência internacional dirigindo as maiores orquestras jovens do mundo;

GR Franca montou um programa para o concerto de dezembro pensando na possibilidade de execução de obras de compositores clássicos como J.S. Bach, e outras mais atuais de Edson Lopes, Geraldo Ribeiro e Daniel Murray além de peças de Paulo Porto Alegre violonista renomado que esteve junto com o grupo no referido concerto.

COM ARTISTAS LOCAIS

GR Lorena com um repertório formado por músicas dos Beatles arranjadas para coro recebeu no concerto de novembro a Banda de Rock local Wayfore (w4) que é formada por ex-alunos do Projeto Guri;

GR Presidente Prudente recebeu o violeiro Bruno Sanches para um concerto no mês de abril onde apresentou um repertório diversificado dentre as quais destacamos Bach, Beatles, Ivan Villela e o próprio Bruno Sanches;

ALÉM DOS CONCERTOS DA SÉRIE GURI CONVIDA, DESTACAMOS OS CONCERTOS ABAIXO, PELA SUA RELEVÂNCIA

GR Franca (camerata de cordas dedilhadas) participou da integração do III Ribeirão Jazz Festival e do II Sonamos Latinoamerica na cidade de Ribeirão Preto, ocasião que apresentou o Espetáculo “Música Latino-Americana: um brasil continental” com peças Brasileiras e hispano-americanas;

GR Marília em agosto participou de uma masterclass com o compositor Ney Rosauro na USP Ribeirão Preto;

GR São José do Rio Preto apresentou-se no Festival Literário de Votuporanga (FLIV 2019), um dos principais eventos multiculturais do País. A orquestra apresentou um repertório bem eclético passando por diversos gêneros musicais, de Vivaldi a ABBA, todos executados através de arranjos primorosos;

GR Jundiaí juntou-se ao GR de Piracicaba num encontro especial num dos mais belos cenários arquitetônicos do Estado de São Paulo, o Engenho Central de Piracicaba, ocasião que apresentaram um repertório natalino mesclado com músicas tradicionais, músicas da América Latina e de cinema referentes ao tema.

APRESENTAÇÕES MUSICAIS
Grupos de Referência

Quantidade de apresentações	Quantidade de alunos(as) participantes	Quantidade de público presente	TOTAL DE ATENDIMENTOS
85	3.010	27.706	30.716

Em 2019, foram concedidas **361 Bolsas Auxílio e 97 Auxílios Deslocamento** para os participantes dos Grupos de Referência.



PROGRAMA DE INCENTIVO PARA OS GRUPOS DE REFERÊNCIA

BOLSA AUXÍLIO

O Programa de Bolsa Auxílio custeia despesas com transporte e manutenção dos instrumentos, entre outros benefícios, viabilizando a participação do aluno nas aulas, ensaios e apresentações, incentivando seu desenvolvimento musical. Esse programa é destinado aos candidatos melhores pontuados no Processo Seletivo.

O benefício tem duração de dez meses e os alunos são avaliados semestralmente, tanto por critérios técnicos, como pelo comprometimento com o grupo.

AUXÍLIO DESLOCAMENTO

Aos alunos que moram mais distante, com maior custo de transporte, oferecemos, além da Bolsa, um valor complementar, que denominamos Auxílio Deslocamento.

EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTOS

Os integrantes que não têm seu próprio instrumento podem participar do programa de empréstimo de instrumentos “Toca Mais, Guri”, no qual, durante um ano, contam com um instrumento musical para os estudos domiciliares e utilização em ensaios e concertos.



1.9 – MATERIAIS DIDÁTICOS

Desde a publicação dos 12 títulos de livros didáticos do Projeto Guri, voltados a educadores(as) e dos 17 títulos de livros didáticos de alunos(as) do Projeto Guri, produzidos a partir de 2011 para atender os diversos cursos oferecidos, a **Sustenidos** vem aprimorando e revisando suas publicações com o intuito de oferecer os melhores conteúdos para as aulas promovidas nos polos de ensino.

Em ação pioneira na área da educação musical, em 2015, a **Sustenidos** lançou versões em Braille para três títulos de livros didáticos de alunos(as).

Os exemplares foram distribuídos a todos os(as) alunos(as) cegos(as) matriculados(as) nos polos do Projeto Guri, nos cursos de Violão, Canto Coral Infantojuvenil e Percussão.

Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2016 foram reimpressos e distribuídos 7 mil livros didáticos de alunos(as), com diferentes tiragens para os 17 títulos já produzidos. Todos os polos de ensino receberam quantidades suficientes para o atendimento durante todo o ano letivo.

Com a expertise adquirida ao longo dos últimos anos, a **Sustenidos**, em 2017/2018, investiu esforços na impressão e distribuição de milhares de exemplares de 8 novos títulos para atender demandas de cursos Inicia-

ção Musical, Fundamentos da Música, Violão (turma A) e Viola Caipira (Complemento).

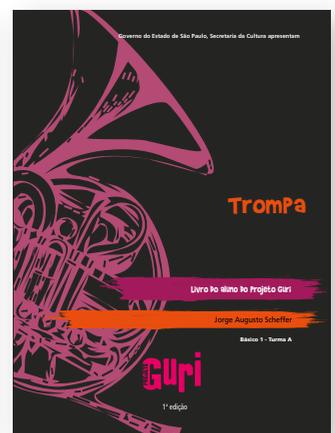
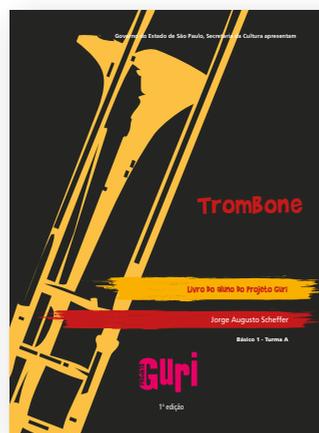
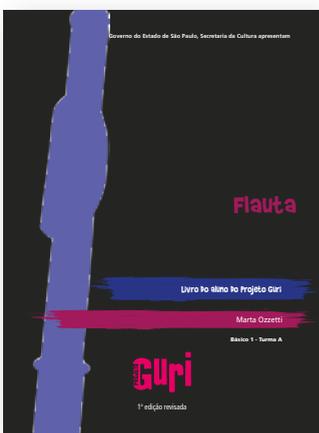
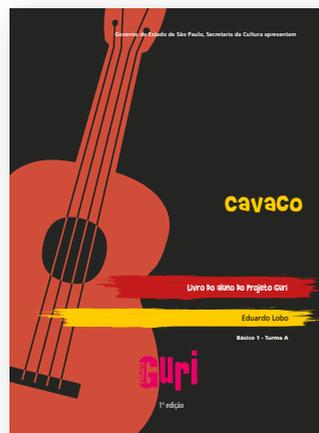
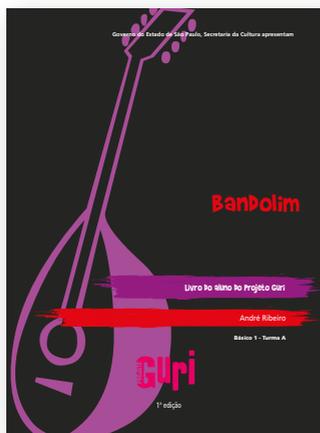
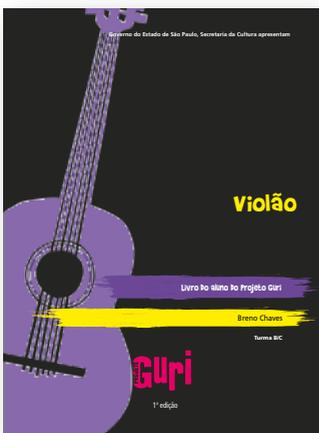
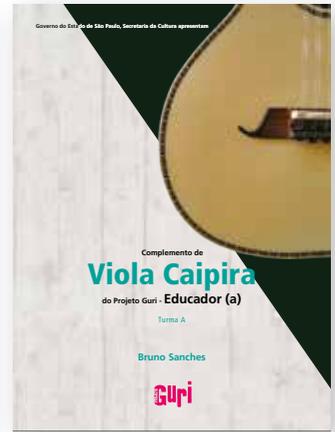
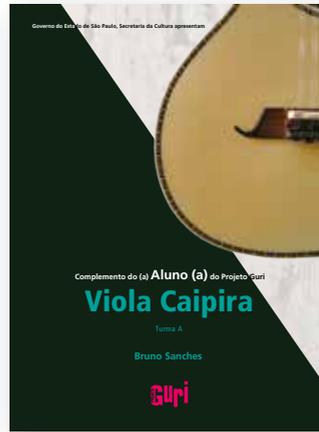
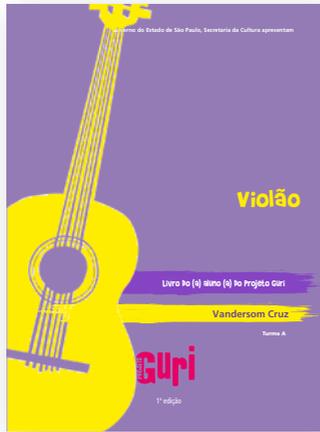
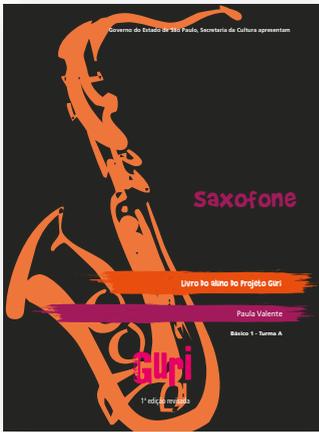
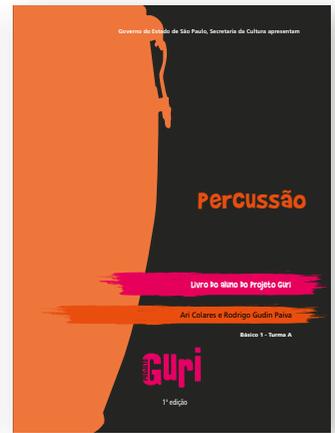
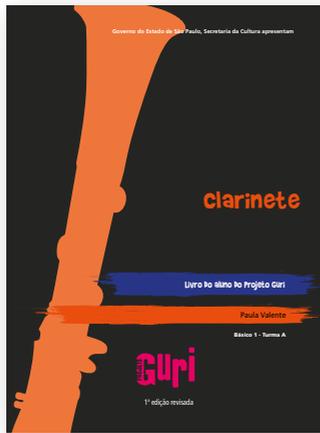
NOVIDADE

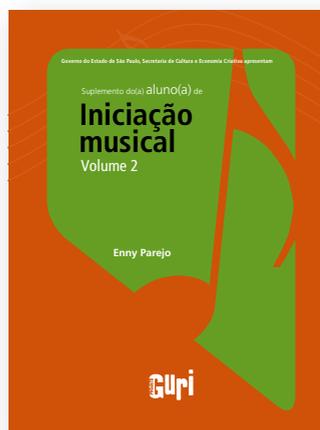
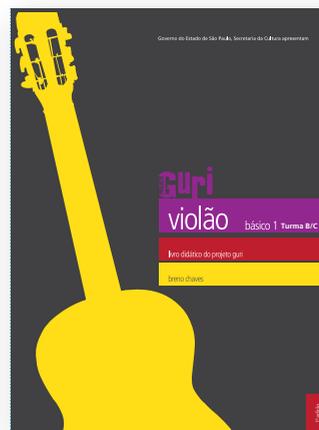
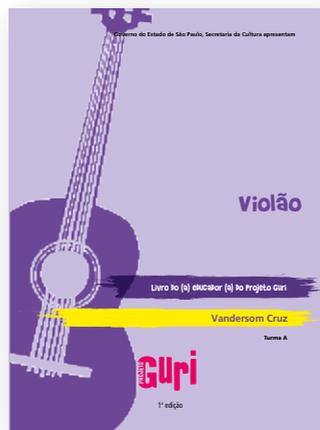
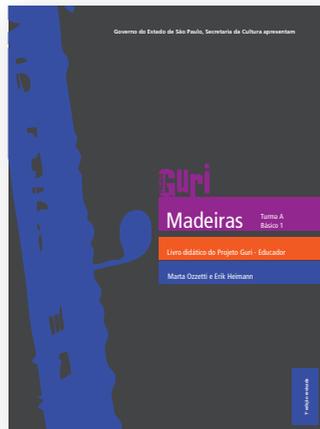
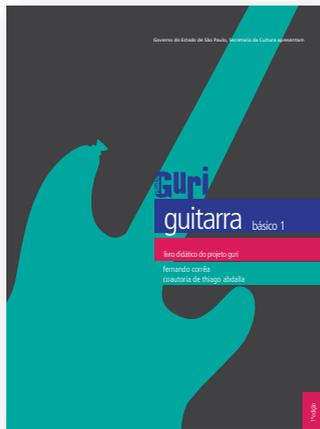
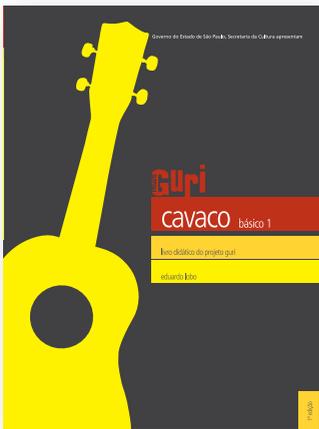
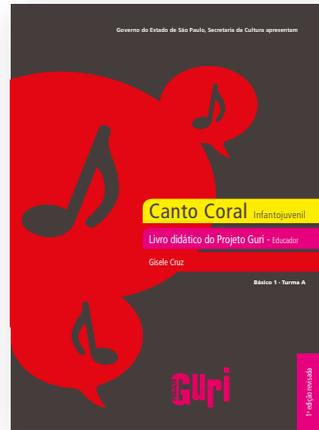
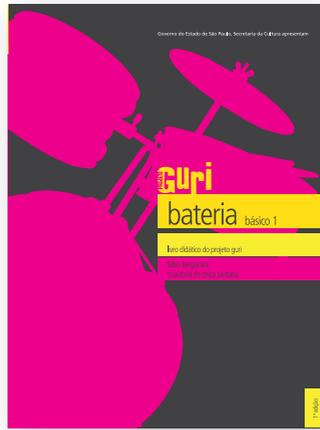
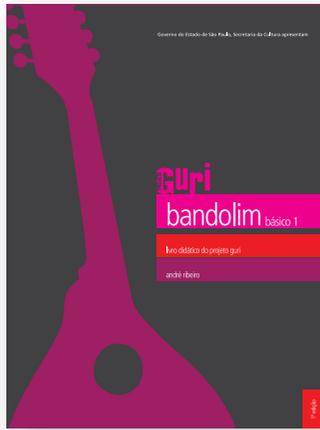
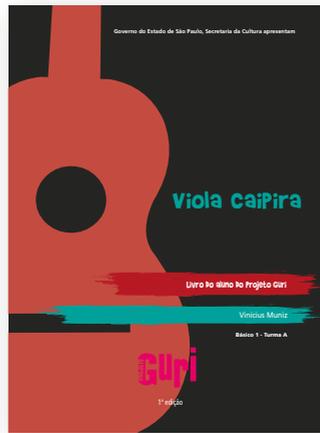
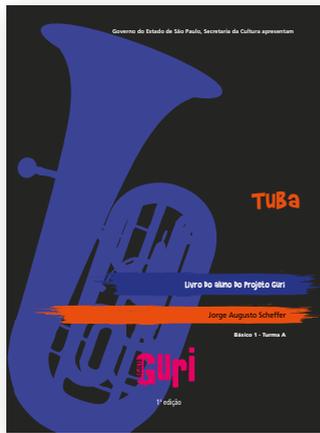
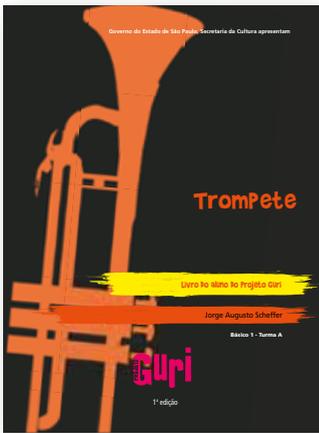
“Suplemento do(a) Aluno(a) de Iniciação Musical – volume 2” e “Suplemento do(a) Aluno(a) de Fundamentos da Música, Volume 2”, que foram elaborados por Enny Parejo em continuidade ao trabalho iniciado com os suplementos, volume 1, publicados em 2017/18.

À DISPOSIÇÃO DE TODOS

O Projeto Guri conta com 40 títulos produzidos e disponibilizados para educadores(as) e alunos(as).

Todos os livros didáticos produzidos pela **Sustenidos** para o programa estão disponíveis para download gratuito: <http://www.projetoguri.org.br/livros-didaticos/>. O material reúne os conteúdos abordados no ensino coletivo de música nos polos da instituição, com sugestões de atividades e repertório, dicas e curiosidades musicais organizadas por renomados educadores musicais. A ação foi compartilhada em massa nas redes sociais e vem sendo atualizada sempre que os novos títulos são publicados.





ethn

bo

2
Ethno

Brazil

zi

eth

Troca de experiências
musicais entre participantes
do Festival Ethno Brazil



FESTIVAL INTERNACIONAL PARA JOVENS MÚSICOS

Celebrar a troca cultural em um ambiente inclusivo e preparado para o desenvolvimento de atividades voltadas à preservação dos valores e referências culturais dos(as) músicos/musicistas é um dos objetivos do Ethno Brazil.

O maior festival internacional de música tradicional/folk para jovens músicos (musicistas) teve sua segunda edição realizada no Brasil em agosto de 2019 e está em plena evolução, atraindo participantes de inúmeros países.

O festival foi aprovado pelo programa de fomento paulista ProAC ICMS e realizado por meio da parceria internacional estabelecida entre **Sustenidos** Organização Social de Cultura e JMI – Jeunesses Musicales International, instituição que promove o evento em outros 20 países há quase 30 anos.

Festival Ethno Brazil
no Auditório Ibirapuera





OBJETIVOS DO FESTIVAL

Propiciar a preservação da cultura tradicional por meio do diálogo intercultural e de experiências de contato e compartilhamento;

Incentivar o desenvolvimento, a transmissão e a troca de arranjos e canções próprias às culturas tradicionais de diversas regiões e de diferentes origens;

Celebrar a troca cultural em um ambiente inclusivo e preparado para o desenvolvimento de atividades voltadas à preservação dos valores e referências culturais dos(as) músicos (musicistas);

Construir a confiança dos(as) jovens na promoção de seu desenvolvimento musical e criativo, permitindo o crescimento individual e coletivo.

Em sua segunda edição, **Ethno Brazil** registrou 70 inscrições válidas. Selecionamos 26 músicos (musicistas) e recebemos outros(as) 2 por meio do programa de intercâmbio internacional Ethno Mobility, totalizando 28 músicos (musicistas) de 10 diferentes países, com idades entre 18 e 30 anos. Oferecemos 6 bolsas integrais (passagens aéreas e isenção da taxa de inscrição) aos(as) músicos (musicistas) estrangeiros(as) e 6 isenções de taxa para participantes brasileiros(as).

Durante todo o período do festival, realizado na Fazenda Serrinha, em Bragança Paulista/SP, todos(as) ficaram imersos em atividades musicais e culturais, lideradas pelo consagrado músico e educador **Suchet Malhotra** (percussionista proveniente da Índia), **Carlinhos Antunes** (multi-instrumentista brasileiro e orga-

nizador da Orquestra Mundana Refugi) e pela regente e preparadora vocal **Gisele Cruz**.

Para incrementar a troca cultural, a **Sustenidos** convidou para um encontro intercultural o grupo tradicional **Fandango de Tamanco, de Capão Bonito**; a multi-instrumentista internacional **Badi Assad**; e o violeiro **Bruno Sanches**.

Os(As) músicos (musicistas) trabalharam na difusão de informações e na construção de arranjos coletivos para um repertório de 12 músicas, de 10 países e regiões da Ásia, África, Europa e América do Sul.

Em montagem inédita, os espetáculos gratuitos ocorreram em 4 diferentes municípios do Estado e atenderam a um público de mais de 1.000 pessoas. O primeiro, realizado em 9 de agosto para o público local, ocorreu no Galpão Busca Vida, no Bairro da Serrinha, em Bragança Paulista/SP. No sábado, 10 de agosto, no Auditório Ibirapuera em São Paulo/SP, ocorreu o segundo espetáculo. No dia 11, foi a vez do público da cidade de Cerquilha/SP dançar e cantar em um espetáculo ao ar livre. E no dia 12 de agosto, alunos(as) das escolas municipais de Sorocaba e de polos do Projeto Guri se divertiram e aprenderam com o espetáculo didático do **Ethno Brazil** realizado no palco do Teatro Municipal Teotônio Vilela, em Sorocaba/SP.

ethno brazil

28

músicos e
musicistas

12

músicas no
repertório

10

nacionalidades

4

municípios
de São Paulo
receberam os
espetáculos

6

bolsas
integrals para
estrangeiros

+ de
1000

6

isenções
de taxa para
brasileiros

pessoas
assistiram aos
espetáculos
gratuitos



MOVE

mm **3**
—
MOVE

mm o v

MUSICIANS AND ORGANIZERS VOLUNTEER EXCHANGE

O MOVE – Musicians and Organizers
Volunteer Exchange é resultado
da parceria entre a **Sustenidos** e a
Jeunesses Musicales International
(JMI), instituição com sede na
Bélgica que fomenta programas
musicais em cerca de 70 países.

A **Sustenidos** deu continuidade à parceria firmada em 2015 com JMI – Jeuneusses Musicales International para participar do MOVE – Musicians and Organizers Volunteer Exchange, programa de intercâmbio cultural para jovens músicos/musicistas de 18 a 25 anos.

O programa, custeado pelas forças de paz da Noruega (NOREC), envia jovens dos países participantes para intercâmbios de 10 meses, com o intuito de desenvolver novas habilidades e interpretações culturais, ampliando e enriquecendo não apenas os jovens intercambistas,





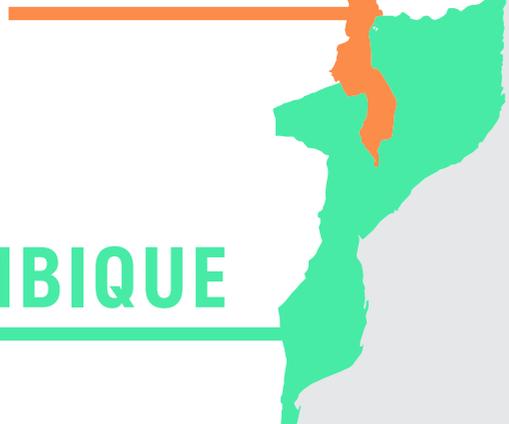
BRASIL

138



NORUEGA

MALAWI



MOÇAMBIQUE



mas também as comunidades onde eles desenvolvem projetos e atividades transformadoras.

Os(As) seis jovens brasileiros(as) que partiram para a nova jornada em agosto de 2018, Otávio Antoniacci Neto e Gabriel Andres – Noruega; Maria Fernanda Pombalino e Leonardo dos Reis – Malawi; e Lucas D’Alessandro e Miriam Momesso – Moçambique, mostraram um pouco da cultura brasileira nos países onde residiram por 10 meses.

CONTRAPARTIDAS

Ao retornarem da aventura, em junho de 2019, trouxeram muitas histórias que puderam contar aos(às) alunos(as) e profissionais do Projeto Guri, em atividades e apresentações realizadas em vários polos das Regionais de São José do Rio Preto, de Araçatuba, de Jundiá e de São Carlos.

Por meio de projetos próprios e com apoio das equipes da **Sustenidos**, os jovens encantaram a todos com as novidades musicais e culturais que adquiriram no intercâmbio (vídeos e documentários, danças, construção de instrumentos, oficinas de ritmos africanos, entre outros temas).

Jovens intercambistas de
Moçambique, Malawi e Noruega



Em agosto de 2018, os(as) jovens intercambistas de Moçambique, Malawi e Noruega chegaram ao Brasil. Ivo Agostinho Matine e José Luiz Chambia vieram de Moçambique; Sarah Mugawa e Darius Lumwira, vieram do Malawi; e Ruth Elfrid e Trygve Skretting vieram da Noruega. Durante o período em que estiveram em contato com os alunos, alunas do Projeto Guri e profissionais da **Susteni-****dos**, participaram de muitas atividades transformadoras. O trio formado por Ivo, Darius e Ruth, que se estabeleceu em São José dos Campos, participou da Guri International Band com apoio do Supervisor Guilherme Santos. A banda tocou em diversos locais da cidade e região, apresentando música e dança dos países representados.

O trio que permaneceu em Marília, formado por Sarah, José Luis e Trygve, se integrou a vários grupos e bandas do Polo Regional Marília e ofereceu à comunidade local uma oficina de danças e ritmos africanos.

Em junho de 2019, os(as) jovens retornaram aos países de origem depois de um intenso e frutífero contato com a cultura brasileira, deixando para nossos(as) Guris um enorme aprendizado sobre a música e a cultura do Malawi, Moçambique e Noruega.

Em agosto de 2019, todos os(as) participantes selecionados(as) pela Music Crossroads Malawi e Moçambique, pelo Projeto Guri e pela JM Norway embarcaram para o intercâmbio. Os eleitos permanecerão por 10 meses nos países de destino, retornando aos locais de origem em junho de 2020.

Em duplas, nossos(as) brasileiros(as) embarcaram para a aventura nos países de intercâmbio: Luana Paula

e Mariana Duarte para o Malawi; Rafael Soares e Wanie Ramos para Moçambique; e Melí Francis e Jhenifer Nayara para a Noruega.

Também em agosto de 2019 recebemos os(as) intercambistas internacionais que ficarão no Brasil até junho de 2020. Todos(as) passaram por um curto período de capacitação na Sede da **Sustenidos**, na capital paulista, para se prepararem e conhecerem as características do nosso País e do Projeto Guri. Após passeios e atividades de integração, os(as) novos(as) intercambistas foram para as cidades onde ficarão hospedados(as). Anna Lan Xuan (Noruega), Francis Thera (Malawi) e Elidio Manganane (Moçambique) foram recebidos pela equipe da **Sustenidos** em Marília. Os(As) jovens estão desenvolvendo um ótimo trabalho musical além de outras atividades culturais e musicais, com direito a visitas a polos dos municípios da Regional.

Oskar Skorge (Noruega), Chisomo Chimoto (Malawi) e Khalusa Bandaleao (Moçambique) foram recebidos na cidade de São José dos Campos, pela equipe Regional.

A troca cultural e musical está sendo
intensa, pois os(as) intercambistas
estão envolvendo os(as) educadores,
alunos e alunas dos polos em
atividades repletas de sons, ritmos e
dança dos três países representados.



4

IMAGINE

BRAZIL

Nego Bala, ex-aluno
do Projeto Guri na
Fundação CASA



FESTIVAL INTERNACIONAL PARA JOVENS MÚSICOS

Festival para jovens músicos (musicistas), o Imagine Brazil proporciona experiência profissional em um ambiente positivo, visando o compartilhando de culturas.

O Imagine foi criado pela JMI – Jeunesses Musicales International, maior ONG de música para jovens do mundo e ocorre em cerca de dez países.

O FESTIVAL

Em 2019, a **Sustenidos** Organização Social de Cultura promoveu a quinta edição do **Imagine Brazil**, festival internacional de música criado pela JMI – Jeunesses Musicales International, maior ONG de música para jovens do mundo. Idealizado para contemplar todos os gêneros musicais, o concurso propõe um intercâmbio entre os diferentes estilos e difunde a cultura, simultaneamente, em diversos países do mundo.

O festival abriu inscrições para candidatos(as) de 13 a 21 anos, de todas as cidades do Estado de São Paulo,

IMAGINE BRAZIL

Duo Ouribá

FINAL SÃO PAULO

2019



147

de 5 de agosto a 6 de setembro (e prorrogou o prazo até 20 de setembro). A edição de 2019 contou com 100 grupos/solistas inscritos – em média, 300 pessoas. Desses, 64 grupos/solistas foram habilitados – em média, 150 pessoas. Os jurados escolheram 28 grupos/solistas para as semifinais – em média, 90 pessoas. Para a etapa final passaram 10 finalistas: 5 solistas, 1 duo e 4 grupos.

Destes, em média, 30% eram alunos(as) ou ex-alunos(as) do Projeto Guri, que puderam mostrar para o público, presentes nas semifinais e na final do festival, o resultado do que foi absorvido e aprimorado em sala de aula e, principalmente, as lições de protagonismo – que os levaram a criar seus próprios grupos e trabalhos musicais.

Nas três fases eliminatórias, os
participantes foram avaliados em
quatro quesitos: qualidade musical e
interpretação; comunicação e carisma;
originalidade e repertório; e preparação.

A pré-seleção fez parte da primeira rodada da competição, realizada por um comitê interno da **Sustenidos** e membros do Júri que analisaram os materiais enviados pelos(as) candidatos(as): um formulário de inscrição e uma mídia MP3.

Nesta edição, tivemos o apoio de universidades e escolas de música na divulgação das inscrições, além do apoio de rádios que divulgaram tanto as inscrições quanto as apresentações. Rádios: Jornal Diário da Re-

gião – SJRP; Rádio Educadora FM – Tanabi (Juliano Oliveira); DL News Portal de Notícias de Rio Preto; Rádio Poleia FM – Palestina (Hadailton José Teixeira).

As três semifinais foram realizadas nas cidades de Lençóis Paulista (9/11), São Paulo (23/11) e São José do Rio Preto (30/11).

O corpo de jurados foi composto por quatro músicos (musicistas) profissionais brasileiros, um representante da **Sustenidos** Organização Social de Cultura e um membro da JMI (como presidente e moderador). Eles escolheram os 10 finalistas que competiram na final realizada no dia 07 de dezembro, na Galeria Olido, em São Paulo/SP.

OS VENCEDORES

Duo de flautas, **Ouribá** foi o ganhador do primeiro lugar nesta edição. A dupla é composta por Gabriela Gaspar Mauricio e Karina Alves Américo, alunas do Grupo de Referência do Projeto Guri, em Bauru; e do Conservatório Musical, de Tatuí. O dueto levou o prêmio de R\$ 3 mil e receberá um workshop de preparação para a apresentação final que acontecerá na Europa, em 2020 – com todas as despesas pagas pelo concurso.

Para a apresentação, a dupla apostou em composições inéditas de Paulo Maia, músico bauruense. “Conversamos com o Paulo Maia e ele aceitou desenvolver um repertório para o Imagine. Ele é como um padrinho para nós. Para a competição na Europa, pretendemos seguir a mesma linha e contar com as composições do artista”, revelou Gabriela Gaspar.

O segundo lugar foi conquistado pelo rapper **Nego Bala**, de 21 anos. Marcelo Abdinego Justino Generoso, o Nego Bala, canta funk há 11 anos, é produtor e roteirista. Apresentou-se em eventos como a Virada Cultural, e em espaços como Mundo Pensante e Baixo Augusta. Uma de suas músicas, “Buraco no Céu”, entrou no curta “Brasil Impossível”, filme em que divide a trilha sonora com um clássico de Caetano Veloso.

Neste ano, o segundo colocado, Nego Bala, foi surpreendido com uma novidade: a oportunidade de competir na final da Europa, em 2021. “É a primeira vez que participo de um concurso e eu gostei do modelo, de como eles colocaram os jurados no meio da plateia. Não esperava estar entre os três (vencedores), mas foi uma vitória que não é apenas minha, mas de todos os garotos da comunidade que lutam e sonham com conquistas diariamente. Por isso, foi mais do que um prêmio, foi uma injeção de autoestima”, afirma o cantor.

Para a apresentação na Europa, o jovem promete grandes novidades. “Quero aprimorar os concertos e afinações. Minha proposta é levar uma banda com diversos instrumentos para representar o nosso Brasil da melhor forma possível”, acrescenta. O jovem levou um prêmio de R\$ 2 mil.

Nego Bala dá palestras em escolas e instituições, conscientizando e estimulando os jovens de periferias e os internos da Fundação CASA. O músico compartilha sua história como ex-morador da Cracolândia (região da capital paulista) e ex-aluno do Projeto Guri na Fundação CASA, e como superou uma série de obstáculos.

imagine brazil

primeiro lugar

Ouribá

Duo de flautas composto por Gabriela Gaspar Mauricio e Karina Alves Américo, alunas do Grupo de Referência do Projeto Guri, em Bauru; e do Conservatório Musical, de Tatuí.

segundo lugar

Nego Bala

Marcelo Abdinego Justino Generoso, ex-aluno do Projeto Guri na Fundação CASA.

terceiro lugar

Lau e Eu & Banda

Lau, Helena Cruz, Vinícius Rodrigues e Rafael Perez.

Em terceiro lugar, ficou com o músico Lau que retornou ao palco do Imagine, após duas edições como solista, com formação coletiva: **Lau e Eu & Banda**. Ao lado de Helena Cruz, Vinícius Rodrigues e Rafael Perez, o cantor tocou rock alternativo e melodias poéticas e recebeu um cheque de R\$ 1.500. “Este é o meu terceiro e último ano (o jovem atingiu a idade máxima, 21 anos). Durante as três edições, percebi o esforço e a boa vontade de pessoas que se dispuseram a proporcionar uma experiência transformadora na vida de jovens recém-chegados ao mundo dos sonhos e da arte”, conclui Lau.

O Imagine Brazil possibilita a troca de experiências, o intercâmbio entre jovens músicos (musicistas) e o fortalecimento de ações da **Sustenidos** Organização Social de Cultura em âmbito internacional como instituição parceira afiliada à Jeunesses Musicales International – JMI.

O festival proporciona espaço de expressão para diferentes estilos musicais e, dessa forma, promove a difusão da cultura musical em sua diversidade. Além disso, promove a integração cultural entre os jovens participantes, agregando a eles experiência e aprimoramento artístico e estético.

desse

5

Desenvolvimento

de pessoas

CAPACITAÇÕES E PARCERIAS

O investimento realizado em capacitações e parcerias tem como objetivo facilitar e promover o desenvolvimento das equipes da **Sustenidos**, agregando conhecimento aos(as) profissionais e, conseqüentemente, aprimorando os processos internos. Várias ações contribuíram para o desenvolvimento dos (as) profissionais que atuam na instituição.

REUNIÃO TÉCNICA

Essas reuniões são realizadas em dois momentos, uma em cada semestre. O principal objetivo é trabalhar questões técnicas com as equipes das Regionais e da Sede. Os temas abordados são, geralmente, voltados para o desenvolvimento dos(as) empregados(as) em seus respectivos grupos de atuação.



REUNIÃO TÉCNICA 1º SEMESTRE
20 A 22/02/2019
CARGA HORÁRIA: 10 A 16 HORAS

LOCAL	CARGO	PARTICIPANTES
São Paulo	Gerente Regional	10
	Profissionais Sede	23
	Supervisor de Desenvolvimento Social	21
	Supervisor Educacional	47
	Supervisor Operacional	10
	TOTAL DE PARTICIPANTES	111

REUNIÃO TÉCNICA 2º SEMESTRE
02 A 04/10/2019
CARGA HORÁRIA: 10 A 16 HORAS

LOCAL	CARGO	PARTICIPANTES
São Paulo	Gerente Regional	10
	Profissionais Sede	23
	Supervisor de Desenvolvimento Social	22
	Supervisor Educacional	44
	Supervisor Operacional	09
	TOTAL DE PARTICIPANTES	108

ENCONTROS REGIONAIS

Os Encontros Regionais oferecem oportunidades de alinhar com todos(as) os(as) empregados(as) das Regionais e Polos as demandas necessárias para a condução das atividades ao longo do ano. Nesses encontros também são realizadas capacitações técnico-pedagógicas que visam a percepção da educação musical como prática social, compreendendo o papel do(a) educador(a) como facilitador(a) da aprendizagem significativa e como promotor(a) do desenvolvimento humano em suas práticas, com base em quatro questionamentos: Para quem ensinar? O que ensinar? Por que ensinar? Como ensinar?

A Sustenidos acredita que a música é uma atividade que favorece o desenvolvimento da **sensibilidade afetiva, social, estética e intelectual.**

Nesse sentido, foi criado um espaço de aprendizagem mais amplo, no qual se verifica a exploração do instrumento e/ou da voz, a troca de experiências, a observação mútua entre os(as) alunos(as) e o apoio concedido aos(às) colegas com ritmos diversos de aprendizagem.

Todas as regionais organizaram um período de dois a três dias de capacitações nas áreas de Desenvolvimento Social, Operacional e Educação Musical voltadas a seus respectivos profissionais.

ENCONTROS REGIONAIS

26/06 A 27/09/2019

CARGA HORÁRIA: 12 A 16 HORAS

LOCAL	CARGO	PARTICIPANTES
	Aprendiz	5
Araçatuba,	Profissionais Sede	6
Itapeva,	Assistente Regional	11
Jundiaí,	Auxiliar Artístico-Pedagógico	18
Marília,	Auxiliar de Coordenação de Polo	14
Presidente Prudente,	Auxiliar de Polo	50
Ribeirão Preto,	Coordenador de Polo	233
São Carlos,	Educador Musical	762
São José do Rio Preto,	Gerente Regional	11
São José dos Campos,	Supervisor de Desenvolvimento Social	20
São Paulo,	Supervisor Educacional	44
Sorocaba	Supervisor Operacional	10
	TOTAL DE PARTICIPANTES	1.184

CAPACITAÇÕES REGIONAIS E NA SEDE

Em 2019, as Regionais e Sede da **Sustenidos** realizaram diversas capacitações entre seus empregados(as), por conta própria ou com ajuda de parceiros, com o objetivo de promover os alinhamentos necessários para a condução das atividades administrativas, artístico-pedagógicas e de desenvolvimento social.

CAPACITAÇÕES PEDAGÓGICAS

DATA	CURSO	REGIONAL	PARTICIPANTES
21/03/19	Paul Rolland - Um outro olhar na abordagem de ensino de grupo	Marília	7
26/03/19	Capacitação de iniciação musical	Araçatuba	12
14/05/19	Encontro técnico de percussão sinfônica	São Carlos	20
14/05/19	Arranjo e criatividade	Presidente Prudente	27
20/05/19	I Seminário Interinstitucional de Educação Musical Inclusiva	São José dos Campos	54

DATA	CURSO	REGIONAL	PARTICIPANTES
20/05/19	Crêterios para a sele�o de repertório e técnicas de arranjo para coral infantojuvenil	Marília	8
21/05/19	Congas, bong� e demais instrumentos de mão	Marília	16
22/05/19	Improvisa�o no contexto MPB-Jazz e processos criativos na música contemporânea	Sorocaba	16
22/05/19	Instrumentos de percussão: a visão do educador	Itapeva	9
22/05/19	Capacita�o: educadores iniciais, fundamentos e coral	Ribeirão Preto	16
23/05/19	Coro c�nico (voz e corpo)	Jundiaí	15
03/06/19	Música, dança e percussão tradicional do Malawi	Sorocaba	16

DATA	CURSO	REGIONAL	PARTICIPANTES
10/06/19	Música, dança e percussão tradicional do Malawi	Jundiaí	20
13/06/19	Essential elements: compreendendo a metodologia	Sede	9
18/06/19	Música, dança e percussão tradicional do Malawi	São José dos Campos	20
18/06/19	Sons, palavras e canções – Los musicueiros	Jundiaí e Sorocaba	21
25/06/19	Instrumento de percussão orquestral e suas peculiaridades artístico-pedagógicas intrínsecas ao naipe	São José do Rio Preto	14
08/08/19	Tambores verticais – Técnica, tradições e criação	São José dos Campos	15
27/08/19	Manutenção preventiva e pequenos reparos em instrumentos de sopro	São José do Rio Preto	17

DATA	CURSO	REGIONAL	PARTICIPANTES
05/09/19	Sonoridade e repertório para coro infantojuvenil: escolhas e abordagens, Iniciação musical: princípios básicos na construção de instrumentos musicais com materias não estruturados	São José do Rio Preto	18
06/09/19	Capacitação luteria – Yamaha	São Carlos	8
21/10/19	Aplicação e formação da experiência estética nos alunos de iniciação musical	Marília	11
22/10/19	Metodologia e prática do uso do timbre na composição e interpretação as violão	São Paulo	9
22/10/19	Escrita criativa: fundamentos do discurso musical na elaboração de arranjos e adaptações	Sorocaba	27
28/10/19	A linguagem musical brasileira aplicada a formação e desenvolvimento técnico de jovens músicos	São Carlos	16

DATA	CURSO	REGIONAL	PARTICIPANTES
29/10/19	Voz, sonoridade e repertório para coro infantojuvenil: escolhas e abordagens	Jundiaí	20
01/11/19	IV Reflexões e ações – Etapa 1	Araçatuba	12
03/11/19	Anatomofisiologia aplicada à voz cantada	São Paulo	16
05/11/19	Sonoridade e repertório para coro infantojuvenil: escolhas e abordagens, Iniciação musical: princípios básicos na construção de instrumentos musicais com materiais não estruturados	Itapeva	15
18/11/19	Reflexões e dicas para lidar com crianças e adolescentes que apresentam autismo, TOD – Transtorno opositivo desafiador e TDAH – Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade	São José do Rio Preto	40
26/11/19	Capacitação em regência e prática de conjunto	Presidente Prudente	35

DATA	CURSO	REGIONAL	PARTICIPANTES
28/11/19	A flauta doce iniciação musical: ensinando criativamente	Presidente Prudente	14
03/12/19	Aprimorando o discurso: interpretação, técnicas e repertórios para área de cordas dedilhadas	São José do Rio Preto	23
05/12/19	Aprimorando o discurso: interpretação, técnicas e repertórios para área de cordas dedilhadas	Araçatuba	17
06/12/19	A flauta doce iniciação musical: ensinando criativamente	Araçatuba	12
06/12/19	Tambores verticais – Técnica, tradições e criação	Araçatuba	15
10/12/19	Curso de harmonia	Marília	22
10/12/19	Capacitação de regência	Sorocaba	59
11/12/19	Capacitação de sopros	São Carlos	28

CAPACITAÇÕES DIVERSAS

DATA	CURSO	REGIONAL	PARTICIPANTES
07/02/19	Introdução ao departamento pessoal	Sede	4
27/02 e 28/02/19	I Reunião anual para educadores musicais e coordenações de polo	Itapeva	63
28/02/19	Capacitação de coordenação - 1º semestre 2019	São José do Rio Preto	23
08/03/19	Encontro de coordenação e auxiliares	Araçatuba	32

PARTICIPAÇÕES EM CONGRESSOS

DATA	CONGRESSO	LOCAL
04/04/19	1º Encontro de Lideranças do Território 5 Santa Maria	Itapeva, SP
15/05/19	Serviço Social, Arte e Cultura	Avaré, SP
15/06/19	II Congresso Brasileiro de Percussão	Belo Horizonte, MG
11/06 e 18/06/19	Capacitação para Rede Socioassistencial e Intersetorial do Município de Itaberá quanto a política de atendimento a criança e ao adolescente e implantação do serviço escuta especializada para criança e adolescente vítimas violência	Itaberá, SP
02 a 06/07/19	XXV Seminário Internacional do Fórum Latino Americano de Educação Musical (FLADEM)	Bogotá, Colômbia

DATA	CONGRESSO	LOCAL
03/10/19	Seminário Direitos das Meninas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Interseccionalidades e Inovação Social	São Paulo, SP
05/10/19	1º Seminário Brasileiro do Bem – SEBRABEM. Objetivo: unir pessoas com experiências para transformar vidas	Online
21 a 23/11/19	Post-ip ´19 Conference – Fórum Internacional de Pós-graduação em Estudos em Música e Dança. Características do ensino coletivo de percussão no Projeto Guri: inserção social e desenvolvimento humano através da música	Aveiro, Portugal
28/11/19	I Seminário Paulista sobre Saúde da População Carcerária	Marília, SP
12/12/19	Arte e Cultura nas medidas socioeducativas	Ribeirão Preto, SP

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O objetivo do programa de parcerias com instituições de ensino é proporcionar aos(as) empregados(as) da **Sustenidos** facilidades e condições que lhes permitam realizar a busca pelo autodesenvolvimento. Muitas pessoas são beneficiadas com cursos livres e até pós-graduações.

parcerias

18

parcerias
firmadas
no total

4

com
escolas
de idiomas

12

com
universidades
particulares

2

com
universidades
públicas



PARCERIAS FIRMADAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO (IDIOMAS)

INSTITUIÇÃO	DESCONTO	BENEFICIADO
Fisk Fundação Richard Hugh Fisk	10% em turmas regulares; 10% em turmas promocionais; 20% em turmas personalizadas	Empregados, dependentes, prestadores de serviços, clientes, associados
Cultura Inglesa	5% de desconto	Empregados
UNS Idiomas	50% no valor do curso contratado, vinculado a pontualidade no pagamento nas datas ajustadas no contrato de prestação de serviços a ser celebrado. Adicionalmente, será concedido mais 10% de desconto, a ser aplicado no valor a ser pago pelo beneficiário do presente convênio. Este desconto adicional incidirá sobre o valor a ser pago pelo beneficiário já com o desconto de 50%, ou seja, valor tabela - 50% = resultado - 10% = valor a pagar	Empregados e dependentes
CNA	30% em cursos regulares	Empregados e dependentes

PARCERIAS FIRMADAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO (UNIVERSIDADES)

INSTITUIÇÃO	DESCONTO	BENEFICIADO
Estácio Uniradial	20% na Graduação; 25% na Pós-graduação	Empregados e dependentes
Uninove Centro Universitário Nove de Julho	10% na Graduação; 15% na Pós-graduação; 10% para Docência; 10% para Mestrado	Empregados e dependentes
Faculdade Impacta Tecnologia FIT	30% na Graduação, Pós-graduação e MBA; 10% nos Cursos técnicos de Mecatrônica e Telecomunicações	Empregados e dependentes
Universidade Paulista UNIP	10% na Graduação presencial; 10% na Graduação semi-presencial; 10% na Pós-graduação	Empregados e dependentes
Universidade São Judas Tadeu USTJ	50% na Graduação; 30% na Pós-graduação	Empregados

INSTITUIÇÃO	DESCONTO	BENEFICIADO
Uninter Facinter Faculdade Internacional de Curitiba e Fatec Internacional	10% nos cursos de modalidade EAD (a distância); 10% nos cursos de modalidade presencial, sobre o valor líquido das mensalidades dos cursos	Empregados e dependentes
Universidade Ibirapuera UNIB	50% na Graduação tradicional e na Graduação tecnológica; 40% na Pós-graduação	Empregados e dependentes
FMU FIAMFAAM FISP	10% na Graduação e Tecnológicos (presencial e à distância), exceto Gastronomia, Música, Veterinária e Odontologia; 20% na Pós, Especialização e MBA (presencial e a distância), exceto Odontologia e Educação física; 20% nos Cursos de extensão, exceto Educação física e Odontologia	Empregados e dependentes

INSTITUIÇÃO	DESCONTO	BENEFICIADO
Fundação Escola Paulista de Sociologia e Política de São Paulo FESPSP	15% na Graduação; 15% na Pós-graduação; 15% na Extensão	Empregados e dependentes
Universidade Braz Cubas	15% nos cursos superiores (Tecnólogos e Graduação tradicional) na modalidade de ensino a distância, extensível a todos os Polos de ensino credenciados e devidamente autorizados pela Universidade; 10% nos cursos superiores (Tecnólogos, Graduação e Pós-graduação Lato sensu) na modalidade presencial, realizados na cidade de Mogi das Cruzes – Campus I, não contemplados como objeto do presente termo de convênio os cursos de Extensão e Mestrado; 10% para os Cursos técnicos na modalidade presencial, realizados na cidade de Mogi das Cruzes – Campus I, não contemplados como objeto do presente termo de convênio os cursos de Extensão e Mestrado	Empregados

INSTITUIÇÃO	DESCONTO	BENEFICIADO
Faculdade Santa Marcelina	5% a 25% no valor bruto do semestre para cursos de Graduação, Pós-graduação, Extensão e/ou ensino a distância	Empregados e dependentes
Cruzeiro do Sul UNICID	<p>10% na Graduação (Bacharelado, Licenciaturas e Graduação tecnológica) modalidade presencial;</p> <p>10% na Graduação (Bacharelado, Licenciaturas e Graduação tecnológica) modalidade EAD ou semi-presencial;</p> <p>20% na Pós-graduação (especialização Lato sensu e MBA) modalidade presencial;</p> <p>20% na Pós-graduação (especialização Lato sensu e MBA) modalidade EAD;</p> <p>20% nos Cursos de extensão modalidade presencial e EAD;</p> <p>10% nos Colégios (Educação Infantil, Ens. Fundamental, Ens. Médio e Cursos técnicos);</p> <p>Isenção da taxa de inscrição para processo seletivo de graduação presencial e a distância (EAD)</p>	Empregados e dependentes

PARCERIAS FIRMADAS COM UNIVERSIDADES PÚBLICAS

UNIVERSIDADE

OBJETIVOS

UFSCAR

As ações a serem desenvolvidas no âmbito deste convênio giram em torno de três eixos:

- 1.** Intercâmbio artístico através de apresentações conjuntas ou independentes: poderão ser realizadas apresentações musicais conjuntas de grupos de ambas as instituições ou apresentações de grupos de uma instituição em espaços e eventos de outra, tendo em vista o benefício dos(as) alunos(as) de ambas as partes;
- 2.** Intercâmbio de estudantes e de conhecimentos: o intercâmbio de estudantes visa o movimento e a circulação dos alunos e alunas nas atividades propostas por ambas as instituições. Os Guris poderão ser convidados para cursos de extensão vinculados a programas, bem como os(as) alunos(as) do curso de Licenciatura em Música da UFSCAR poderão participar de aulas e eventos do Projeto Guri, por exemplo. Além disso, os professores da UFSCAR e os(as) educadores(as) da **Sustenidos** podem participar de eventos promovidos ou organizados pela outra instituição;
- 3.** Realização de atividades conjuntas ou independentes de ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades podem abarcar:
Atividades de consultoria ou assessoria;
Pesquisa encomendada ou outros (incluindo Trabalhos de Conclusão de Curso de alunos e alunas da UFSCAR);
Cursos diversos (aperfeiçoamento, atualização, especialização, treinamento e qualificação profissional);
Eventos diversos (ciclos de debates, congressos, espetáculos, festivais, mesa-redonda, palestras, seminários ou encontros, dentre outros).

UNIVERSIDADE**OBJETIVOS**

**USP
Ribeirão
Preto**

As ações a serem desenvolvidas no âmbito deste convênio giram em torno dos seguintes eixos:

- 1.** Intercâmbio artístico através de concertos conjuntos;
 - 2.** Intercâmbio de estudantes;
 - 3.** Laboração de atividades conjuntas de ensino e extensão;
 - 4.** Participação em Seminários e extensão;
 - 5.** Participação em programas acadêmicos de cultura e extensão especiais de curta duração;
 - 6.** Desenvolvimento de atividades nacionais e internacionais de intercâmbio artístico-cultural;
 - 7.** Trabalho com crianças e jovens por meio de atividades em poiesis (composição), práxis (interpretação-execução e performance) e teoria (iniciação à pesquisa e à teoria) em música.
-

comun

6
Comunicação

institucional

comun

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

A música é um poderoso instrumento de identidade, inclusão e transformação.

A Sustenidos Organização Social de Cultura, novo nome da Associação Amigos do Projeto Guri, acredita nisso.

A mudança de nome teve como objetivo reforçar a identidade da Organização. Além de gerir os polos do Projeto Guri no interior, litoral e Fundação CASA, a **Sustenidos** desenvolve outras ações que expandem a sua capacidade de realização. São festivais, eventos, programas de intercâmbio e projetos que têm como objetivo potencializar as dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social de crianças e jovens; garantir sua sociabilidade, além de promover o acesso à diversidade musical e artística.

Presente na lista das cem melhores ONGs para doar, a **Sustenidos** também ganhou o selo de Melhor ONG de Cultura em 2018 – o prêmio é o maior reconhecimento do terceiro setor no Brasil e foi criado para valorizar organizações filantrópicas que merecem destaque por suas práticas de gestão e transparência.

Para apresentar seus projetos de forma transparente, uma assessoria especializada criou um site específico da Organização – que também ganhou re-

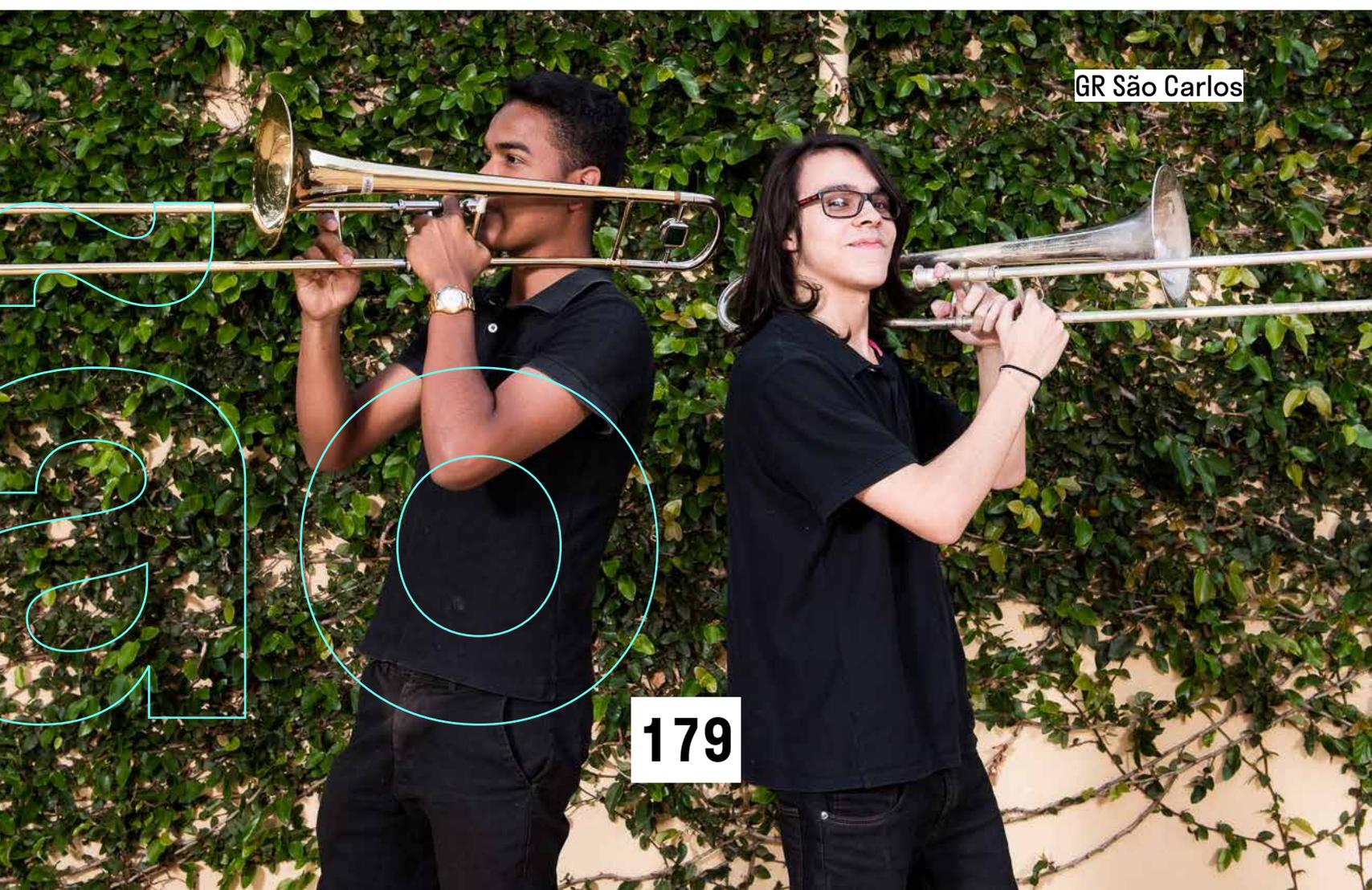
des sociais próprias no Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube.

NA IMPRENSA

Os projetos geridos pela **Sustenidos** estiveram presentes em **3.928 publicações** (referente à gestão da **Sustenidos Organização Social de Cultura**), um aumento de 3,26% em relação a 2018, em diversos veículos da imprensa (revistas, sites, rádios e TVs), como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Revista Veja, UOL, Globo (Como Será?, SP1, SP2 e Bom Dia SP), Record, SBT, TV Cultura, Bandeirantes, Portal G1, Revista Concerto, Glamour, Catraca Livre e TV TEM, TV Vanguarda e EPTV (ambas filiadas da tv Globo no interior do Estado).

Ao todo, 145 textos foram produzidos e divulgados, com 75% de resultados obtidos por meio de ações proativas.

Resumo do clipping da **Sustenidos**, por projeto:



GR São Carlos

INSTITUCIONAL

Folha de S. Paulo (impresso)

Sustenidos é o novo nome da
Associação Amigos do Projeto Guri

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiaImpressoMontagem.aspx?ID=62398124.124970.4229498>

PROJETO GURI

EPTV

Projeto Guri oferece 401 vagas de cursos
gratuitos (Região de São Carlos)

<https://www.facebook.com/ProjetoGuri/videos/371428990071587/>

Globo

Estão abertas as inscrições para
os cursos de música do Projeto Guri
de Bauru

<https://globoplay.globo.com/v/7358648/>

NBN / Nos bastidores da notícia

Projeto Guri cria músicas para
animações infantis em parceria com
o programa De Criança para Criança

<http://nbnbrasil.com.br/projeto-guri-cria-musicas-para-animacoes-infantis-em-parceria-com-o-programa-de-crianca-para-crianca/>



Globo / Programa Como Será?

Projeto Guri oferece aulas
gratuitas de música para 50 mil
crianças e adolescentes

<https://globoplay.globo.com/v/7657629/>

Grupo internacional do Malawi se apresenta em Sorocaba

Jovens do grupo 'Hear Us Children' trazem um pouco da cultura africana para a cidade em apresentações gratuitas do musical 'Mizimu'.

Por G1 Sorocaba e Jundiaí

06/06/2019 18h05 · Atualizado há 10 meses



Grupo internacional do Malawi se apresenta no Sesc Sorocaba — Foto: Divulgação

Jovens de 16 a 25 anos que integram o grupo "Hear Us Children", original do Malawi, apresentam o

G1 / Globo

Hear Us Children – Grupo internacional do Malawi se apresenta em Sorocaba

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2019/06/06/grupo-internacional-do-malawi-se-apresenta-em-sorocaba.ghtml>

Radioagência Nacional

Fundação CASA – MusicASA: adolescentes que cumprem medida socioeducativa sobem ao palco em São Paulo

<http://radioagencianacional.ebc.com.br/cultura/audio/2019-06/musicasa-adolescentes-que-cumprem-medida-socioeducativa-sobem-ao-palco-em-sao>



Rede Globo / Bom dia São Paulo

Inscrições terminam hoje no interior e litoral

<http://redeglobo.globo.com/videos/v/inscricoes-para-o-projeto-guri-terminam-dia-2308-para-o-interior-e-litoral/7864795/>

Folha de São Paulo

Hear Us Children – Mizimu no Museu Afro Brasil

<https://guia.folha.uol.com.br/passeios/2019/06/gumboot-dance-e-documentario-sobre-impeachment-sao-destaques-gratuitos-da-semana.shtml>



Globo / G1

Adolescente supera malformação e aprende a tocar violino adaptado por professora

<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/jornal-da-eptv/videos/v/adolescente-supera-malformacao-e-aprende-a-tocar-violino-adaptado-por-professora/7767428/>



Tem Especialidades (impresso)

**Projeto Guri ajuda diversos alunos
diariamente a encontrarem um
propósito para suas vidas**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiaImpresso.aspx?ID=61718260.124970.17787432>

Glamour

**Ex-aluna de projeto social de Osasco se
torna professora de violino na Austrália**

<https://revistaglamour.globo.com/Lifestyle/Cultura/noticia/2019/10/ex-aluna-de-projeto-social-de-osasco-se-torna-professora-de-violino-na-australia.html>

Alunos do Projeto Guri de Andradina lançam clipe com música tema do filme O Rei Leão

<http://www.jfolharegional.com.br/mostra.asp?Noticias=40694>



The screenshot shows the top portion of a news article on the website 'veja'. At the top left is a 'MENU' icon. The 'veja' logo is centered at the top. To the right are the words 'ASSINAR' and 'BUSCAR' with a magnifying glass icon. Below the logo is a horizontal navigation bar with categories: RADAR, COLUNISTAS, ECONOMIA, POLÍTICA, MUNDO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, PLACAR, and ENTRETENIMENTO. The article is categorized under 'Entretenimento'. The main headline reads 'De uma orquestra de jovens carentes a solista do Cirque du Soleil'. Below the headline is a sub-headline: 'Leia o depoimento de Larissa Finocchiaro, 30 anos: 'A arte é uma profissão''. The author is identified as 'Por Larissa Finocchiaro' with a timestamp: 'Atualizado em 18 out 2019, 14h49 - Publicado em 18 out 2019, 06h00'. A short bio of the author is provided: 'Larissa Finocchiaro - 30 anos, foi de uma orquestra de jovens carentes a solista do Cirque du Soleil Dani Gurge/VEJA'. The main body of text begins with a social media icon (Facebook) and the start of a quote: 'Meu contato com a música começou cedo, dentro de casa. Meu pai tocava violão, minha mãe cantava, cresci embalada por ritmos da música brasileira. A chance de estudar formalmente aconteceu quando eu tinha 15 anos. Minha mãe descobriu o Projeto Guri, o programa de educação musical gratuito da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo — uma grande oportunidade, já que não teríamos condições de bancar um curso particular. Participei do projeto entre 2004 e 2006. Ali, aprendi a ler partitura, a tocar violino e violoncelo e a cantar, o que me levou à orquestra e ao coro do programa. Entrei em contato com a música clássica. Expandi minha escuta e o jeito de apreciar os detalhes de uma melodia. A experiência humana também foi gratificante. Conheci pessoas de diferentes lugares e vivências. Fiz amigos, e com três deles montei um grupo vocal, o Karallargé. Para arrecadarmos verba

De uma orquestra de jovens carentes a solista do Cirque du Soleil

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiasWeb.aspx?ID=63584325.124970.17787424>

Música que transforma vidas

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiaImpresso.aspx?ID=63306697.124970.4229498>



The screenshot shows a news article from G1 Bauru e Marília. The headline is "Bandas do Projeto Guri fazem concertos com maestro Marcelo Jardim no Sesc de Bauru". The sub-headline reads: "Jovens músicos das unidades do projeto de Bauru e de Itaberá se apresentam nesta sexta-feira (1º) e sábado (2), com entrada gratuita." The article is attributed to "Por G1 Bauru e Marília" and dated "01/11/2019 16h22 · Atualizado há 5 meses". Below the text are social media sharing icons for Facebook, Twitter, WhatsApp, LinkedIn, and Pinterest. The main image shows a close-up of Maestro Marcelo Jardim, wearing glasses and looking down, with his hand near his ear.

Bandas do Projeto Guri fazem concertos com maestro Marcelo Jardim no Sesc Bauru

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2019/11/01/bandas-do-projeto-guri-fazem-concertos-com-maestro-marcelo-jardim-no-sesc-de-bauru.ghtml>

Inspiração para a Ação

Mudanças Climáticas

Artistas, indígenas e jovens do Projeto Guri gravam videoclipe de alerta sobre o clima e o futuro do planeta: “Para onde vamos?”

📅 20 de dezembro de 2019 👤 Mônica Nunes



Arnaldo Antunes, Céu, Zélia Duncan, Roberta Sá, Fabiana Cozza, Paulinho Moska, Ná Ozetti, Thalma de Freitas, Chico Brown, MC Sofia, Moreno Veloso, Zeca Baleiro, Paula Morelembaum, o violoncelista Jaques

Conexão Planeta

Notícia: Artistas, indígenas e jovens do Projeto Guri gravam videoclipe de alerta sobre o clima e o futuro do planeta: “Para onde Vamos?”

<http://conexaoplaneta.com.br/blog/artistas-indigenas-e-jovens-do-projeto-guri-gravam-videoclipe-de-alerta-sobre-o-clima-e-o-futuro-do-planeta-para-onde-vamos/>

Blog História do Dia

Música que começou no Projeto Guri levou Cíntia à faculdade na USP de Ribeirão

<https://historiadodia.com.br/musica-que-comecou-no-guri-levou-cintia-a-faculdade-na-usp-de-ribeirao-preto/>



The screenshot shows a news article from G1 São Carlos e Araraquara. The title is "Estudante de Rio Claro grava documentário sobre cenário musical na África: 'Impagável'". The text below the title states: "Em Moçambique, Miriam realiza projetos que levam música a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Obra será lançada no país, no Brasil e na Noruega." The author is Gabrielle Chagas, G1 São Carlos e Araraquara, and the article was published on 13/05/2019 at 07h24. There are social media sharing icons for Facebook, Twitter, WhatsApp, LinkedIn, and Pinterest. Below the text is a colorful, abstract illustration featuring a woman's profile and various geometric shapes.

G1 / Globo

Estudante de Rio Claro grava documentário sobre cenário musical na África: “impagável”

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/05/13/estudante-de-rio-claro-grava-documentario-sobre-cenario-musical-na-africa-impagavel.ghtml>



Jovens da Noruega, Moçambique e Malawi compartilham saberes culturais em intercâmbio no Brasil

BY REDAÇÃO 5 DE SETEMBRO DE 2019 DESTAQUE DO DT INTERCÂMBIO



Os seis músicos estrangeiros atuarão nas regiões de São José dos Campos e Marília. (créditos: divulgação)

Gestora de projetos culturais, a **Amigos do Guri** acaba de receber seis novos intercambistas do MOVE (Musicians and Organizers Volunteer Exchange), programa criado pela organização parceira JM Norway. **Khalusa Bandaleao, Elídio Mangane, Francis Jimmy Thera, Chisomo Chimoto, Anna Nguyen e Oskar Skorge** são de Moçambique, Malawi e Noruega, e ficarão 10 meses no Brasil.

EDIÇÃO DO DIÁRIO e agências.

Os selecionados participarão das atividades do **Projeto Guri** – maior programa sociocultural brasileiro, mantido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo – também gerido pela Amigos do Guri. Com a parceria, os estrangeiros poderão ensinar ritmos musicais típicos, bem como a história de seus países de origem, agregando seus conhecimentos e vivências às aulas.

Os jovens ficarão hospedados em Marília e São José dos Campos, duas regiões onde há polos de ensino musical do Projeto Guri:

Marília

Assine nossa newsletter

E fique por dentro das notícias mais importantes do setor!

Seu e-mail

Cadastrar

Mais recentes

Ilha de Páscoa: uma viagem ao umbigo do mundo

15 ANOS DIÁRIOS 10 DE ABRIL DE 2020

ABBTUR Nacional se reorganiza e elabora pesquisa junto a afiliados

PROFISSIONAIS 10 DE ABRIL DE 2020

Rede Blue Tree oficializa sua cooperação com profissionais da Saúde

AÇÕES BRILHANTES 10 DE ABRIL DE 2020

Beatriz de Carvalho, da Hotec: "nossos alunos têm bolsa por meritocracia"

15 ANOS DIÁRIOS 10 DE ABRIL DE 2020

15 filmes relacionados ao tempo para ver na quarentena

DICAS DO DIÁRIO 10 DE ABRIL DE 2020

Contágio Bastardo – Crônica de Osvaldo Alvarenga*

Diário do Turismo

Jovens da Noruega, Moçambique e Malawi compartilham saberes culturais em intercâmbio no Brasil

<https://diariodoturismo.com.br/jovens-da-noruega-mocambique-e-malawi-compartilham-saberes-culturais-em-intercambio-no-brasil/>

ETHNO BRAZIL

Agência internacional ANBA / Brazil / Arab

Festival do welcome youths
from the world over

<https://anba.com.br/en/festival-to-welcome-youths-from-the-world-over/>

Catraca Livre

10 shows com ingressos gratuitos
para curtir no Auditório Ibirapuera

<https://catracalivre.com.br/agenda/vila-mundo/10-shows-com-ingressos-gratuitos-para-curtir-no-auditorio-ibirapuera/>

Revista Concerto

Ethno Brazil – Festival Músicas do Mundo

<https://concerto.com.br/roteiros/ethno-brazil-festival-musicas-do-mundo>

IMAGINE BRAZIL

Diário de Sorocaba

Festival Internacional de Música abre inscrições

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiaImpresso.aspx?ID=61191753.124970.17787431/>

ABC do ABC

Inscrição para o festival Imagine Brazil encerra nesta sexta-feira

<https://www.abcdoabc.com.br/abc/noticia/inscricao-festival-imagine-brazil-encerra-nesta-sexta-feira-87917/>

Jornal no Palco

Violinista Arthur Endo apresenta o show “Narrativas de um Brasil” no Teatro Bruno Kiefer em outubro

<https://www.jornalnopalco.com.br/2019/09/25/violonista-arthur-endo-apresenta-o-show-narrativas-de-um-brasil-no-teatro-bruno-kiefer-em-outubro/>



SBT Interior

Imagine Brazil: Inscrições terminam amanhã

<http://sbtinterior.com/videos/imagine-brazil-inscricoes-terminam-amanha,1919727377999.html>

SEG

Confira a lista com os jovens selecionados para o festival Imagine Brazil

<https://www.segs.com.br/eventos/198346-confira-a-lista-com-os-jovens-selecionados-para-o-festival-imagine-brazil/>

Lençóis Paulista sedia semifinal de competição internacional de jovens músicos

Evento que classificará três finalistas para a etapa nacional acontece neste sábado (9) à tarde, no Teatro Municipal. Vencedor no Brasil ganha uma vaga na final internacional, disputada na Europa.

Por G1 Bauru e Marília

08/11/2019 19h35 - Atualizado há 5 meses



G1 / Globo

Lençóis Paulista sedia semifinal de competição internacional de jovens músicos

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2019/11/08/lencois-paulista-sedia-semifinal-competicao-internacional-de-jovens-musicos.ghtml>

FALE CONOSCO

Em 2019, a **Sustenidos** realizou 1.395 atendimentos via Fale Conosco – Núcleo de Comunicação. Os registros feitos pelo canal são consolidados da seguinte forma: **Mídia de Entrada, Tipo de Solicitação, Assunto e Encaminhamentos**, incluindo evoluções numéricas e respectivos gráficos.

MÍDIA DE ENTRADA	ATENDIMENTOS
Redes Sociais	516
Ouvidoria SEC	53
Site Sustenidos	479
Telefone 0800	347

TIPO DE MANIFESTAÇÃO	ATENDIMENTOS
Elogio	5
Informação	1274
Outros	46
Reclamação	48
Sugestão	22

POR DIRETORIA/SUPERINTENDÊNCIA

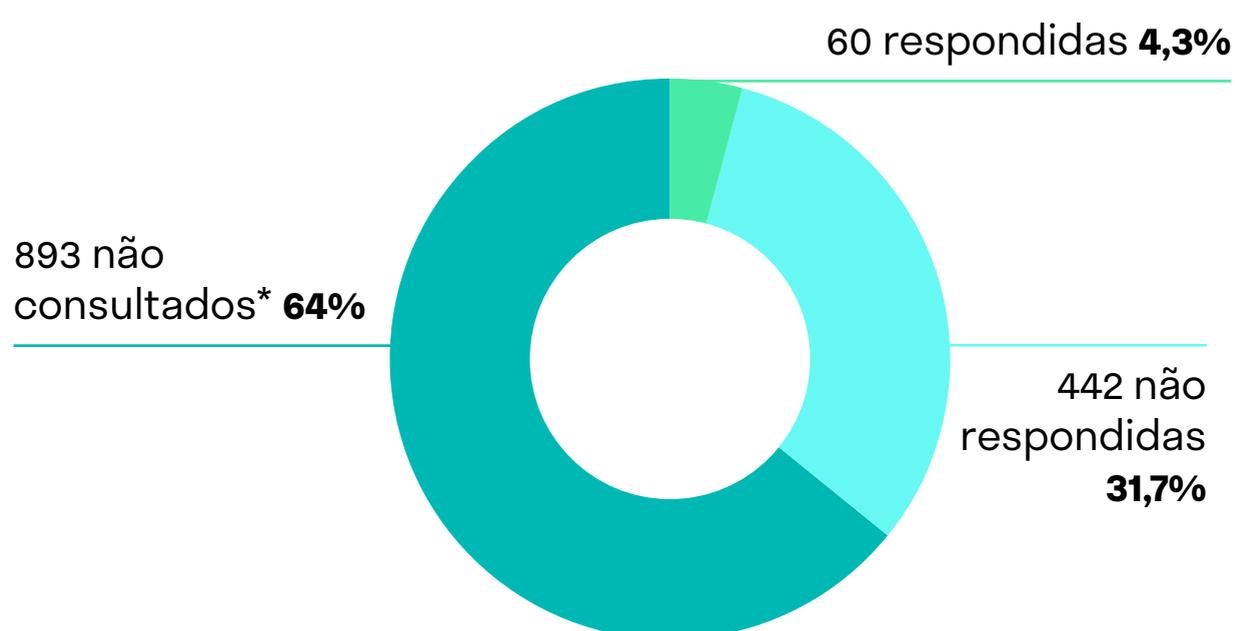
ATENDIMENTOS

Institucional	39
Administrativo-financeira	2
Desenvolvimento Social	1
Educacional	2
Executiva	1351

Ao término dos atendimentos, contamos também com envio de pesquisa de satisfação para avaliação dos manifestantes.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

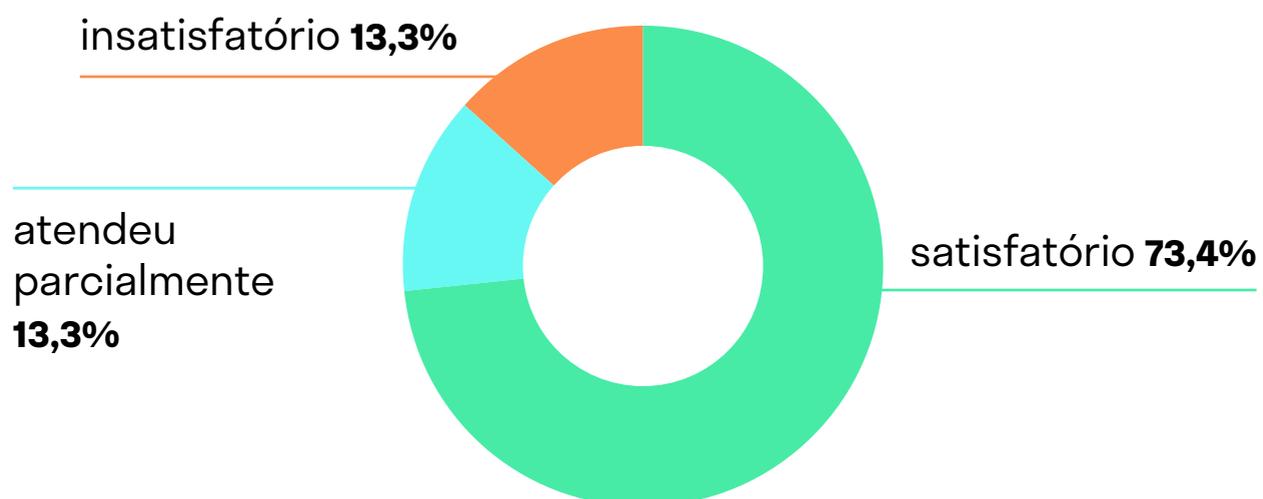
Pesquisa de satisfação



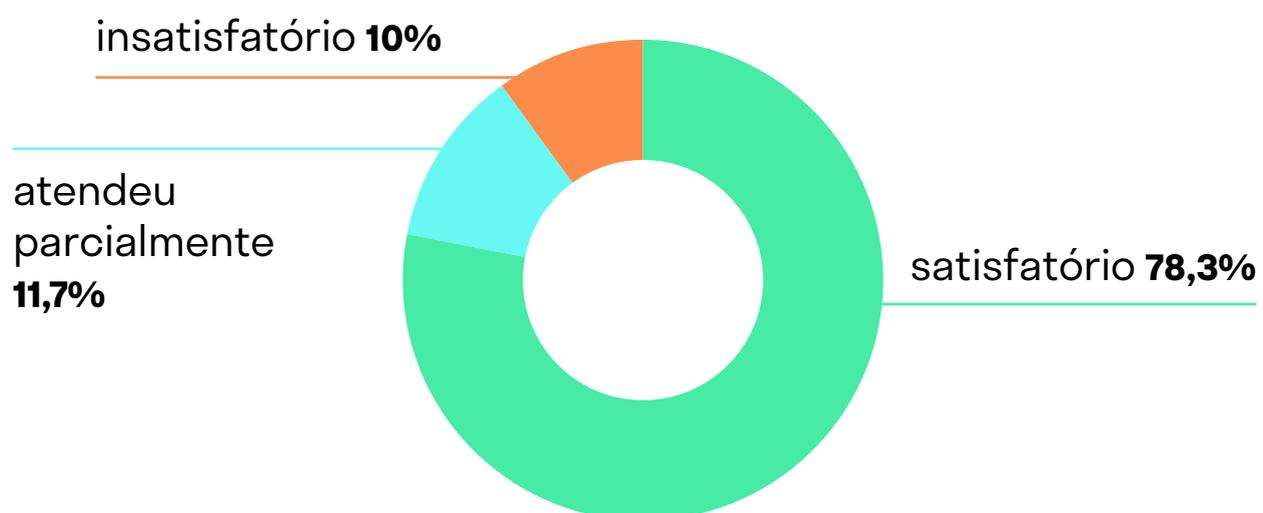
* Dados insuficientes para captar pesquisa.

PESQUISAS RESPONDIDAS

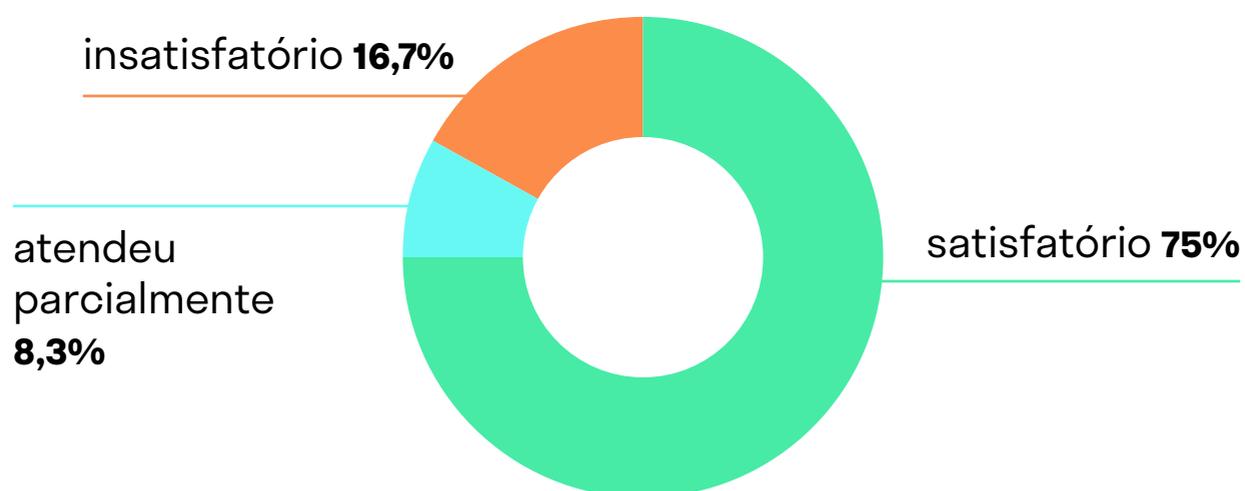
Resposta recebida



Tempo de resposta



Atendimento Fale Conosco



REDES SOCIAIS

Em 2019, a **Sustenidos** alcançou a marca de mais de 250 mil seguidores nas redes, somando **Facebook, Twitter, YouTube, Instagram, LinkedIn e Spotify**. O Facebook, continua sendo a principal rede social da instituição, atingindo um total de 79.805 fãs, um crescimento de 20,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No Twitter, chegou a 5.175 seguidores, métrica que em 2018 era de 4.753. Já o canal do Projeto Guri no YouTube, encerrou o ano com 3.170 pessoas inscritas e 72.464 visualizações de vídeos. Enquanto no Instagram, finalizou com a presença de 14.609 seguidores, representando um aumento de 91.3% em relação a 2018.

O Spotify, serviço de música comercial em streaming líder mundial no segmento, fechou o ano de 2019 com 140 seguidores e 46 playlists temáticas.

A seguir, alguns gráficos que comparam o alcance da **Sustenidos** nas redes sociais entre 2018 e 2019:

Fãs no Facebook

2018



66.128

2019



79.805

nas redes

79.805

fãs no
Facebook

5.175

seguidores
no Twitter

72.464

visualizações
no YouTube

3.170

inscritos
no YouTube

14.609

seguidores
no Instagram

4.780

seguidores
no LinkedIn

140

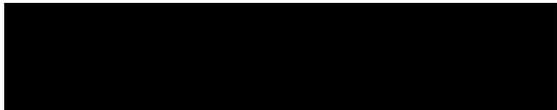
seguidores
no Spotify

46

playlists
no Spotify

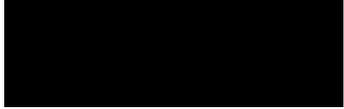
Seguidores no Twitter

2018  **4.753**

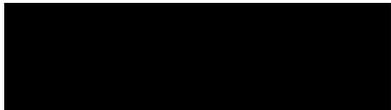
2019  **5.175**

Inscritos no YouTube

2018  **2.494**

2019  **3.170**

Visualizações de vídeos no YouTube

2018  **36.300**

2019  **72.464**

Seguidores no Instagram

2018



8.636

2019



14.609

POSTS MAIS VISUALIZADOS NO FACEBOOK

Matrículas 2020

Alcance orgânico de 108.060 pessoas no Facebook.

[https://www.facebook.com/ProjetoGuri/
posts/3166198590081093](https://www.facebook.com/ProjetoGuri/posts/3166198590081093)

Material didático do Projeto Guri

Alcance orgânico de 66.365 pessoas no Facebook.

[https://www.facebook.com/ProjetoGuri/
posts/3233373883363563](https://www.facebook.com/ProjetoGuri/posts/3233373883363563)

Projeto Guri
Publicado por Daniel Quirino [?] · 21 de novembro de 2019 · 🌐

As inscrições para novos alunos e alunas do Projeto Guri serão realizadas de 25 de novembro a 6 de dezembro nos polos de ensino do interior e litoral de São Paulo. 🤗👍

São mais de 30 cursos gratuitos de música para crianças, adolescentes e jovens de 6 a 18 anos incompletos. ... Ver mais



NÃO PERCA! PROJETO GURI ABRE TEMPORADA DE MATRÍCULAS PARA 1º SEMESTRE DE 2020

Desempenho da sua publicação

108.060 Pessoas alcançadas

2.997 Reações, comentários e compartilhamentos 🗨️

1.643 👍 Curtir	507 Na publicação	1.136 Em compartilhamentos
213 ❤️ Amei	72 Na publicação	141 Em compartilhamentos
3 😂 Haha	1 Na publicação	2 Em compartilhamentos
4 😱 Uau	1 Na publicação	3 Em compartilhamentos
390 Comentários	194 Em uma publicação	196 Em compartilhamentos
746 Compartilhamentos	746 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

4.955 Cliques em publicações

600 Visualizações da foto	510 Cliques no link	3.845 Outros cliques 🗨️
-------------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

1 Ocultar publicação	2 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

Projeto Guri
Publicado por Daniel Quirino [?] · 19 de dezembro de 2019 às 10:49 · 🌐

O Projeto Guri está disponibilizando mais dois livros para download gratuito em nosso site! 📖

Com estes novos volumes, o Guri conta agora com 40 conteúdos produzidos para educadores e alunos. 🤗

Os novos títulos são 'Suplemento do(a) Aluno(a) de Iniciação Musical – volume 2' e 'Suplemento do(a) Aluno(a) de Fundamentos da Música, Volume 2', elaborados por Enny Parejo, em continuidade ao trabalho iniciado com os suplementos, volume 1, publicados em 2017/18.... Ver mais



PROJETO GURI COLOCA MATERIAL DIDÁTICO À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO GRATUITAMENTE

66.365 Pessoas alcançadas

2.952 Reações, comentários e compartilhamentos 🗨️

1.764 👍 Curtir	624 Na publicação	1.140 Em compartilhamentos
426 ❤️ Amei	172 Na publicação	254 Em compartilhamentos
1 😂 Haha	0 Na publicação	1 Em compartilhamentos
43 😱 Uau	15 Na publicação	28 Em compartilhamentos
143 Comentários	80 Em uma publicação	63 Em compartilhamentos
578 Compartilhamentos	578 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

4.630 Cliques em publicações

380 Visualizações da foto	871 Cliques no link	3.379 Outros cliques 🗨️
-------------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

1 Ocultar publicação	3 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

Alunos do Projeto Guri tocaram no centro de São Paulo em celebração ao Dia de Doar.

Comemorado no dia 3 de dezembro, o **Dia de Doar** foi criado para promover a cultura de doação no Brasil e no mundo. Em 2019, o Projeto Guri participou desse movimento. Na ocasião, que buscou incentivar a solidariedade, cinco grupos do Guri doaram aquilo que sabem fazer de melhor: música. Assim, no dia 3/12, às 13h e às 17h, cerca de 80 alunos fizeram intervenções musicais gratuitas e abertas ao público, em ruas e praças do centro da capital com o apoio da Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Participaram do evento, grupos dos polos de Jundiaí, Sorocaba e São Vicente. Foram quatro grupos de sopro e percussão e um grupo só de percussão. Os conjuntos iniciaram as performances tocando em cinco pontos famosos do centro da cidade: Praça da Sé, Praça Antônio Prado (próximo ao Coreto da Bolsa de Valores), Largo de São Francisco, escadarias do Theatro Municipal e Largo São Bento. Em seguida, os grupos seguiram tocando em cortejo até a Praça do Patriarca. A ação visou beneficiar o público no horário do almoço e no fim do expediente.

Para viabilizar a ação, o núcleo de Comunicação articulou-se com as equipes das prefeituras das cidades envolvidas, além dos núcleos da sede; elaborou materiais gráficos (como banner para estandarte e arte para post em redes sociais); e impulsionou a divulgação nos sites institucionais, nas redes sociais e na imprensa. A atividade foi registrada por vários veículos da imprensa no interior e capital.



Rede Globo / SPTV

Dia de doar reúne quase 200 entidades

<https://www.facebook.com/ProjetoGuri/videos/728607087626878/>



Dia de Doar: alunos
do Projeto Guri
tocam no centro
de São Paulo



patro

7

Patrocínios e doações

pa



PATROCINADORES

A **Sustenidos Organização Social de Cultura** é reconhecida como uma entidade comprometida com seus resultados e com o impacto de suas ações na sociedade e, por isso, mantém suas **relações de maneira ética e transparente em todos os níveis.**

Da mesma forma acontece com seus patrocinadores, que investem na manutenção e ampliação das atividades dos polos e no desenvolvimento de projetos que fomentam e fortalecem a nossa missão.

Atualmente, a **Sustenidos** conta com recursos do Governo do Estado, de instituições privadas e pessoas físicas que, por meio de cotas de patrocínio e doações, possibilitam a continuidade de suas atividades.

É possível tornar-se um patrocinador da **Sustenidos** investindo em projetos aprovados em mecanismos de leis de incentivo à cultura, como o Programa de Ação Cultural (ProAC), a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura (Artigo 18) e os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). É possível ainda tornar-se patrocinador por meio de verba direta, com investimentos advindos de outros recursos, sem isenção de impostos.

Levando em consideração que a real motivação para o trabalho da **Sustenidos** são as “crianças e jovens” atendidos, para estabelecer um elo legítimo e fiel às diretrizes institucionais, esclarecemos abaixo as cotas e contrapartidas.

PATROCINADOR INSTITUCIONAL

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de mais de 2.500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até 30 polos a combinar.

PATROCINADOR MASTER

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 1.000 a 2.500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até 15 polos a combinar.

PATROCINADOR DIAMANTE

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 500 a 1.000 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até dez polos a combinar.

PATROCINADOR OURO

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 300 a 500 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18

anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até cinco polos a combinar.

PATROCINADOR PRATA

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 200 a 300 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até três polos a combinar.

PATROCINADOR BRONZE

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de 100 a 200 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em até dois polos a combinar.

COLABORADOR

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de até 100 crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em um polo a combinar.

DOADOR PJ

Promove o acesso cultural e o desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e jovens (6 a 18 anos), por um período de 12 meses, com visibilidade em 1 polo a combinar.

APOIADOR

Todo e qualquer apoio não financeiro (em produtos ou serviços), por exemplo: licenças de computador, computadores, camisetas, entre outros itens que beneficiem qualquer polo do Projeto Guri ou a **Sustenidos**.

APOIADORES INSTITUCIONAIS EM 2019

MICROSOFT

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

CMDCA AGUAÍ

CMDCA ANDRADINA

CMDCA ARAÇOIABA DA SERRA

CMDCA CAPELA DO ALTO

CMDCA CORDEIRÓPOLIS

CMDCA ELIAS FAUSTO

CMDCA INDAIATUBA

CMDCA MAIRINQUE

QUEM ESTÁ COM A SUSTENIDOS VIA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA, FUMCAD E VERBA DIRETA

PATROCINADOR DIAMANTE



PATROCINADORES OURO



PATROCINADORES PRATA



Sua saúde merece

PATROCINADORES BRONZE



PINHEIRONETO
ADVOGADOS



Distribuidora de Alimentos
FRANCISCO IKEDA

COLABORADORES



DOADORES PJ



APOIO INSTITUCIONAL



QUEM ESTÁ COM A SUSTENIDOS VIA PROAC



DOAÇÕES PESSOA FÍSICA

A **Sustenidos** recebe doações de pessoa física que desejam contribuir com o **Organização**. No site www.Sustenidos.org.br ao clicar em **APOIE**, o usuário encontra todas as informações sobre o processo de doação. É possível realizar as doações (direta ou de IR) em um ambiente completamente seguro.

Há duas formas de doação: **doação direta**, seja por meio do site, via boleto, transferência bancária ou cartão de crédito, por meio do PagSeguro; e **doação de IR** (Imposto de Renda), aplicável para as pessoas que fazem a declaração completa do imposto, sendo realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura Rouanet (Lei nº 8.313/91 – art. 18). Para quem opta por doar seu IR, é possível destinar até 6% do Imposto de Renda devido, com dedução fiscal de 100% do valor investido.

O procedimento é simples: os interessados depositam o valor de patrocínio, até o último dia útil do ano corrente, na conta bancária da **Sustenidos**. Ao receber essa contribuição, a **Sustenidos** emitirá um Recibo de Mecenato – documento que possibilita a dedução do Imposto de Renda devido. O valor total das contribuições feitas dentro do ano fiscal (ou seja, do primeiro ao último dia útil do ano) deverá ser lançado em sua Declaração de IR (modelo completo). O ressarcimento do valor patrocinado acontecerá no ano seguinte (por restituição do IR), no caso do contribuinte com IR retido na fonte.

SÓCIOS COLABORADORES DA SUSTENIDOS EM 2019

ALMIRO DOTTORI

CLARY ELAGE

EDER QUINTÃO

EDUARDO BRAGAGLIA

IVONNE CHAGAS DE SOUZA

JORGE SAAD

MARIA ANGELITA B. FERNANDES

MODESTO CARVALHOSA

NAIR DABUS MALUF

OLGA PIRES DE CAMARGO

SAMUEL SEIBEL

DOAÇÕES NOTA FISCAL PAULISTA

Qualquer pessoa interessada na nossa causa tem a oportunidade de contribuir de uma maneira muito simples e que não depende de dinheiro: a **Nota Fiscal Paulista**.

A doação de cupons fiscais é, hoje, uma ferramenta essencial para o apoio de entidades sem fins lucrativos, como a nossa. Para doar a sua nota para a **Sustenidos**, você pode utilizar o site da Secretaria da Fazenda ou fazer o download do aplicativo para o seu celular/tablete.

como doar

- 1** Reúna notas e cupons fiscais sem identificação do consumidor CPF ou CNPJ
- 2** Baixe gratuitamente o app oficial do Governo Estado de São Paulo para celulares e tablets (sistemas ios e Android) NOTA FISCAL PAULISTA ou acesse o site <http://nfp.fazenda.sp.gov.br>
- 3** Selecione a entidade Sustenidos Organização Social de Cultura

Notas doadas devem respeitar a data limite de doação (até o dia 20 do mês subsequente da data da compra – exemplo: compras feitas no mês de março podem ser cadastradas até o dia 20 abril).

É fácil e rápido doar. Além disso, quem doa sua Nota Fiscal Paulista continua concorrendo aos sorteios exclusivos de prêmios de até R\$ 1 milhão.

Para 2020, aguardamos novas diretrizes da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

VISA CAUSAS



o Projeto Guri.

Você quer **ajudar**. A Visa te ajuda.

Apoie você também >



A **Sustenidos** é uma das instituições beneficiadas pelo Visa Causas, que possibilita a consumidores apoiarem causas sociais e instituições a cada pagamento realizado com Visa, sem nenhum custo adicional.

Desde seu início, em dezembro de 2017, já foram realizadas mais de 140 milhões de transações de clientes cadastrados no programa.

O programa apoia as causas: Animais, Crianças, Educação, Idosos e Saúde.

A mecânica é simples: acessar o site do programa <http://www.visa.com.br/causas>, se cadastrar, informar o número do cartão Visa e escolher a causa ou a instituição para a qual deseja que a Visa faça a doação. A partir daí, em qualquer pagamento realizado com esse cartão cadastrado, a Visa fará uma doação para a instituição ou para a causa que o portador escolheu.

Todos os participantes podem acompanhar no site do programa os valores que cada uma das instituições e causas já receberam. Os números são atualizados constantemente. Além disso, o programa conta também com uma auditoria independente que avalia semestralmente o repasse dos recursos e como eles estão sendo aplicados pelas instituições beneficiadas.

Em 2019, o programa Causas Visas beneficiou, entre outras ações, o curso de tecnologia musical do Projeto Guri, na cidade de Guaratinguetá/SP.

No mês de julho, a sala de aula ganhou ar condicionado e onze computadores.

CATARSE

Com o objetivo de buscar mais apoiadores, a **Sustenidos** se uniu ao Catarse. Trata-se da maior plataforma de financiamento coletivo do País, que auxilia na captação de recursos por meio de doações espontâneas.

Os valores arrecadados são empregados na ampliação da Organização e utilizados para a **multiplicação de atividades** que contribuem para a transformação da realidade e desenvolvimento de jovens em todo o Estado de São Paulo.

PROJETO **Guri**



catarse



parce

8

Parcerias
e alianças

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Visa a estabelecer e manter parcerias e alianças que contribuam para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens a partir da articulação das Redes locais e de diferentes setores da sociedade.

Considerando o modelo de funcionamento das atividades do Projeto Guri, por exemplo, pode-se afirmar que a existência de uma parceria local, que ofereça espaço e infraestrutura, é premissa básica para a implantação de um polo, de forma que o Projeto passe a compor a agenda de cultura do município, podendo esta parceria ser de origem pública ou privada.

Além das parcerias para funcionamento dos polos, outras parcerias e alianças institucionais são importantes ferramentas estratégicas da **Sustenidos** para ampliar a garantia de direitos e a oferta de ações que amplifiquem o repertório sociocultural beneficiando alunos e alunas, suas famílias e a comunidade.

A busca por essas parcerias e alianças visa a criar atividades que contribuam para o desenvolvimento integral de alunas e alunos, de forma a complementar o aprendizado adquirido nos polos. Desse modo, garante-se o funcionamento das atividades do Projeto Guri em diversos municípios do Estado de São Paulo e também se potencializa a atuação da **Sustenidos**.

S

S

eridas

PRINCIPAIS PARCERIAS DA SUSTENIDOS



CIA. DE DANÇA

A parceria com a São Paulo Companhia de Dança estabelece a ampliação do acervo dos polos por meio de doação de livros, CDs e DVDs, com obras clássicas e contemporâneas relativas à cultura e à dança. Além disso, são oferecidos ingressos para alunas e alunos e familiares do Projeto Guri para as atividades artístico-culturais, eventos e espetáculos da Associação Pró-Dança na Capital e no interior de São Paulo, possibilitando que o espetáculo ou evento visto pelas alunas e alunos seja discutido pedagogicamente em sala de aula antes e após ocorrido.

A Regional São Paulo articulou com a SPCD para apresentações nos Polos CASA Chiquinha Gonzaga e CASA Juquiá, com a participação de 114 jovens em cumprimento da medida socioeducativa de internação. A atividade foi importante, pois permitiu a ampliação do olhar e do repertório cultural por parte dos(as) jovens diante de outros cenários artísticos.



MAM

Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, sediado no Parque do Ibirapuera, guarda uma das coleções mais importantes de arte moderna da América Latina. No local, as alunas e alunos, familiares e equipes do Projeto Guri podem desfrutar de toda a programação, ampliando seu repertório cultural.



OSESP

A parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) visa à promoção da integração social e cultural, e a ampliação de repertório de alunas e alunos, familiares e educadores (as) dos polos do Projeto Guri, disponibilizando o acesso à série Concertos Matinais, promovida pela Fundação OSESP. Em 2019, 22 alunos, alunas e familiares do Projeto Guri, assistiram aos Concertos Matinais.



SESC

O **Sesc** oferece aos alunos e alunas do Guri, entre 7 e 18 anos, a matrícula por um ano na Categoria de Interesse Social (MIS), que dá direito às seguintes atividades: internet livre, espetáculos, shows e exibição de cinema, cursos e oficinas, e programas específicos das unidades participantes, como Esporte Jovem, Tribo Urbana, Viva o Verde, entre outros.

A parceria inclui ainda outros benefícios, como: alimentação em restaurantes sociais, acesso ao Centro de Pesquisa Teatral e Centro Experimental de Música, acesso aos parques aquáticos, bibliotecas, áreas de convivência, salas de leitura, sala de jogos, recreação livre, ginásios de esportes e quadras.

Além de todos os benefícios propiciados por esta parceria, em 2019 os Guris se apresentaram em diversas unidades do Sesc, além de atividades com as equipes. Dentre as apresentações, tivemos o espetáculo Mizimu, do Grupo Hear Us Children – formado por músicos e dançarinos do Malawi (África).



TURMA DO BEM

A relação estabelecida com a **Turma do Bem – Projeto Dentistas do Bem** conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo atividades de saúde bucal e, se necessário, tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos.

Os pacientes são selecionados nos polos do Guri e podem participar da triagem crianças e adolescentes, de 11 a 17 anos de idade. A “Turma do Bem” também realiza palestras e oficinas nos polos com foco no cuidado da saúde bucal.



JMI

Desde agosto de 2012, a **Sustenidos** integra a **JMI (Jeunesses Musicales Internationales)**, maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens. A parceria permite, entre outras ações, o intercâmbio de músicos entre países filiados, como Brasil, Noruega, Malawi e Moçambique.

A JMI foi criada em Bruxelas, na Bélgica, em 1945, e mantém atividades em vários segmentos: Jovens Músicos; Jovens Públicos; Empoderamento da Juventude; e Orquestras e Conjuntos Juvenis.



CANAL FUTURA

A Fundação Roberto Marinho desenvolve o canal educativo **Futura**, veículo que tem como objetivo principal contribuir para a formação educacional da população, desenvolvendo as capacidades básicas da criança, do jovem, do trabalhador e de sua família, e propiciando o desenvolvimento cultural, educacional e profissional da população brasileira.

No ano de 2019 recebemos a maleta “A cor da Cultura” que trabalha com o conteúdo da diversidade étnico racial.



FUNDAÇÃO ABRINQ

A parceria com a **Fundação Abrinq** visa a apoiar o Projeto Guri na promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes por meio do fortalecimento das gestões municipais que aderiram ao Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, com foco na melhoria dos indicadores sociais e culturais da cidade, median-

te articulação, integração e intercâmbio das atividades exercidas pelas parcerias municipais. No ano de 2019, o Projeto Guri esteve presente em 281 municípios – 150 fazem parte do Programa Prefeito Amigo da Criança.



PLAN INTERNACIONAL

A parceria prevê a utilização dos kits contendo programas, textos e indicações de textos, bem como outros materiais de temática do **Programa Desafio da Igualdade**, canal educativo desenvolvido pela **Plan International Brasil**.



CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Cooperação técnica para o fortalecimento das redes territoriais dos municípios de atuação do Projeto Guri, no apoio à formação da equipe técnica e no fortalecimento do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente por meio das metodologias e programas da **Cidade Escola Aprendiz**, visando melhoria da articulação, integração e intercâmbio das atividades exercidas pelos Parceiros.

POIESIS

A parceria tem como objetivo a cooperação da **Poiesis** para a impressão em Braille de material didático e pedagógico do Projeto Guri, utilizando os equipamentos e estrutura técnica das bibliotecas das Fábricas de Cultura na cidade de São Paulo.



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIARIA – SAP

A parceria é a conjugação de esforços para fins de implantação e execução continuada do Programa Integrado de Penas e Medidas Alternativas da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, mediante a disponibilização de vagas para cumpridores de penas e medidas alternativas no âmbito da **Sustenidos** e demais polos regionais que a compõe.



PARCERIAS PARA O FUNCIONAMENTO DOS POLOS

PREFEITURAS E ONGS/ENTIDADES

Os polos possuem parcerias com prefeituras, entidades e empresas, que garantem a infraestrutura necessária para a realização das atividades, como a manutenção do espaço físico, transporte, alimentação e despesas diversas (água, luz, telefone, internet e manutenção). Essa relação é regida por um Acordo de Cooperação, com vigência média de dois anos, podendo ser renovado após este prazo.



FUNDAÇÃO CASA

Além dos polos existentes em 281 municípios, o Projeto Guri atua no Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – **Fundação CASA**, presente em 58 Centros (provisório e de internação), tanto masculinos quanto femininos, na capital, litoral e interior. A parceria é regida por Termo de Cooperação Técnica, possibilitando o atendimento de aproximadamente 1.800 adolescentes e jovens mensalmente.

PARCERIAS COMPLEMENTARES

As parcerias complementares são aquelas firmadas com prefeituras, entidades, pessoas físicas e empresas que visam a ampliar a oferta de ações que beneficiam os (as) alunos (as) do Projeto Guri, suas famílias e a comunidade. Tais parcerias devem oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento integral de alunos e alunas, de forma a complementar o aprendizado adquirido nos polos. Também são regidas por um dos documentos a seguir: Termo de Parceria, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperação Técnica ou qualquer outro meio de formalização dessa relação.



CENTRO MÉDICO SÃO JOSÉ

A parceria com o **Centro Médico São José**, visa atender alunos e alunas dos polos Cerquilha e Tietê nas áreas de saúde e bem-estar, bem como realizar doações de bens/equipamentos e materiais de consumo para estes polos.

MUSEU AFRO BRASIL

A parceria complementar do Museu Afro com a regional São Paulo prevê a atuação conjunta das partes para o desenvolvimento das atividades socioeducativas e musicais do Projeto Guri com crianças, adolescentes e jovens, contando com o envolvimento da comunidade local, bem como formação da equipe de colaboradores e colaboradoras da Regional São Paulo.



USP RIBEIRÃO PRETO

O presente convênio tem por objeto a cooperação acadêmica e prática na área de música entre ambas as instituições e promove:

Intercâmbio artístico através de concertos conjuntos; intercâmbio de estudantes;

Laboração de atividades conjuntas de ensino e extensão; participação em seminários e extensão; participação em programas acadêmicos de cultura e extensão especiais de curta duração; desenvolvimento de atividades nacionais e internacionais de intercâmbio artístico-cultural; trabalho com crianças e jovens por

meio de atividades em poíesis (composição), práxis (interpretação-execução e performance) e theoria (iniciação à pesquisa e à teoria) em música.



CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

A parceria visa o desenvolvimento e a realização de diferentes Atividades Socioeducativas, tanto no espaço do **Catavento** como nos polos, num raio de até 70 km de distância. Há possibilidades de visitas ao espaço, cessão para uso do auditório e formação da equipe de educadores(as).



INSTITUTO SABIN

O **Instituto Sabin** – braço social do Laboratório Sabin, que atua no Brasil todo – possui o projeto “Criança e Saúde”, que consiste na parceria do Grupo Sabin com entidades sociais que atendem crianças e/ou adolescentes para a promoção de saúde por meio da oferta de exames laboratoriais gratuitos, capacitação técnica e outros apoios, a serem discutidos caso a caso.

A **Sustenidos** é uma das organizações que possui esta parceria, atendendo alunos e alunas dos Polos no município em São José dos Campos.



FUNDAÇÃO CSN

A parceria estabelecida entre **Fundação CSN** – Projeto Garoto Cidadão – Unidade de Volta Redonda e a **Sustenidos**, por meio da Regional São José dos Campos, visam à formação de equipes e composição de agendas em benefício do acesso à cultura para crianças, adolescentes e jovens.

ALIANÇAS



Em 2018 a **Sustenidos** firmou sua primeira aliança com a **RMIG – Rede de Meninas e Igualdade de Gênero**. Esta aliança fortalece nossas ações com o foco em um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.

Em 2019 a **Sustenidos** participou do **I Seminário Direitos das Meninas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Interseccionalidades e Inovação Social**, promovido pela RMIG.

ENCONTROS DE REDE

A organização busca se articular com as redes de atendimento público em cada local onde haja um Polo do Guri. Trata-se de uma ação de interconexão e integração de órgãos, serviços, programas, projetos, movimentos sociais, comunidades locais e ações intersetoriais integradas pelas políticas de Cultura, Saúde, Educação, Assistência e outras.

Com o intuito de promover e fortalecer a atuação integrada às redes locais de atendimento, a **Sustenidos** realizou, em 2019, mais de 16 encontros de rede distribuídos nas 11 regionais.

GR Presidente
Prudente



parcerias

278

prefeituras

7

ONGs/entidades

6

**parcerias
complementares**

12

parcerias globais

1

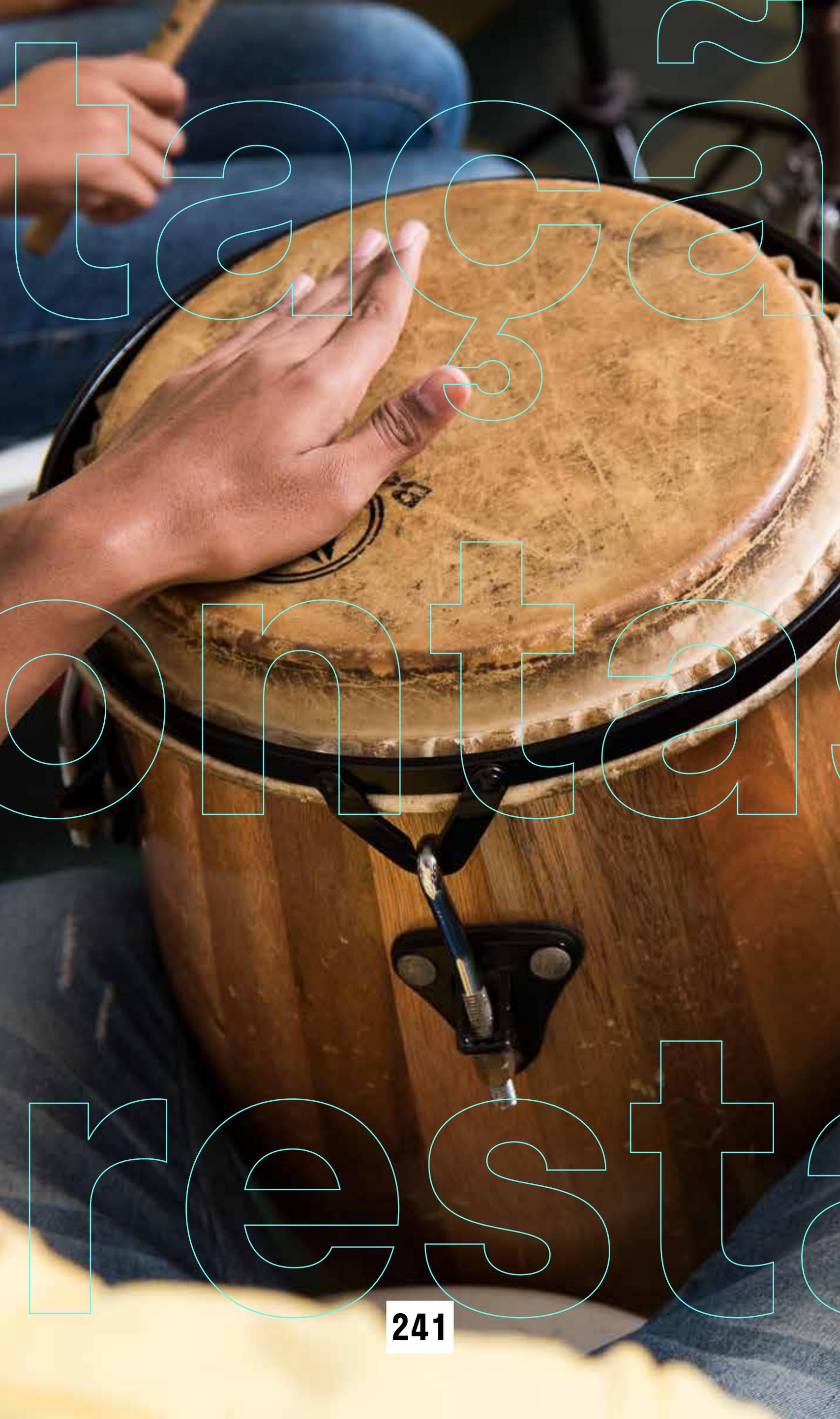
aliança

porres

9

Prestação
de contas

P





20

20

2022



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018. (Valores expressos em Reais)

ATIVO	NOTA	2019	2018	
Caixa e equivalente de caixa		3.384	2.087	
Recursos vinculados a projetos	4	7.401.024	8.645.791	
Circulante	Projetos executados – contrato de gestão	8	5.621.707	5.952.818
	Estoques		295.139	331.129
	Outros ativos	5	748.195	718.432
			14.069.449	15.650.256
Não circulante	Imobilizado	6	1.179.168	1.545.541
	Intangível		9.188	15.158
			1.188.356	1.560.699
		15.257.805	17.210.955	

* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	NOTA	2019	2018
Fornecedores		247.610	254.418
Salários, férias e encargos a pagar	7	8.693.540	10.464.439
Circulante	Obrigações tributárias	43.207	40.702
	Contas a pagar	14.851	6.633
Projetos culturais e patrocínios	9	4.407.699	3.396.751
		13.406.907	14.162.943
Não circulante	Recursos aplicados ativos permanentes	10	1.188.356
	Provisão para contingências	12	518.034
		1.706.390	2.896.534
Patrimônio líquido	Patrimônio social	15	151.478
	(Déficit)/Superávits do exercício		(6.970)
		144.508	151.478
		15.257.805	17.210.955

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. (Valores expressos em Reais)

	RECEITAS OPERACIONAIS	NOTA	2019	2018
Com restrição – atividades culturais	Recursos do contrato de gestão		67.447.010	69.940.052
	Projetos culturais e patrocínios		4.896.055	5.076.150
	Receitas financeiras	17	453.253	636.418
			72.796.318	75.652.620
Sem restrição – atividades culturais	Receita com trabalho voluntário		19.141	16.972
	Outras receitas com doações		542.047	335.146
			73.357.506	76.004.738
	ATIVIDADES CULTURAIS	NOTA	2019	2018
Custo com salários, encargos e depreciação diretos	Salários e encargos de professores		(52.968.329)	(54.198.273)
	Depreciação de instrumentos musicais e biblioteca		(748.926)	(839.662)
			(53.717.255)	(55.037.935)
	RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		19.640.251	20.966.803

* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	DESPESAS OPERACIONAIS	NOTA	2019	2018
	Despesas administrativas		(19.607.844)	(20.694.736)
Atividades culturais	Despesas tributárias		(153.465)	(184.843)
	Outras receitas operacionais		200.719	64.252
	Despesas com trabalhos voluntários		(19.140)	(16.972)
		16	(19.579.730)	(20.832.298)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS			60.521	134.505
Despesas financeiras			(67.491)	(77.589)
(DÉFICIT)/SUPERÁVITS DOS EXERCÍCIOS			(6.970)	56.916

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. (Valores expressos em Reais)

	2019	2018
(Déficit)/Superávit dos exercício	(6.970)	56.916
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	(6.970)	56.916

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. (Valores expressos em Reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	63.579	30.983	94.562
Transferência para o patrimônio social	30.983	(30.983)	-
Superávit do exercício	-	56.916	56.916
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	94.562	56.916	151.478
Transferência para o patrimônio social	56.916	(56.916)	-
Superávit do exercício	-	(6.970)	(6.970)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	151.478	(6.970)	144.508

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018. (Valores expressos em Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		NOTA	2019	2018
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			(6.970)	56.916
Ajustes por	Depreciação e amortização	10	919.231	1.056.387
	Provisão para contingências	12	(57.494)	451.197
	Valor residual dos ativos permanentes baixados	10	35.734	10.269
			890.501	1.574.769

* As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		NOTA	2019	2018
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS				
Aumento/ (redução) nos ativos em	Recursos vinculados a projetos		1.244.767	(383.344)
	Projetos executados – contrato de gestão		331.111	(1.899.960)
	Estoques		35.990	605.324
	Outros ativos não circulantes		(29.763)	938.844
Aumento/ (redução) nos passivos em	Fornecedores		(6.808)	(503.647)
	Salários, férias e encargos a pagar		(1.770.899)	1.305.223
	Obrigações tributárias		2.505	569
	Contas a pagar		8.218	(4.371)
	Projetos a executar – contrato de gestão		-	-
	Provisão para contingências		(760.307)	(346.318)
	Projetos culturais e patrocínios		1.010.948	(223.457)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			956.263	1.063.633

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	NOTA	2019	2018
Aquisição de ativo imobilizado	6 e 10	(588.593)	(288.985)
Aquisição do intangível	10	5.970	(7.900)
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(582.623)	(296.885)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	NOTA	2019	2018
Recursos recebidos de projetos para aquisição de bens		(372.343)	(769.771)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(372.343)	(769.771)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.297	(3.023)
DEMONSTRAÇÃO DA AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	NOTA	2019	2018
No início do exercício		2.087	5.110
No fim do exercício		3.384	2.087
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.297	(3.023)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Sustenidos Organização Social de Cultura** (“Associação”), anteriormente denominada Associação Amigos do Projeto Guri, com sede a Rua Fidalga, 92, no município de São Paulo, iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob a forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do “Projeto Guri”, que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, por meio do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Em 20 de agosto de 2019 a “Associação” alterou sua denominação social para **Sustenidos Organização Social de Cultura** com registro no 4º cartório de ofício sob nº 684.098. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos fede-

rais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da Associação são substancialmente suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão nº06/2016, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com vigência até 2021. Anteriormente, os recursos financeiros foram suportados pelo contrato de gestão nº01/2012.

ATIVIDADES SOCIAIS

A **Sustenidos Organização Social de Cultura** em conformidade ao Contrato de Gestão nº06/2016 firmado com a Secretaria de Estado da Cultura encerra o exercício de 2019 com 337 Polos e Polos da Fundação CASA que ofereceram 51.250 vagas, das quais 40.078 foram preenchidas por 49.926 crianças, adolescentes e jovens em todo o Estado de São Paulo. E oferece nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de música visando promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

A. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições con-

tidas na ITG “2002 R1 – Entidades sem finalidades de lucros”, e também pela da NBC TG “1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas” para os aspectos não abordados pela ITG “2002 R1 – Entidade sem finalidade lucros”.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Administrativa Financeira em 31 de janeiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

B. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

D. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Notas Explicativas nº 3D e 6 – Depreciação do ativo imobilizado;
- Nota Explicativa nº 12 – Provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 18 – Instrumentos financeiros.

E. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº18 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pela Administração da Associação em todos os períodos apresentados.

A. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros

registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna

uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de hedge.

B. APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INCENTIVADAS

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a NBC TG 07 (R2):

Recebimento dos recursos

Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante;

Consumo como despesa

Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício;

Aquisição de bens

Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).

Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos, pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas às receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

C. ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

D. IMOBILIZADO

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessário.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL
Instrumentos musicais e orquestra	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Equipamentos eletro/eletrônicos/áudio	5 anos
Equipamento de telecomunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Ferramentas	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

E. INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

F. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

G. PROVISÕES, PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

H. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

I. RECEITA E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

J. RECEITAS COM TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais, em 31 de dezembro de 2019 foram reconhecidos R\$19.140 como trabalhos voluntários na Associação.

K. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente

para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

L. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Associação apresenta a demonstração dos fluxos de caixa de acordo com o Pronunciamento Contábil NBC TG 03 (R3) “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), utilizando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

	2019	2018
Bancos conta movimento	3.585.886	2.766.161
Aplicações financeiras	3.815.138	5.879.630
	7.401.024	8.645.791

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e foram remunerados à uma taxa média de 95% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (95% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2018).

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

5. OUTROS ATIVOS

	2019	2018
Adiantamentos de férias	321.874	311.471
Adiantamentos a fornecedores	321.836	289.861
Outros créditos	104.485	117.100
	748.195	718.432

6. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração da Associação não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

DESCRIÇÃO

Instrumentos musicais e orquestra

Equipamento de eletro/eletrônicos/áudio

Equipamento de processamento de dados

Instalações

Custo

Equipamento de telecomunicação

Móveis e utensílios

Bens recebidos em comodato

Ferramentas

Biblioteca

TOTAL

Instrumentos musicais e orquestra

Equipamento de Eletro/Eletrônicos/áudio

Equipamento de Processamento de Dados

Depreciação

Instalações

Equipamento de telecomunicação

Móveis e utensílios

Ferramentas

Biblioteca

TOTAL

SALDO LÍQUIDO

MOVIMENTAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CUSTO 2018	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIA	CUSTO 2019
16.317.388	191.741	(7.793)	-	16.501.336
849.525	156.464	(743)	-	1.005.246
1.590.780	129.056	(27.236)	-	1.692.599
34.663	2.950	-	-	37.613
29.147	1.702	-	-	30.850
789.497	25.118	-	-	814.615
-	74.580	-	-	74.580
64.934	1.009	-	-	65.943
622.685	-	-	-	622.685
20.298.619	582.621	(35.773)	-	20.845.467
(15.288.347)	(748.926)	-	-	(16.037.273)
(775.986)	(35.290)	-	-	(811.276)
(1.356.592)	(84.615)	39	-	(1.441.168)
(23.883)	(3.416)	-	-	(27.300)
(24.811)	(1.596)	-	-	(26.407)
(628.870)	(34.019)	-	-	(662.890)
(31.904)	(5.399)	-	-	(37.302)
(622.685)	-	-	-	(622.685)
(18.753.078)	(913.261)	39	-	(19.666.301)
1.545.541	(330.640)	(35.734)	-	1.179.168

MOVIMENTAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CUSTO 2017	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIA	CUSTO 2018
16.425.957	130.124	(238.693)	-	16.317.388
883.084	16.434	(49.993)	-	849.525
1.479.620	116.241	(5.081)	-	1.590.780
33.397	1.266	-	-	34.663
27.727	1.420	-	-	29.147
774.503	23.500	(8.506)	-	789.497
-	-	-	-	-
64.934	-	-	-	64.934
622.685	-	-	-	622.685
20.311.907	288.985	(302.273)	-	20.298.619
(14.681.617)	(839.662)	232.932	-	(15.288.347)
(800.894)	(24.291)	49.199	-	(775.986)
(1.260.006)	(101.667)	5.081	-	(1.356.592)
(20.600)	(3.283)	-	-	(23.883)
(23.384)	(1.427)	-	-	(24.811)
(573.984)	(59.678)	4.792	-	(628.870)
(25.891)	(6.013)	-	-	(31.904)
(622.685)	-	-	-	(622.685)
(18.009.060)	(1.036.022)	292.004	-	(18.753.078)
2.302.847	(747.037)	(10.269)	-	1.545.541

7. SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR

	2019	2018
Provisão de férias e encargos	6.522.621	8.423.955
INSS a recolher	1.175.175	1.299.483
FGTS a recolher	503.072	430.813
IRRF a recolher	190.710	211.631
PIS a recolher	65.270	69.319
Salários e rescisões a pagar	236.295	29.206
Contribuição sindical a recolher	397	32
	8.693.540	10.464.439

8. PROJETOS A EXECUTAR – CONTRATO DE GESTÃO

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a **Sustenidos Organização Social de Cultura**, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão n° 06/2016 com prazo de encerramento em 31 de dezembro de 2021.

A Associação registrou no ativo circulante, em 2019 um montante de R\$ 5.621.707 e 2018 R\$ 5.952.818, referente ao projeto executado do Contrato de Gestão. Esse

ativo foi registrado pró-rata-temporis de acordo com o valor da próxima parcela trimestral a receber e o período performado. A contrapartida do registro foi na rubrica de “Projetos a executar”, no passivo não circulante.

O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão nº06/2016, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a **Sustenidos Organização Social de Cultura**, passa a ter como **previsão** o repasse pela Secretaria de Estado da Cultura no montante de R\$ 316.622.271, no período de 5 anos (2017 a 2021), a serem empregados na realização do Projeto, disposto da seguinte forma:

- R\$ 66.694.983 para 2017;
- R\$ 66.770.322 para 2018;
- R\$ 67.335.065 para 2019;
- R\$ 61.052.322 para 2020;
- R\$ 61.052.322 para 2021.

Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que, superando a previsão de reajuste contratual utilizada para o estabelecimento dos valores acima, impactem diretamente na execução do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto.

Os valores apresentados em projetos a executar – contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os

gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 3B, o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

A reversão do saldo de projetos a executar motivada pela adequação da provisão de férias dos horistas somada aos recursos aplicados em ativos permanentes foi reclassificada para o ativo circulante para retorno no início do próximo exercício.

Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura bem como pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Associação entende que em 2019 todas as metas foram cumpridas substancialmente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades.

Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

9. PROJETOS CULTURAIS E PATROCÍNIOS

	2019	2018
Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC – Guri)	6.522.621	8.423.955
Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC – Expansão)	1.175.175	1.299.483
Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	503.072	430.813
Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (PROAC)	190.710	211.631
Outros recursos captados	65.270	69.319
	8.693.540	10.464.439

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º, do artigo 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa nacional de Apoio à Cultura referem-se aos projetos aprovados juntos ao Ministério da Cultura.

Os valores apresentando em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa 3B, o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exer-

cício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

10. RECURSOS APLICADOS EM ATIVOS PERMANENTES

	2019	2018
Imobilizado e intangível	1.188.356	1.560.699

Conforme comentado na nota explicativa 3B, os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a NBC TG 07 (R2). Veja a movimentação do ativo imobilizado na Nota Explicativa nº6 (ativo imobilizado):

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.560.699
Adição de imobilizado	582.621
Adição de intangível	-
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(35.734)
Depreciação e amortização	(919.230)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.188.356

11. MOVIMENTAÇÃO DOS PROJETOS A EXECUTAR – CONTRATO DE GESTÃO, PROJETOS CULTURAIS E PATROCÍNIOS E RECURSOS APLICADOS NO ATIVO IMOBILIZADO

MOVIMENTAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018
A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

SALDO DOS PROJETOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	3.396.751
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	1.560.699
	4.957.450

MOVIMENTAÇÃO 2019

	Valores recebidos	73.242.068
(+)	Entradas	
	Projeto executado - ativo	5.621.707
	Rendimento de aplicações financeiras	453.253
		79.317.028
(-)	Saídas	
	Consumo/(despesas)	(78.678.423)
		(78.678.423)

SALDO DOS PROJETOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	4.407.699
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	1.188.356
	5.596.055

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

2019

CONTINGÊNCIAS	MONTANTE PROVISIONADO	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PASSIVO LÍQUIDO
Trabalhistas	518.034	-	518.034
TOTAL	518.034	-	518.034

2018

CONTINGÊNCIAS	MONTANTE PROVISIONADO	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PASSIVO LÍQUIDO
Trabalhistas	1.335.835	-	1.335.835
TOTAL	1.335.835	-	1.335.835

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2018		2019	
	SALDO INICIAL	ADIÇÃO	UTILIZAÇÃO	SALDO FINAL
Trabalhistas	1.335.835	-	(817.801)	518.034

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 14.266.532 (R\$ 11.929.561 em 2018) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Desse montante, R\$ 12.086.949 (Causa R\$ 5.278.143 mais juros R\$ 6.808.806) referem-se à Ação Civil Pública nº 00607200902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98), além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Associação entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento).

13. PARTES RELACIONADAS

A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados.

14. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

A Administração da Associação não possui outros benefícios de rescisão de contrato, pagamento baseado em ações e outros benefícios de longo prazo, para o pessoal-chave da Administração.

A Associação também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Salários e encargos sociais	10.202.413	10.267.121
Serviços de terceiros	2.514.736	2.442.633
Despesas com locações	1.254.794	1.427.567
Despesas com bolsa estudo	987.260	867.423
Viagens e estadias	838.785	779.458
Veiculos combustível	700.126	715.933
Materiais	1.295.579	1.993.237
Despesas com contingências	-	513.710
Alimentação	389.964	477.687
Despesas com água, energia elétrica e internet	458.586	420.516
Depreciação	170.305	216.725
Manutenção, conservação e reparo	237.210	189.070
Outras despesas	558.086	383.656
	19.607.844	20.694.736

17. RECEITAS FINANCEIRAS

	2019	2018
Rendimentos sobre aplicações financeiras	453.253	636.418

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a NBC TG 48, são observados os seguintes procedimentos:

Reconhecimento inicial e mensuração

A Associação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponível para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Associação determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não

cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre

tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI – certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2019 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se tratam de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos:

- Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 1,65% e COFINS 7,6% – regime não cumulativo);
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

20. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2019 e 2018.

21. CONTRATOS DE SEGUROS

A Administração da Associação possui seguro para proteção de seu patrimônio, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fizeram parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da

Sustenidos Organização Social de Cultura

São Paulo – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sustenidos Organização Social de Cultura** (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sustenidos Organização Social de Cultura** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua conti-

nuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como partes da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executa-

mos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de janeiro de 2020.



CRC 2RS003688/O-2 'T' SP

Roberto Caldas Bianchessi

Contador CRC/RS 040078/O-7 'T' SP

EXPE

10

Expediente

EXPE





SUSTENIDOS

DIRETORIA

Alessandra Costa

Diretora Executiva

Artur Miranda

Diretor Administrativo-Financeiro

Claudia Freixedas

Superintendente Educacional

Francisco Cesar Rodrigues

Superintendente de Desenvolvimento Social

CONSELHO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Marcos Barreto

Presidente

Ana Lucia Lopes

(até fevereiro)

Adilson Fernandes

de Souza

(de maio a julho)

Daniel Annenberg

Leandro Mariano

Barreto

(até fevereiro)

Leonardo Matrone

Luciana Antonio

(a partir de março)

Luiz Guilherme Brom

(até dezembro)

Monica Braizat

Nelson Ayres

Paulo Adriano Ronqui

Wellington do Carmo

Medeiros de Araújo

(a partir de novembro)

CONSELHO FISCAL

André Isnard Leonardi

Carlos Henrique Freitas de Oliveira

Daniel Leicand

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Maria Wilhelm (até abril)

Elca Rubinstein (a partir de maio)

Presidente

Abigail Silvestre Torres

Adriana do Nascimento

Araújo Mendes

Ana Maria Wilhelm

(a partir de abril)

Benjamin Taubkin

Berenice Maria Giannella

Celia Cristina Monteiro

de Barros Whitaker

Danielle Fabian Fiabane

Elca Rubinstein (até maio)

Fernando Galizia

(até abril)

Gabriel Whitaker

Leandro Mariano Barreto

(de abril a novembro)

Lia Rosenberg

Marisa Fortunato

Melanie Farkas

Paula Raccanello Storto

GRUPO GESTOR

Ana Cristina

Mascarenhas

Financeiro

Camila Silva

(a partir de fevereiro)

Eventos

Ari Colares

Artístico

Camila Harada

Valter Miranda

Recursos Humanos

Fabiola Formicola

Desenvolvimento Social

Helen Valadares

Deborah Lobo

Projetos Especiais

Leandro Barreto

Controladoria

Luciana Antonio

Parcerias e Alianças

Luís Trento

Contabilidade

Marco Peres

Tecnologia e Operações

Maria Eugênia de Menezes

(até novembro)

Comunicação

Marina Funari

Mobilização de Recursos

Ana Paula Godoy

Tony Shigueki Nakatani

Observatório

Rafael Massaro Antunes

Patrimônio e Logística

Rene Monteiro

(até novembro)

Glauco Pereira

dos Santos

(a partir de dezembro)

Jurídico

Silvia Castilho

Infraestrutura

Susana Cordeiro

Compras e Almoxarifado

Valeria Zeidan

Pedagógico



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

João Doria

Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Vice-Governador

do Estado

Sérgio Sá Leitão

Secretário de Cultura

e Economia Criativa

Cláudia Pedrozo

Secretária Executiva

de Cultura e

Economia Criativa

Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete

de Cultura e

Economia Criativa

SUSTENIDOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Núcleo de Comunicação da Sustenidos

Edição e coordenação

Arquivo • Hannah Uesugi e Pedro Botton

Projeto Gráfico, diagramação, mapas e gráficos

Fotografia

Tubaína Filmes / Mirrah Ianez

capa, pgs. 129, 130 e 134

Gustavo Morita

pgs. 11, 13, 20, 26, 28, 32, 38, 41, 42, 61, 97,
113, 119, 121, 169, 179, 208, 224, 232, 238,
241, 242, 243, 252, 285, 292, 293, 298 e 299

Lentes Rosa / George Paulo

pgs. 46, 47 e 95

Paiol Filmes

pgs. 145 e 147

Acervo Sustenidos

demais imagens





Horrio

#SUSTENIDOS

WWW.SUSTENIDOS.ORG.BR



ti...o

2019